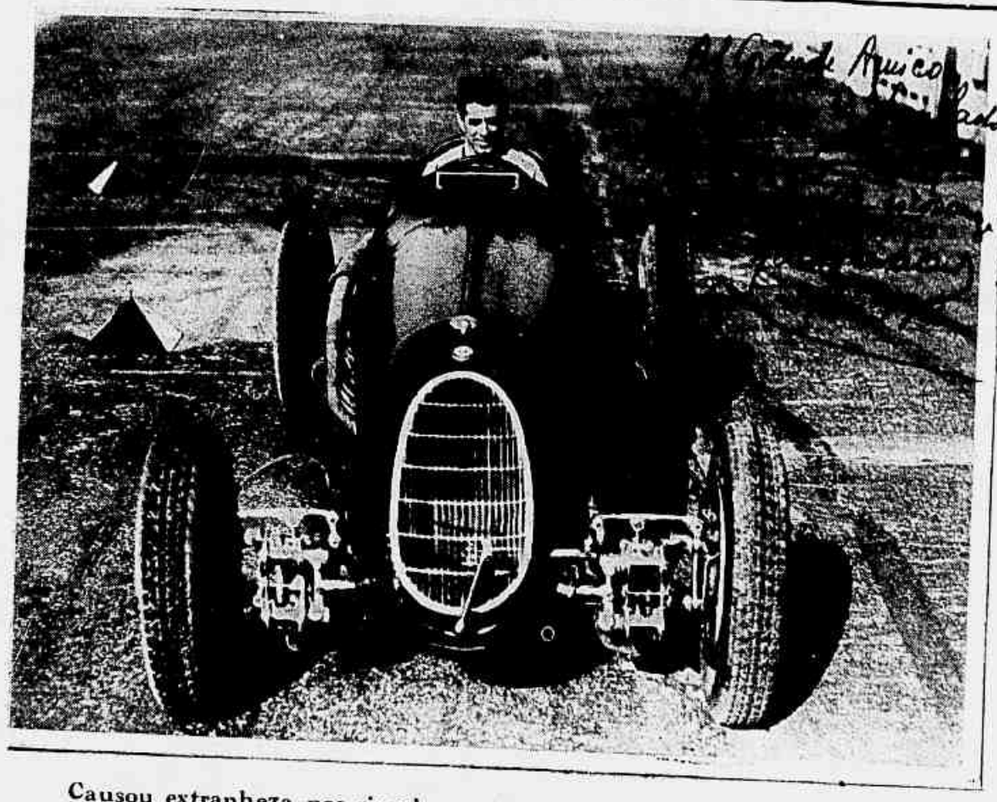
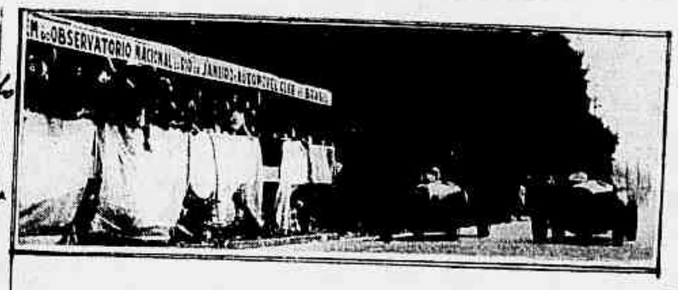
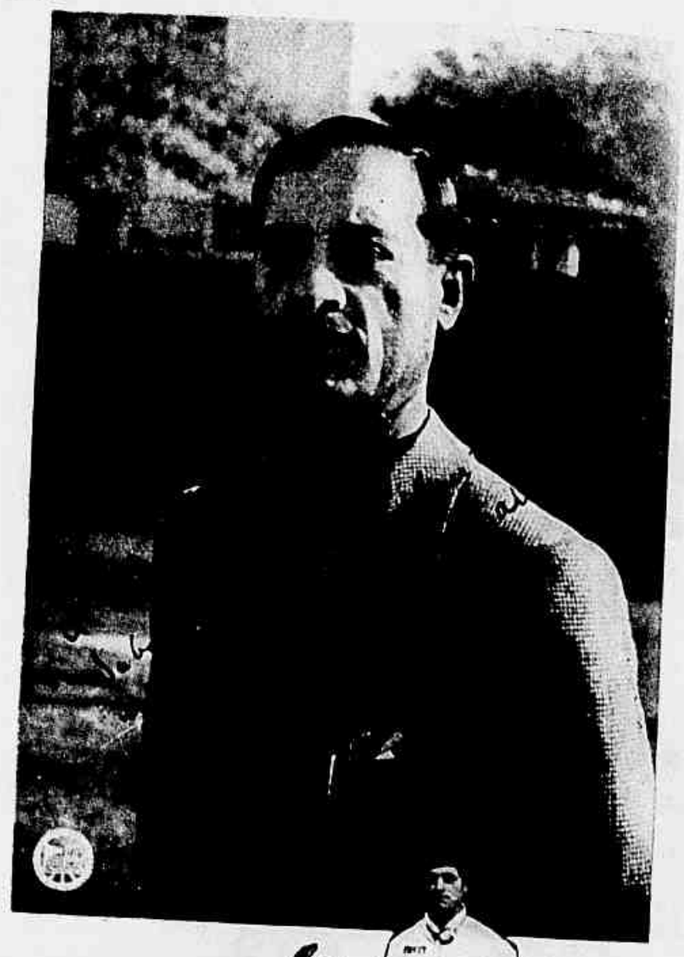
Revista da Semana

Anno XXXVII - Nº 33 PREÇO 1$500 25 de Julho de 1936

ECHOS DO GRANDE PREMIO "CIDADE DE S. PAULO"







Causou extranheza nos circulos automobilisticos a maneira por que, no grande cotejo recentemente realizado na capital bandeirante, Pintacuda e Marinoni fizeram as ultimas voltas do circuito, em pouca velocidade, emparelhados, quando em seu derredor rugiam motores na ancia da conquista do melhor posto. Opiniões mais apaixonadas chegaram mesmo a imaginar certa displicencia por parte dos volantes italianos, que com tal attitude manifestavam pouco caso perante seus collegas brasileiros.

Entretanto, bem diversa foi a significação do gesto dos *azes* peninsulares, qual affirmou, com a dupla garantia de brasileiro de coração e de compatriota de Pintacuda e Marinoni, o sr. Sabbado d'Angelo, incontestavelmente o principal animador dos circuitos da Gavea e de São Paulo, promovendo e custeando a vinda dos dois grandes volantes ás nossas pistas, despendendo avultadas sommas e offerecendo do proprio bolso premios aos volantes brasileiros. Quiz todavia o industrial paulista, jogando com a totalidade dos prognosticos que anteviam a victoria de Pintacuda, aproveitar o sensacionalismo da victoria provavel das côres italianas para, com elle, pôr em pratica um original processo de publicidade. E a nossa objectiva surprehendeu-o quando recommendava a Pintacuda que diminuisse a marcha do seu carro momentos antes de terminar a ultima volta, para fumar um cigarro ADONIS, de fabricação Sudan, do sr. Sabbado d'Angelo. Os photographos colheram o suggestivos aspecto dos dois campeões italianos quando percorriam a pista fumando displicentemente. A fatalidade, entretanto, terminou com sangue a epopéa que os motores haviam traçado em espiraes de fumaça.

A publicidade opportuna não poude ser feita, e a explicação do facto somente se tornou necessaria quando surgiram, então, interpretações menos airosas sobre a conducta dos primeiros collocados no Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Uma villa pequena

Esta secção é feita para todas as bolsas, pequenas ou grandes; dahi o empenho com que, na medida do possivel, vêm sendo apresentados os mais variados projectos de residencias particulares ou collectivas.

Apresentamos hoje o de uma pequena villa, com quatro casas de proporções modestas.

O terreno, de proporções relativamente exiguas, foi devidamente aproveitado, o que determinou a organização das quatro casas em dois grupos de duas cada um.

Essa construcção será levada a effeito numa das ruas do Engenho Novo.

As plantas constam das seguintes peças: varanda, sala de jantar, quarto, cozinha, banheiro e W. C. independente.

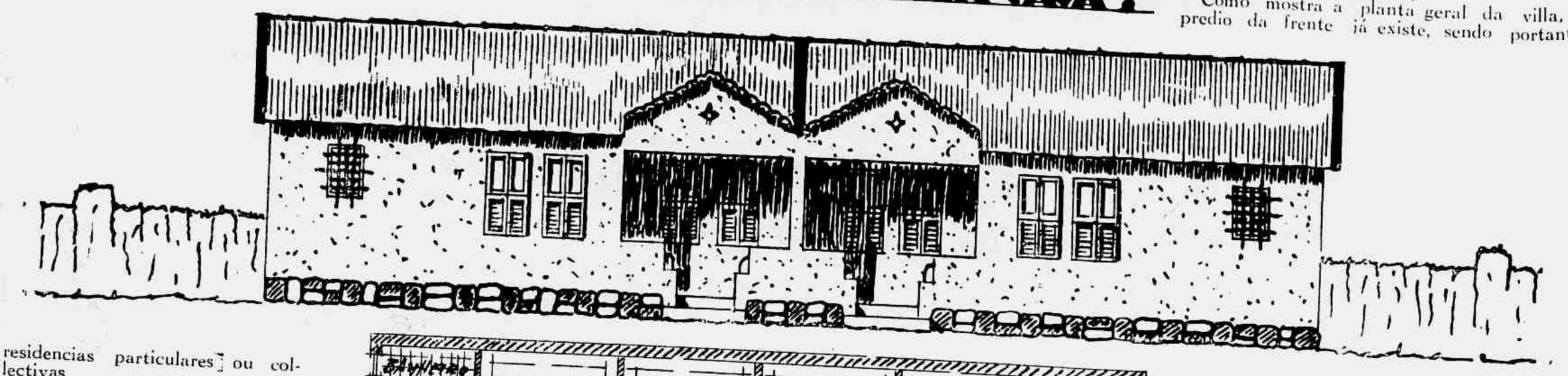
Todas as quatro casinhas são eguaes, differindo apenas na collocação.

Como mostra a planta geral da villa, o predio da frente já existe, sendo portanto construidas apenas as quatro casas que, apezar de pequeninas, offerecem relativo conforto.

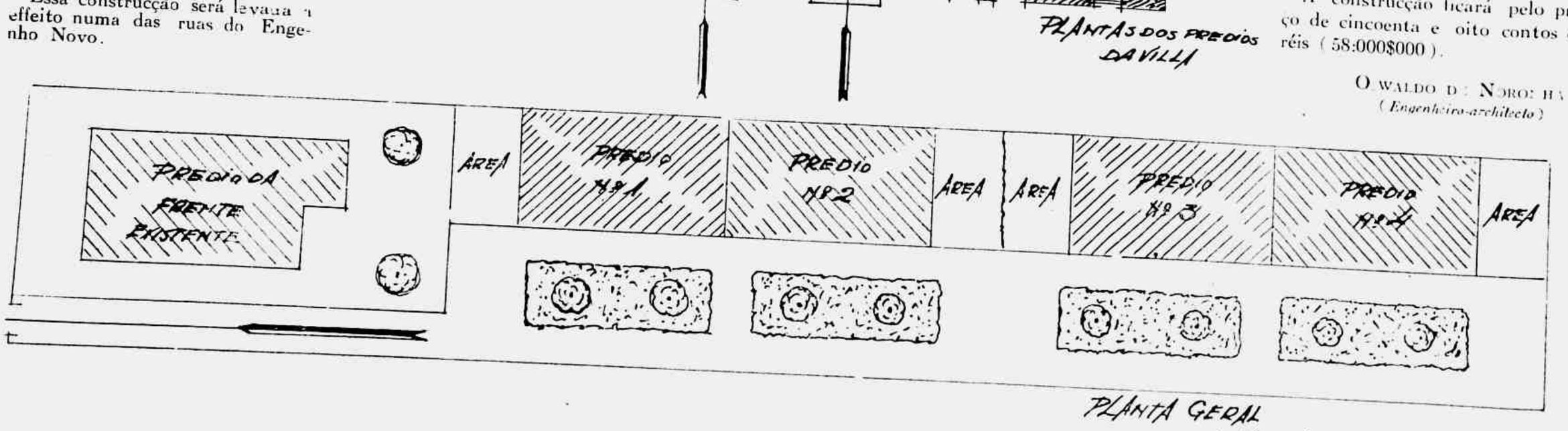
A fachada, desenhada com gosto, dará á utilidade da villa uma feição agradavel.

A construcção ficará pelo preço de cincoenta e oito contos de réis (58:000$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



PLANTAS DOS PREDIOS DA VILLA



PLANTA GERAL DA VILLA

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a **ADELAIDE AURELIANO MACHADO**

DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII | Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1936 | NUMERO 33

O museu da escravidão

DE MUCIO LEÃO

O *Massangana* devia ser transformado num museu: devia ser ahi constituido o museu da escravidão brasileira.

O leitor certamente sabe o que é o *Massangana*. — E' o velho engenho pernambucano, em que Joaquim Nabuco viveu os dias da infancia. Foi ali que elle primeiro teve o contacto com a miseria dolorosa dos negros. Foi, pode-se dizer, dalli que elle partiu — maravilhoso paladino de oito annos — para a luta contra a oppressão e o martyrio dos negros.

Nabuco amou, com a ternura de uma piedade commovida, o velho engenho do Cabo. "Nunca se me retira da vista esse panno de fundo da minha primeira existencia..." dir-nos-á elle, mais tarde, quando, glorioso e olympico, se recolher na poesia de sua alma para evocar os lances de sua vida prodigiosa.

Nessa collecção de evocações e de saudades, é assim que elle define o influxo benefico que em seu espirito imprimiram os dias pueris e idyllicos do *Massangana:* "Mez e meio depois da morte de minha madrinha, eu deixava o meu paraiso perdido (*Massangana*) — mas pertencendo-lhe para sempre. Foi alli que eu cavei, com as minhas pequenas mãos ignorantes, esse poço da infancia, insondavel em sua pequenez, que refresca o deserto da vida e faz delle para sempre, em certas horas, um *oasis* seductor... *Massangana* ficou sendo a séde do meu oraculo intimo: para impellir-me, para determe e, sendo preciso, para resgatar-me; a voz, o fremito sagrado viria sempre de lá..."

No terraço da casa grande do *Massangana* é que Nabuco, criança, teve a revelação da crueldade dos senhores e da infelicidade incomparavel dos negros. Estava alli sentado, certa tarde, quando aos seus pés se precipitou um negro fugido. Era um infeliz, torturado por um senhor brutal. E, em prantos, poz-se a pedir á criança que o não deixasse voltar para padecer tanto! Não conheço em livro nenhum, a não ser talvez em certas passagens da *Legenda Aurea*, um quadro que tenha a intensidade commovida deste encontro de um menino, futuro campeão da liberdade dos negros, com o escravo que lhe estava apontando o caminho resplandecente do mais bello apostolado.

E' esse um dos momentos culminantes da sensibilidade e da alma brasileira. E o *Massangana*, theatro dessa grande scena, bem merece o carinho que todos nós, intellectuaes cheios da fascinação de Nabuco, lhe tributamos.

Quanto a mim, posso dizer que o velho engenho sempre constituiu uma das minhas curiosidades sentimentaes, no Brasil. E tanto é assim que, ha alguns annos, indo visitar Pernambuco, fiz questão de levar o meu ramo de peregrino ao recanto em que Nabuco viveu os dias de criança!

O *Massangana* pertencia, então, como provavelmente ainda pertence hoje, a uma usina, sob a firma Brenan Irmãos e Cia. Eu vinha de Serinhaem, de Rio Formoso, de Ipojuca, municipios em que existem alguns dos engenhos mais adiantados do Nordeste. Havia recommendado ao *chauffeur* do automovel que me advertisse quando chegassemos á antiga propriedade. Em certo momento, o auto parou a meio da estrada. Defronte de mim estava uma porteira miseravel de paus pôdres.

— O *Massangana* é alli, disse o *chauffeur*, apontando para uma casa que eu via a alguma distancia.

— Não ha estrada que nos deixe ir até lá?

— Para auto, não ha, não. Mas o senhor pode ir a pé...

Deixei o carro. Caminhei para o engenho de Nabuco. E, ó desolação! o que encontrei foi apenas uma triste, confrangedora ruina!

A fabrica, onde tanta vez Nabuco ficou, interessado e curioso, acompanhando o trabalho dos negros, não existe mais. Derrubaram-na e, sobre a terra em que ella um dia se ergueu, pastam agora bois magros.

A casa-grande tambem não é mais a de Nabuco: o sr. Paulino Pires Falcão (diz uma lapide orgulhosa...) mandou derrubal-a em 1870, para, em seu lugar, levantar uma outra.

A segunda é, porém, uma copia da primeira.

Vou até ao terraço da frente, e alli cumprimento, entre commovido e divertido, uns antigos conhecimentos, que fiz na época em que andei estudando a Mythologia greco-romana: um Apollo, uma Flora, uma Diana... O peior é que não poderei dizer com exactidão quem sejam esses velhos amigos — tão esborcinados estão elles, tão carcomidos pelas injurias do tempo e do abandono!

Dou mais uns passos. E entro na capellinha de São Matheus. Que melancolia immensa exhalam essas pobres paredes decrepitas! Os altares estão cahindo. As imagens estão quebradas. Já não é mais possivel subir ao côro, porque as tábuas da velha escada estão desfeitas! Apenas o que na capella tem vida é um exercito innumeravel de morcegos, que voam inquietos sobre a minha cabeça... Sinto que paira alli, naquelle recanto, a majestade sagrada das coisas que morreram. E, achando-me importuno, achando-me acaso sacrilego, apresso-me em fugir daquelles lugares em que se respira um ar pesado e lurido — um ar que eu não sei se lhes diga que é o melancolico olor da Eternidade...

Eis ahi o que é hoje — o que era quando, ha seis annos, eu o visitei — o engenho de Nabuco.

E, entretanto, o *Massangana* deveria ser um monumento nacional! As cicatrizes da escravidão já estão velhas de quasi cincoenta annos: mas ainda existem. Volverão alguns annos mais, e elles hão de desfazer-se, por força. Seria necessario, seria urgente reunil-as todas, criando um museu especial para as reliquias heroicas daquella época da nacionalidade.

O *Massangana* deveria ser — pelo menos no que se refere a Pernambuco — o museu da nossa escravidão.

Não será o grande Nabuco merecedor dessa homenagem?

Mucio Leão

da Academia Brasileira

FALAM AS CARTAS

conto de M.-L. Arsandaux

— Vamos agora lá?

— Vamos.

As duas mulheres trocaram um olhar de cumplicidade. Tendo á sua esquerda Martha Perret, Odette Sétif poz o carro em marcha:

— Com franqueza, tu acreditas nas cartomantes?

— Tanto como tu. Vamo-nos divertir alguns minutos, nada mais.

— Não brinques com essas coisas... Se a mulherzinha previsse um drama de amor na tua vida? Por exemplo: um nababo que te raptasse?

E, assim falando, Odette deitava á amiga um olhar ironico...

Pobre Martha! Excellente criatura, sem duvida... Mas seduzir um nababo aquella gorducha sem nenhuma graça, nenhum atractivo especial... Ao passo que Odette...

Oh, Odette é outra coisa! Linda, em primeiro logar. Depois, sem filhos. E, quanto ao marido, não pára em casa. De maneira que ella... tambem não pára em casa.

Foi justamente num chá que ella ouviu falar de madame Aida.

— Estupenda, minha cara! Estupenda! Annunciou-me um grande desgosto e uma grande alegria. O desgosto foi a morte da minha catatúa. A alegria foi o fallecimento do proprietario que me tinha vendido o meu apartamento contra uma pensão vitalicia.

Odette tomou nota no seu livrinho de lembranças do endereço da cartomante. E lá vae agora, em companhia da amiga, consultar madame Aida que mora ao alto de Belleville.

Casa modesta. Escada sombria. No segundo andar, uma porta, com uma placa de metal amarello. E' alli.

Martha e Odette entram num salão antiquado. Não são as primeiras.

Naturalmente, ha as esposas desconfiadas: "Emilio não é o mesmo... Perfuma-se... Escolhe incontentavelmente a camisa e a gravata... Leva uma porção de tempo ao espelho". Solteironas que se não desilludem: "Estará ainda longe o dia do pedido de casamento?" Mulheres mal casadas; jogadores; herdeiros impacientes: "Quando morrerá o tio macrobio e carregado de doenças?"

Martha volta-se para Odette:

— Vamos esperar muito tempo.

— Por mim não faz mal. Tenho a tarde livre.

— Tambem eu. Comtanto que esteja em casa ás oito horas, para assistir ao deitar das crianças...

De vez em quando, abre-se a porta ao fundo da sala. Franze-se o reposteiro. Avista-se a franja dum chale, uma nodosa mão, de veias inchadas, dedos carregados de anneis. Uma voz chama:

— Quem está primeiro?

Quem está primeiro precipita-se para a porta. Cae o reposteiro. E aquillo leva um quarto de hora. Madame Aida é conscienciosa. Por dez francos, multiplica as informações, os conselhos: "Esteja alerta... Ha uma mulher rondando á volta de seu marido... Um dia destes a senhora receberá uma carta anonyma..." Ou então: "Esse homem de barba pensa na senhora... E' um tanto barrigudo mas tem excellente coração..."

Na sala, Odette boceja e Martha cochila sobre as paginas duma revista.

Chega-lhes finalmente a vez! Eil-as em presença de madame Aida.

E' uma criatura magra, de olhar penetrante, cabelleira escandalosamente negra.

— Querem consultar juntas?

— Perfeitamente. Não temos segredos uma para a outra.

Foi Odette que respondeu com toda a naturalidade.

— Como queiram. Qual das duas primeiro?

Odette impelliu a amiga para diante.

— Começa tu.

Em frente de Martha, do outro lado duma mesa estreita, madame Aida baralha as cartas. Depois:

— Córte! diz ella á consultante. Não com a mão direita; com a outra.

Dispõe em seguida sobre a mesa as cartas em fórma de leque e de costas para cima.

— Escolha quinze.

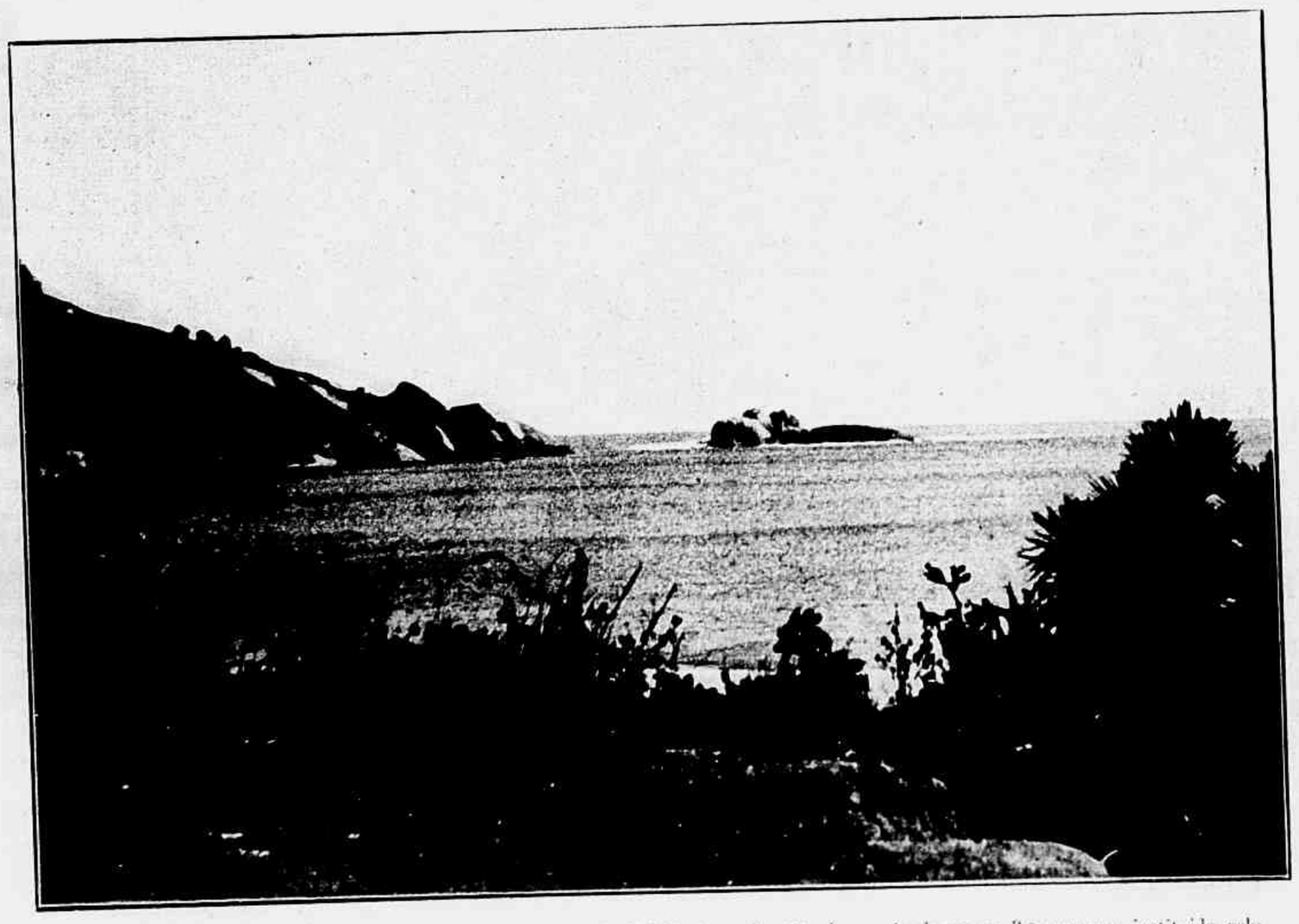
Com as quinze cartas nas mãos, madame Aida vae-as collocando na mesa, mas agora com as figuras para cima:

— A senhora tem sorte. Um futuro socegado até ao fim. Bom marido. Filhos bonitos...

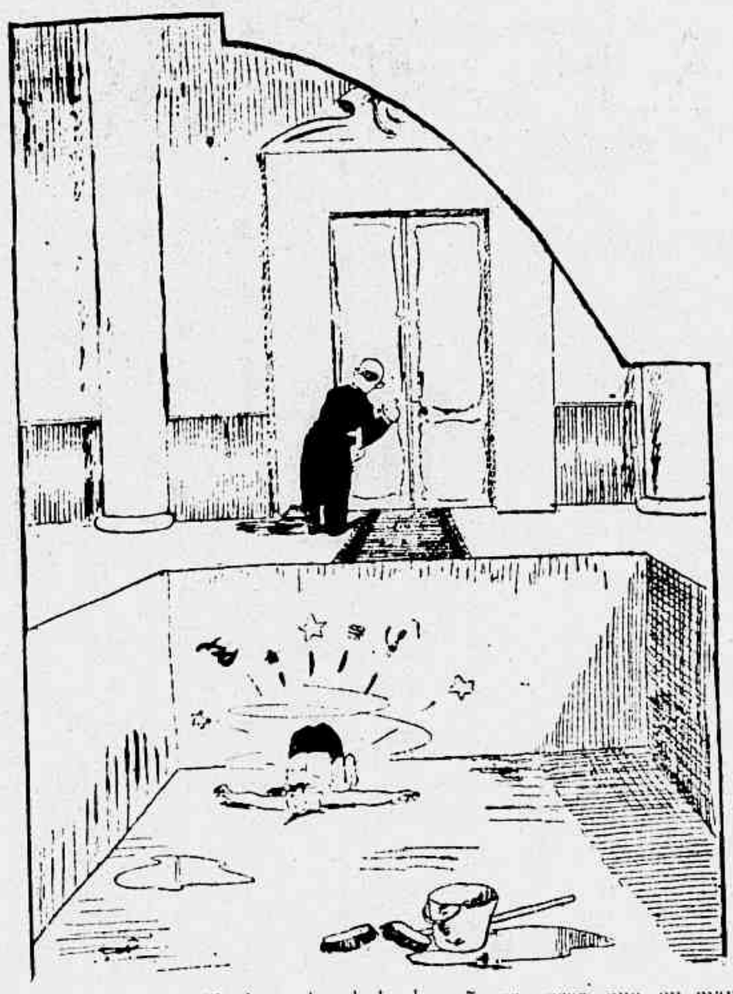
Martha Perret sorri docemente. Por diante dos seus olhos passam as figuras de Gastão e Fernanda, seus filhinhos adorados. Passa tambem a de Pedro, seu marido.

Ao lado, Odette sorri tambem, mas o seu sorriso é entre ironico e compassivo. "Que *sorte* tão insipida! Pobre Martha! E não é que ella parece contentar-se com aquillo? Depois, quem nos diz que essa madame Aida fale verdade?"

NATUREZA BRASILEIRA



Rochedos, na Barra de Guaratiba. (Photo de Alberto Woolf Teixeira, classificada em 1.º logar no 2.º concurso instituido pelo Departamento de Turismo do Club Municipal.)



— Patrão! Tenha a bondade de não esquecer que eu mandei limpar a piscina!

Odette atreve-se a exprimir a mesma duvida:

— Desculpe... A senhora inspira-me bastante confiança. Nada, porém, me prova...

— Que as minhas palavras correspondam á verdade? Quer então que lhe diga o seu passado? Assim a senhora se poderá convencer...

— Pois sim! concorda Martha.

Por prudencia, madame Aida interroga ainda:

— E não haverá inconveniente em que a sua amiga continue a ouvir?...

Que pergunta! No passado de Martha nada existe que não possa ser sabido por toda a gente.

"Naturalmente! diz Odette comsigo. Nem era preciso ser cartomante para adivinhar aquelle passado. Uma semsaboria de principio a fim".

Com effeito: Infancia adoravel de meiguice e obediencia, mocidade discreta, recatada; casamento de amor, maternidade irreprehensivel — eis o que as cartas dizem sobre o passado de Martha Perret. Tudo isso madame Aida o declara monotamente, meio distrahidamente. Nisto, porém, a cartomante presta mais attenção ao que está vendo e a sua voz se torna mais expressiva:

— Vejo na sua infancia uma molestia grave...

— Aos cinco annos, a diphteria. Quasi morri.

— Mais tarde um desastre. Mezes de immobilidade...

— E' exacto. Cahi dum cavallo, quebrei uma perna.

Na sua cadeira, perto da janella, Odette apura o ouvido...

— Um luto dolorosissimo... prosegue madame Aida.

Em voz surda, Martha confirma:

— Perdi minha irmã mais velha.

Estupefacta, Odette levanta-se da cadeira. Uma perturbação lhe faz franzir o sobrolho, morder o labio inferior: "E não é que está sahindo tudo certo?"

Madame Aida continúa:

— Uma grande viagem por mar...

Odette empallidece. Já não tem a menor vontade de sorrir. A clarividencia de madame Aida impressiona-a deveras. Perfeitamente se lembra daquella viagem. A sua amiga foi á Argentina, com o pae, a quem vultosos interesses chamavam áquelle paiz. E na viagem de regresso a bordo... Odette sabe o resto. Varias vezes Martha lh'o tem contado. Agora é de madame Aida que ella o ouve mais uma vez:

— Ha baile a bordo... A senhora dança com um rapaz... Depois, uma igreja... A senhora está toda de branco... Vae pelo braço do mesmo rapaz de bordo... Não é verdade?

Martha confirma com um signal de cabeça. E levanta-se. Está radiante. Um futuro tranquillo entre o marido e os filhos... Que mais quer ella? Convida Odette a substituil-a junto á mesa:

— E' a tua vez.

Odette dá ainda um passo. Como, porém, a uma idéa subita, detem-se de repente:

— Não posso! Cinco horas. Preciso de ir!

— Disseste-me que tinhas a tarde livre...

— Esqueci-me duma coisa urgente e que não pode ser adiada. Voltaremos um dia destes.

E comsigo, descendo a escada:

"Que tolice ter trazido Martha commigo. Mas, tambem, eu lá podia imaginar? Esta Aida... Eu a pensar que ella nos diria quatro lérias... E não é que adivinha tudo, sem o mais ligeiro engano, sem difficuldade alguma? Felizmente que Martha foi antes de mim. Do contrario... Do que eu escapei, hein? Ha coisas que as amigas não precisam de saber. Os meus segredos são meus e de mais ninguem. Hei de voltar, naturalmente. Mas sozinha!"

M. - L. ARSANDAUX.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

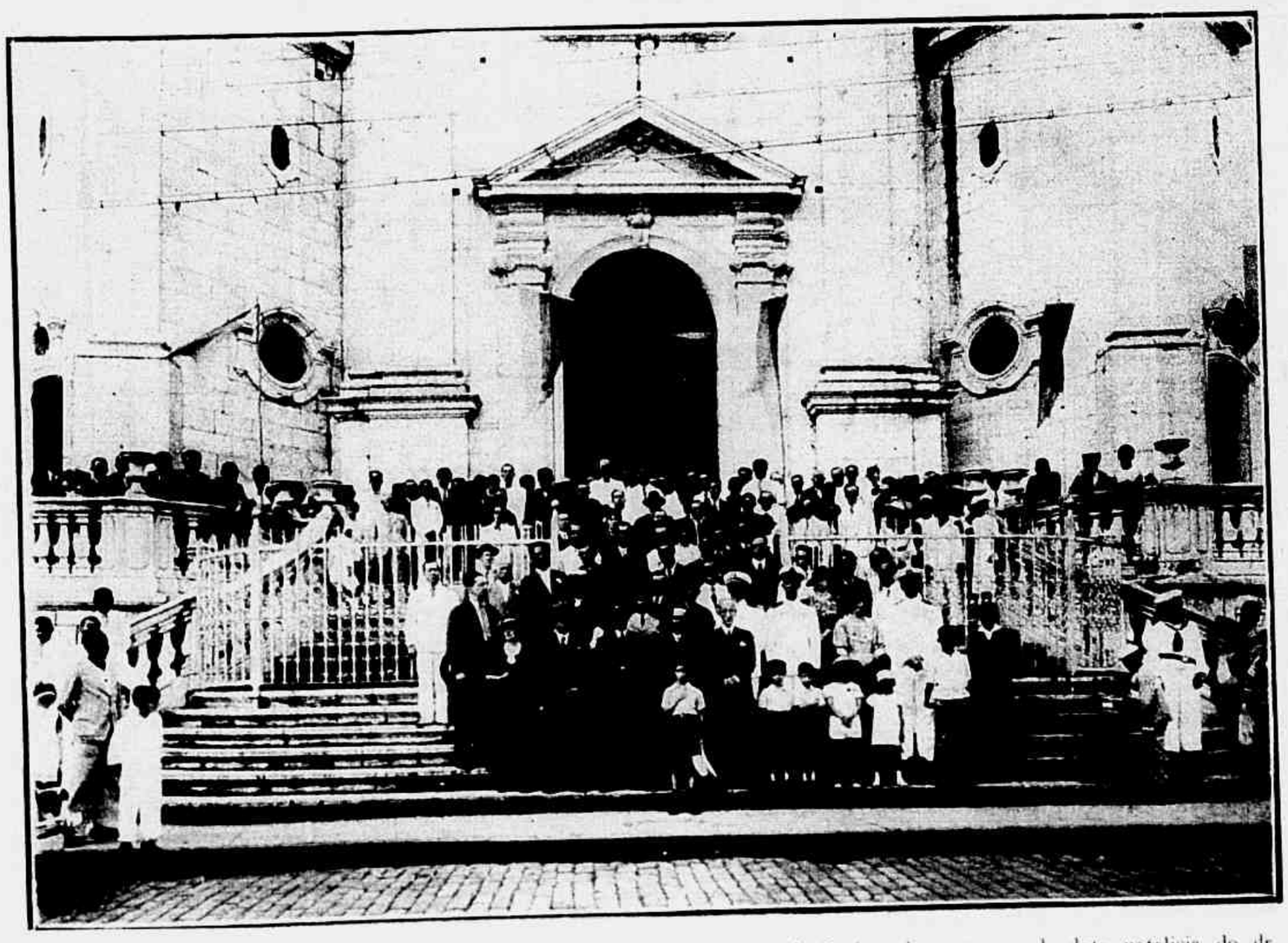
Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

VIDA BAHIANA



Aspecto apanhado após a missa de acção de graças na matriz da Conceição da Praia pela passagem da data natalicia do dr. Almerindo Santos Silva, alto funccionario do Estado e figura de destaque nos meios sociaes da Bahia

O conviva infallivel das mesas de bom gosto

De qualidade inconfundivel, leves e alimenticios, os BISCOITOS AYMORÉ constituem uma delicia para seu paladar e uma lisonja para seu bom gosto. Faça dos BISCOITOS AYMORÉ o complemento de todas as refeições.

AYMORÉ
O BISCOITO DE QUALIDADE

— Sabe que escapei por um triz dum terrivel desastre de automovel?

— Como assim?

— Acabo de ler no jornal que o carro numero 9325 se precipitou por uma ribanceira; ora o meu é numero 9326...

— Não vi quem foi, não vi nada, senhor policia, porque justamente no momento me entrou um cisco neste olho...

Novos dados sobre os Pelles Vermelhas

Com este titulo noticia um jornal parisiense o regresso á capital de França dum dos professores francezes da Universidade de S. Paulo, o sr. Claude Levi-Strauss, encarregado, assim como a senhora Levi-Strauss, pelo seu governo, duma missão scientifica no Brasil.

Os dois jovens sabios, a quem acompanhou o sr. René Silz, declararam-se satisfeitissimos com os resultados da sua missão.

Passaram mais de tres mezes entre as populações indigenas do sul e do centro do Estado de Matto Grosso.

O seu objecto principal era elucidar certos problemas ainda não resolvidos da prehistoria americana. Espera-se sobretudo que o estudo minucioso que fizeram das artes graphicas dos Indios Kadineo, ultimos descendentes da grande nação Guaycurú, permitta que se determine a verdadeira extensão, muito maior do que outrora se julgava, de culturas ainda mal conhecidas, as mais importantes das quaes são as da embocadura do Amazonas.

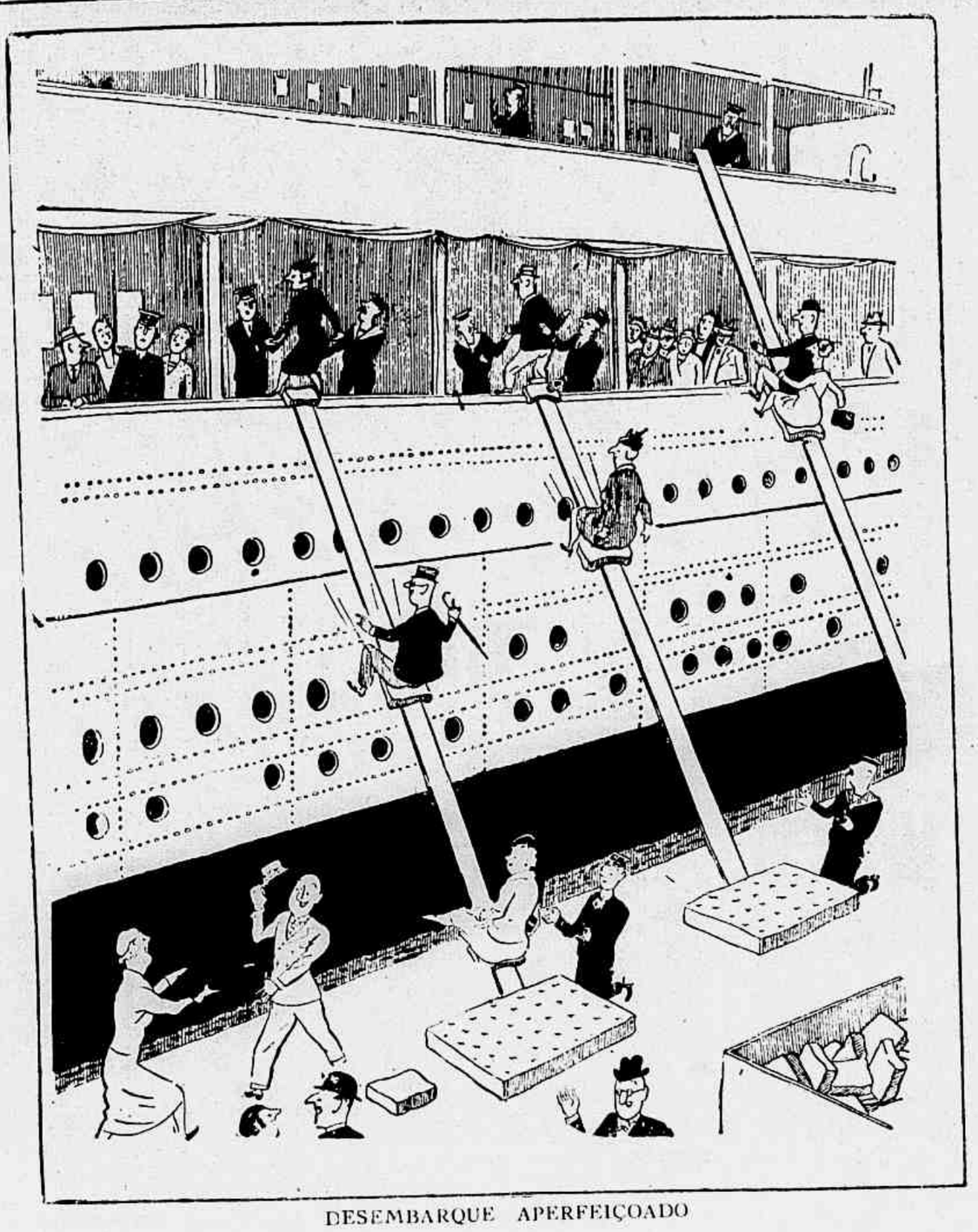
Além disso, a permanencia entre os Indios Bororós do Rio Vermelho, que são os unicos a conservar integralmente a sua organização e as suas crenças tradicionaes, permittiu á missão franceza estabelecer com exactidão certos pontos até agora incertos.

O sr. Levi-Strauss e sua esposa levaram para a Europa numerosa e importante documentação photographica.

TERRA PARAHYBANA

A praia do Cabo Branco (Tambahú) em João Pessôa *(Photo de Francisco Petrucci)*

ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032



DESEMBARQUE APERFEIÇOADO

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do* MONTEPIO *são modicas e actuarialmente calculadas.

***O seu patrimonio é de . . . . Rs.* 21.356:243$700.**

***As suas reservas technicas são de Rs.* 8.629:468$000.**

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. **50.061:196$000**, além de Rs. **491:514$700** em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1.º centenario* concedeu uma dadiva, no valor global de Rs. **300.000$000**, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. **717:359$200** distribuidas por **2.795** pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

***Podem ser associados do* MONTEPIO:**

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Uma fraude perfeita

Um cidadão allemão exportou recentemente da Allemanha, apezar da severa prohibição official, a quantia de 100.000 Rmk (rentenmark) com a cumplicidade inconsciente do maior jornal nazista — o Voelkischer Beobachter. *Eis o meio de que se serviu:*

Começou por bolar um annuncio no Voelkischer Beobachter, *offerecendo bons proventos a um viajante commercial em condições de representar a sua casa na Suissa. As respostas deviam ser dirigidas para o escriptorio do mesmo jornal.*

Enviou depois o nosso homem a si mesmo, em resposta ao annuncio, cem cartas em cada uma das quaes e, dentro duma folha de papel, metteu uma nota de 1.000 Rmk. Escreveu ao Voelkischer Beobachter, *pedindo-lhe que, visto ser obrigado a partir para a Suissa, para alli fizesse seguir a sua correspondencia relacionada com o annuncio em questão. Assim foi feito, em enveloppes com o timbre do grande jornal e que, portanto, as autoridades nazistas não pensaram em abrir. E o fraudador recebeu na Suissa os seus 100.000 Rmk.*

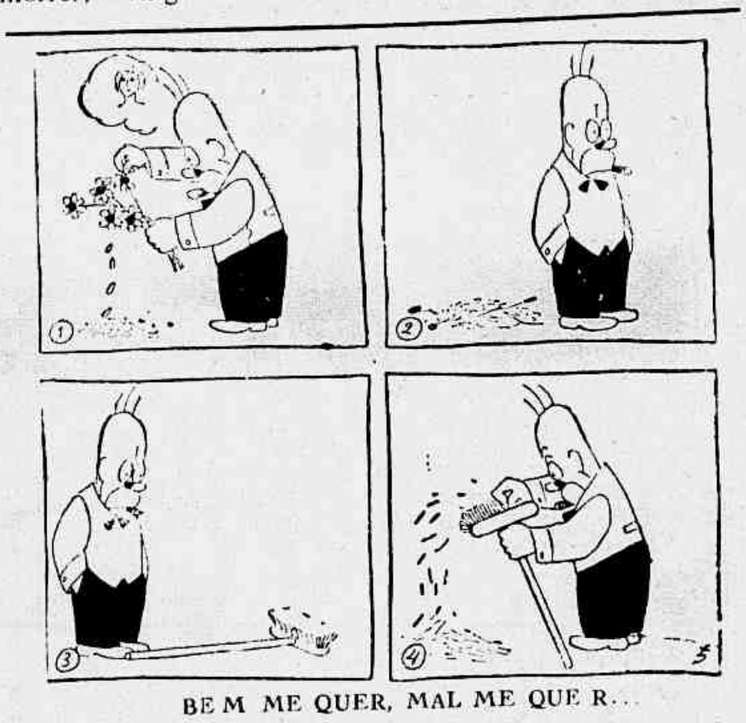
Este caso vem no Everybody's, *de Londres. E si non é vero...*

PENSAMENTOS

Se recuar, matem-me! Se avançar, sigam-me! Se morrer, vinguem-me!

O amor é a aza que Deus deu ao homem para subir ate élle.

MIGUEL ANGELO



BEM ME QUER, MAL ME QUER...

Disturbios nervosos e suas causas

Apezar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de casos, outrora considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancholias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica para se obter a cura do paciente.

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de «um pouco mais, um pouco menos». Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glycose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glycemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro a medida é facil: algumas injecções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.

TERRA MATTOGROSSENSE

Praça da Republica em Cuyabá, vendo-se á direita a Cathedral e á esquerda o Palacio da Instrucção.

Chronica de Paris

ENTRE as collecções ha pouco apresentadas pelos grandes costureiros de Paris chamaram a attenção os modelos de Robert Piguet; obtiveram elles um successo muito merecido. Numerosos são os vestidos para a praia, de linho, *shantung* de um só tom ou de fantasia, de effeito extremamente moderno.

Os *tailleurs* para de manhã são tambem em grande numero.

Para a tarde muitos *ensembles* compostos de vestidos e casacos; estes muitas vezes são executados no fustão de um só tom ou de fantasia. Muito interessantes os casacos de feltro ou de lã com seus grandes *revers* e de colorido destacando sobre o vestido que acompanham.

A nova linha lançada por Robert Piguet accusa a roda levada para atrás no vestido tanto para a tarde como para a noite e uma accentuada tendencia para os hombros mais largos. De face a silhueta é recta e fina, a roda alargando-se sómente para baixo, como nos vestidos do anno de 1900. Isso dá muita graça ao movimento, esses vestidos são especialmente graciosos para a dança. A' noite, as basquinhas com *godets* dão a impressão dum pequeno casaco; curtos *boleros*, que pódem ser retirados, são mantidos por um cinto formando assim um conjunto muito interessante.

Entre os modelos chamaram a attenção: um vestido para a noite de fustão de *albène* rosa com faixa de tecido transparente de crina azul-violeta, que

Vestido para noiva, de pesado crepe marocain, longa cauda e véu mantido por diadema de botões flôr de laranja.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.
Resolvem-se os casos difficeis.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Vestido para a noite, de *mousseline* de seda verde, completamente coberto com franjas do mesmo tom

"Sans-Souci" é o nome que Robert Piguet poz neste vestido de *linestry* Rodier, preto. Flôres multicôres em madeira trabalhada, na golla e nas mangas.

Maravilhoso! minha CUTIS está perfeita

Leite de Colonia

Effectivamente

Limpa, alveja e amacia a pelle

ter uma saia de um só tom ou toda de tecido de fantasia. Tunica com longa basquinha muito elegante. Para a noite duas tendencias: a saia com muita roda e o *fourreau* ajustado e terminado por uma pequena cauda.

Num vestido de renda toda a roda foi levada para a frente.

N'um *tailleur* para a noite de setim *cloqué* azul marinha, a blusa é feita com tecido de tons alegres; um *bolero* sem mangas deixa passar as volumosas mangas do vestido que acompanha.

Emfim uma collecção muito harmoniosa e admiravelmente bem combinada, na qual os tecidos de fantasia tem um lugar preponderante.

MARINETTE.

"Distinction" é o nome que Germaine Leconte poz nesta *toilette* para a noite, de *mousseline* de seda preta com *bouquets* de flôres no tom branco.

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

Distribuidora: CASA HERMANNY, Caixa Postal 247 — RIO

foi baptisado *Ambassadeur*; "Paris", um vestido para a noite, de setim de fantasia, de tons suaves, azul, rosa, *mauve* e verde, sobre o qual é collocado um original *manteau*-redingote longo e extremamente amplo nas costas, de *organza* transparente azul pallido.

Quanto a Germaine Leconte, apresentou ella uma collecção de modelos extremamente estival, mas com a grande preoccupação de reunir ao pratico uma grande elegancia. Para o campo e praia, apresentou diversos modelos de graciosos vestidos de linho, de tons alegres, acompanhados por casacos curtos e largos; *shorts* de todas as especies, muitos dissimulados sob tunicas singelas.

Para a tarde muitos elegantes *tailleurs* de seda de fantasia. As blusas delicadas que os acompanham são de *mousseline*, de crepe *georgette* plissado, sempre trabalhadas com grande delicadeza. Uma innovação feliz e pratica consiste num vestido com duplo effeito, mistura de tecido de um só tom e de fantasia, que permitte ob-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes. **PRAÇA FLORIANO n.º55 —:— Tel. 22-8305 —:—**

PENSAMENTOS

Que miseria não seria a vida se não fosse ennobrecida pelo dever e illuminada até no seu desespero por um grande ideal e por uma magnifica esperança impessoal!

JAURÉS.

✦

Muitas vezes prejudica mais uma maledicencia que uma grande calumnia.

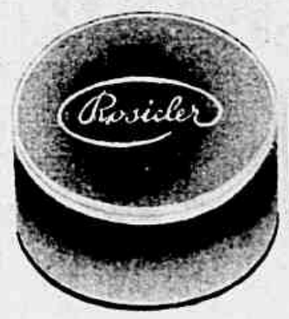
Vestido de renda azul, destinado ás corridas

Os cravos embellezam o jardim, mas afeiam o rosto feminino.

MIMOSAHIL

é o excelente producto que facilmente destróe cravos, espinhas e manchas da pelle.

MIMOSAHIL



PÓ DE ARROZ

ROSICLER

FINISSIMO E DE PERFUME DELICIOSO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO

Patronato das Irmãs Franciscanas

Grupo de creanças, obtido por occasião do acto inaugural dos novos melhoramentos do Patronato das Missionarias de Maria.

uma série de conferencias sobre o seu idolo.

Numa dessas palestras, inteiramente consagradas á estada do imperador na Ilha d'Elba, evocou o commandante Marcel os ultimos tres dias de amor do exilado. A 1 de Setembro de 1814, a condessa Walewska, decerto a unica mulher que realmente o amou, visitou Napoleão em grande segredo e alli ficou até 3 de Setembro á noite, partindo então, apezar da tremenda tempestade que reinava, pois o seu passaporte lhe não dava o direito de se demorar mais tempo.

Segundo o mesmo conferencista, quando o Imperador desthronado recebeu mais tarde, em Santa Helena, a noticia da morte da sua amoravel companheira das más horas, fechou-se no seu quarto, para chorar. E foi porventura a primeira vez que isso lhe aconteceu.

A saude dos Esquimós

Ao que assegura o Canadian Medical Association Journal, *os Esquimós não soffrem absolutamente de diabetes, nem de cancro, nem de arterio-sclerose. No emtanto, alimentam-se, exclusivamente, por assim dizer, de carne. Quando ha abundancia della, o Esquimó, come de dois e meio a cinco kilos por dia. Os seus alimentos mais communs são o bufalo, o morso, a phoca e a baleia. O figado da phoca é grandemente apreciado. O oleo de baleia não é considerado comestivel.*

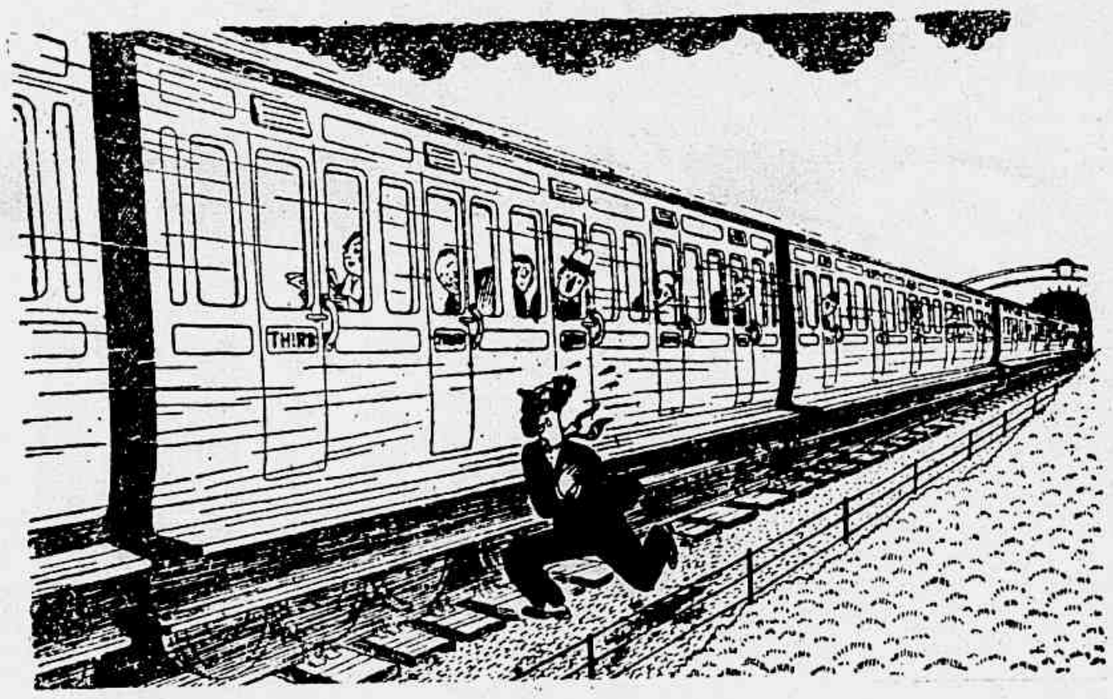
Esse regimen proporciona ao organismo do Esquimó todas as proteinas, gorduras e outras substancias etc. de que elle possa necessitar. Durante dois mezes no anno uma especie de bahia ou enseada fornece aos Esquimós alguns legumes e fructas.

O pão que os brancos levam para as regiões arcticas é nocivo aos Esquimós: produz-lhes acidose.

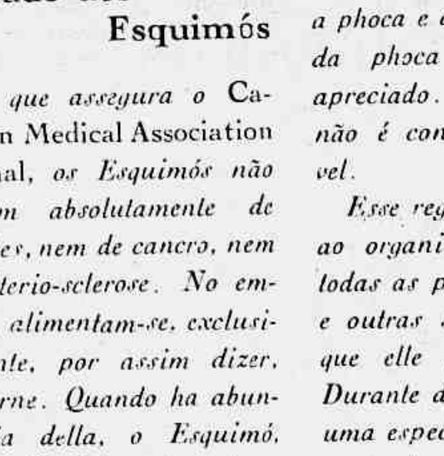
Os Esquimós só ficam doentes quando os brancos os contaminam com as molestias dos paizes civilisados.

Napoleão e a condessa Waleska

O commandante Marcel, um dos escriptores que mais devotadamente têm estudado a vida de Napoleão, fez recentemente, com grande exito,



— Mademoiselle Odette! Pela ultima vez: Quer ou não casar commigo?



Sociedade de Medicina e Cirurgia

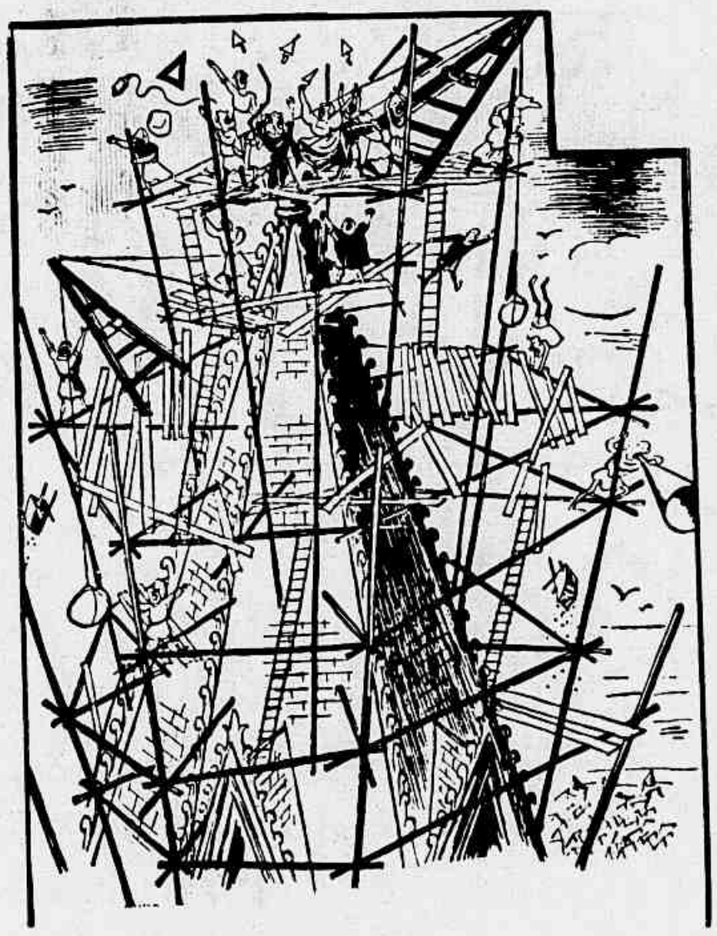
Recepção e posse do professor norte-americano Fred Albee, eleito socio honorario da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A sêde das creancinhas

As creancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. As mães, nessas occasiões, devem dar ás creancinhas algumas colhéres de agua filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sêde.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões convém submetter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo protectoramente as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Recordmania

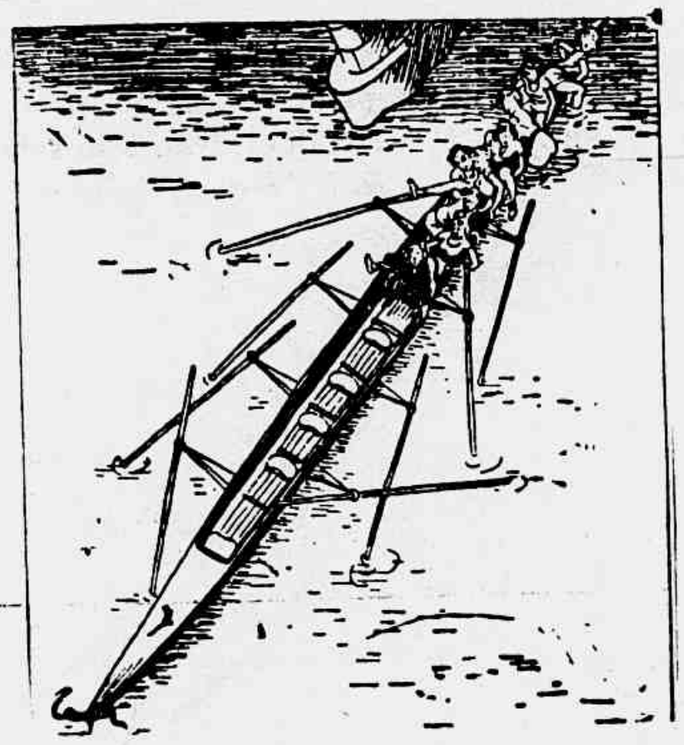


— Allô ! Allô ! Acabamos de bater o record do mundo em altura de cathedraes !

PENSAMENTO

Não são tão nocivos os maus, aquelles que todos conhecem como tal, quanto aquelles que se julgam honestos e que pela sua falta de coragem e de civismo estão sempre dispostos a toda especie de concessões, cada dia deixando-se arrancar outras ; o peior ainda é que se preoccupam somente com os detalhes e que não vêem mais longe que o dia a dia.

Não alcançam todo o mal que estão fazendo a si e sobretudo á patria.

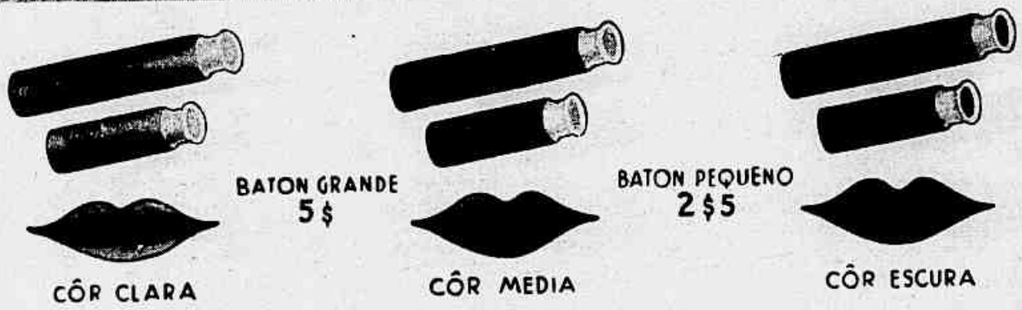


O "oito" feminino e o camondongo.

La Laque

APRESENTA SEUS PRODUTOS

BATONS



ROUGE LIQUIDO "FIXO"

Basta aplica-lo uma vez ao dia. Ele resiste á fricção do arminho do pó de arroz, ao beijo e banho de mar, mantendo a sua coloração discreta e sadia como a natural.

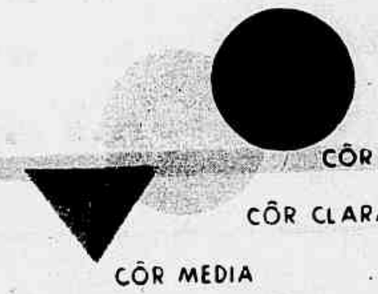
CÔR UNICA

8$

ESMALTES

5$

São as unhas que completam a aristocracia das mãos, e isto só se consegue usando o esmalte de La Laque que lhes dá "it" e encantamento.



WELDOUX

5$

INFALIVEL

Para tirar manchas do rosto, sardas, panos, cravos, espinhos e suores excessivos. Cura dartros, empigens, brotoejas, comichões e outras erupções do pele, faz desaparecer o cheiro das AXILAS, PÉS, etc.
Extingue os efeitos das picadas de insetos por ser couterisante, microbicida e parisiticida.

A' VENDA EM TODO O MUNDO

A "REVISTA" EM MATTO GROSSO

O juramento á bandeira pelos sorteados do Regimento Mixto de Artilharia, em Campo Grande.

PANAIR

ANNUNCIA

NOVAS VIAGENS A PARTIR DE 15 DE JULHO

2 VEZES POR SEMANA RIO—ESTADOS UNIDOS

E agora EM 4 DIAS PELOS "CLIPPERS"

4 VIAGENS POR SEMANA PARA O NORTE

2 VIAGENS POR SEMANA PARA O SUL

★★★★★★★★★★

RIO - MANAOS
MANAOS - RIO
EM DOIS DIAS E MEIO

RIO - PORTO ALEGRE
RIO - BAHIA
EM CINCO HORAS

RIO - BUENOS AIRES
RIO - ARACAJU'
RIO - MACEIO'
RIO - RECIFE
ENTRE O NASCER E O POR DO SOL

MAIS UM TYPO DE AVIÃO MODERNO
O AMPHIBIO S-43

PEÇA OS NOVOS HORARIOS NAS AGENCIAS DA PANAIR

★★★★★★★★★★

A MAIOR REDE AEROVIARIA DO MUNDO

PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

A fortaleza do ouro

Deve estar em via de conclusão se já não foi concluida, no Estado de Kentucky, uma fortaleza em que o governo norte-americano resolveu guardar o maior stock de ouro que jamais se viu reunido num só logar.

A fortaleza fica num ponto estrategico, cercado de colinas cujas cristas foram providas dum systema ultra-moderno de defesa. Será confiada a destacamentos de cavallaria e artilharia a guarda daquelle enorme deposito de ouro. E um mechanismo com signaes de alarme e outros requisitos para o caso indicados inutilisará qualquer tentativa de assalto pelos ladrões.

Foram até previstas as eventualidades dum terremoto e dum incendio nas florestas vizinhas. Neste ultimo caso, poder-se-á, por assim dizer, instantaneamente inundar a fortaleza.

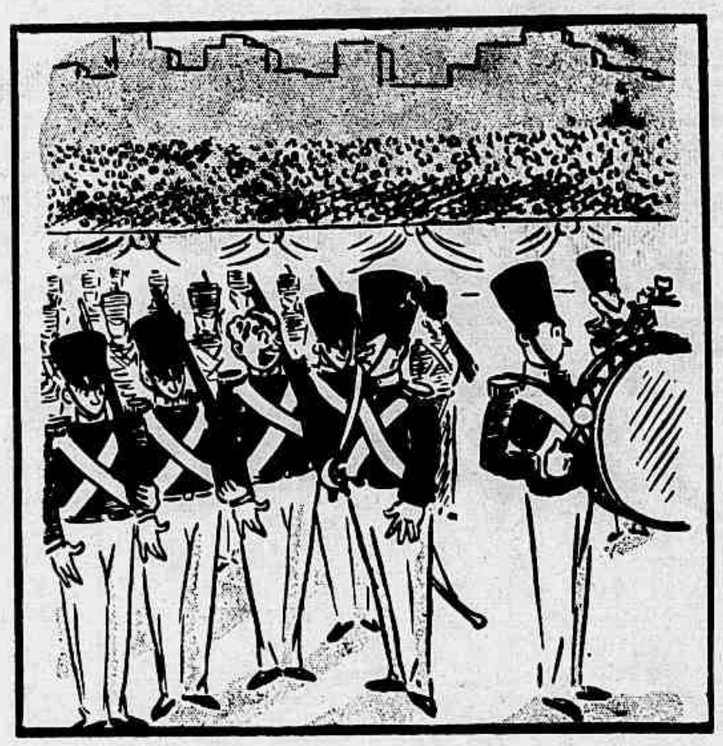
Mais de metade das reservas em ouro dos Estados Unidos serão guardadas na fortaleza de Kentucky, ficando assim alli um valor correspondente, na nossa moeda, a 90 milhões de contos.

Entre a Dinamarca e a Suecia

O governo dinamarquez acaba de aprovar o projecto de construcção duma ponte que deverá ligar Copenhague a Malmoe.

Partindo da ilha Amayer, situada um pouco ao sul da capital da Dinamarca, a ponte atravessará a ilha vizinha de Saltholm e irá até á cidade de Malmoe. Terá 14 kilometros de comprimento. E, como os arcos irão a 40 metros de altura, a ponte não impedirá o trafego dos maiores navios.

Segundo o projecto, a construcção importará em 700 milhões de coroas, 550 dos quaes a cargo da Dinamarca; e dará trabalho a 12.000 operarios durante dez annos.



O OFFICIAL — Onde está a sua barretina?
O SOLDADO — Tirei-a para a minha namorada me reconhecer mais facilmente...

A ESPOSA — São então estas as photographias que andaste tirando na praia?
O MARIDO — Mas, meu bem, nessa, por exemplo, o que eu quiz foi photographar o pharol, lá longe...

As pessôas que comem e bebem de mais, geralmente, se queixam do estomago. Para as perturbações digestivas em geral, Magnesia Calcinada Henry é um remedio seguro, porque produz resultado sem provocar dôr. Não tem sabor nem causa habito, e tanto pode ser administrado ás pessôas moças como ás edosas. Evita a acidez, indigestão, azia e fermentação dos alimentos.

Uma colhér das de chá, após as refeições, e como laxativo duas colhéres. Para as creanças, meia dóse.

As chuvas no nordeste

Aspectos tomados no Recife: 1 — Rua do bairro da Torre. 2 — No Zumby. 3 — No bairro da Magdalena. 4 — A cheia na Torre. 5 — A rua Bemfica, na Magdalena.

ESPECTADORAS

— Ah! Ali está justamente a ondulação permanente de que eu hontem te fallava!

Quatrocentos aeroportos nos Estados Unidos

Noticiam os jornaes norte-americanos que o governo federal destinou a somma de 21 milhões de dóllares — cerca de 315.000 contos de réis, ao programma da construcção de aeroportos nos Estados Unidos.

Haverá, ao todo, 410 novos aeroportos, 325 dos quaes estão já em via de construcção. Estão previstos 50 aerodromos na Florida, 27 no Michigan, 17 no Ohio, 15 na California e Estado de Nova York etc.

A ampliação do aerodromo de Floyd Bennett, perto de Nova York, importará em 2 milhões de dóllares e a dos aerodromos de Cleveland e de Philadelphia 1 milhão cada um.

O programma referido dará trabalho a 50.000 homens.

A idade da cerveja de Munich

Ao que assegura o dr. Ferdinand Birkner, prestigioso homem de sciencia allemão, conhecido tambem pelo seu amor á cerveja, os Bavaros usam essa bebida ha mais de 5.000 annos.

O dr. Birkner, que é director do Museu Municipal Pre-historico, da capital da Baviera, descobriu que a famosa cerveja de Munich se fabrica desde a idade de pedra, "quando o mammuth, o rhinoceronte felpudo e o urso dos cavernas ainda faziam parte da fauna da Europa".

As primeiras cervejas de Munich, affirma o sabio allemão, eram fabricadas pelos habitantes e conservadas em odres de pelles de urso favoraveis á fermentação.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* ***Gesteira*** ou *Pharmacia* ***Gesteira.***

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome ***Gesteira,*** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* ***Gesteira*** e *Drogarias* ***Gesteira,*** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

Crianças

Inara, filha do sr. Hermano Barcellos e da nossa brilhante collaboradora sr.ª Odette Barcellos.

Mirta, filha do sr. Paulo Blank e d. Zina Blank (Recife — Pernambuco).

Gilberto, filho do dr. Clovis Bulcão Vianna e d. Lourdes L. Bulcão Vianna.

Rosa Helena, filha do sr. Bianor Vianna e d. Gizella Vianna.

Ivan, filho da sr.ª Edith de Arruda Blin e Roberto de Arruda Beltrão.

Waldemiro, filho do dr. Waldemiro Antonio Barbosa e d. Isabel Barbosa.

Apolices Populares Paulistas

EM 31 DE JULHO CORRENTE

serão distribuidos em sorteio um premio de

500 CONTOS DE REIS

E OUTROS MENORES

Dentro em poucos dias será realisado o 2.º **Sorteio Extraordinario** dos titulos do **Emprestimo de São Paulo,** ao qual somente concorrerão as **Apolices Populares Paulistas** vendidas até á vespera da extracção, ou seja o proximo dia 30 de Julho corrente.

Dadas as garantias e enormes vantagens que offerecem para a economia particular, e bem assim para o emprego de capitaes disponiveis, os successos deste intelligente plano não se limitaram aos resultados verificados até á data do 1.º Sorteio, em 30 de Setembro de 1935, quando, em 53 dias apenas, foram vendidas Apolices no valor de 70 mil contos de réis, equivalentes a **1.320 contos de réis** por dia.

Verificadas como têm sido a segurança e as vantagens reaes que offerecem para os grandes e pequenos subscriptores, e a par disto o criterio e a regularidade com que se tem feito a distribuição dos premios, o mesmo enthusiasmo se vem mantendo com relação ás acquisições dos titulos do **Emprestimo de São Paulo.**

E este interesse, bafejado pelo reflexo indisfarçavel do credito e da prosperidade do Estado de São Paulo, não se tem restringido tão somente á sua Capital e Cidades do Interior: em todos os Estados da União são vultosas as vendas dos titulos do **Emprestimo de São Paulo,** que vem sendo coberto auspiciosamente.

As Apolices Populares Paulistas, de Rs. 200$000 cada uma, vencem os juros de 5% e são isentas de todos os impostos estaduaes, offerecendo ainda aos seus possuidores, além destas vantagens, a de concorrer aos **sorteios trimestraes,** no valor total de **3.000 contos de réis** por anno.

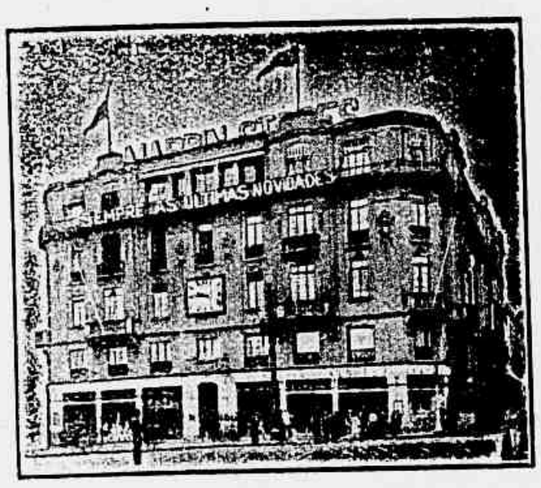
Em todos os Estados, em todas as Capitaes e em todas as Cidades do interior do Brasil ha um Banco, uma Agencia ou um Correspondente onde os interessados encontrarão á venda

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Jornal de São Paulo

Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Benjamin Constant, 1, 4.º andar, sala 41. Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico "REVISTA"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

Aspecto tomado por occasião das commemorações do dia 14 de Julho levadas a effeito nos salões do Terminus pela colonia franceza.

A caravana de professores dos Estados, em visita a S. Paulo, quando recebida no palacio dos Campos Elyseos pelo governador, sr. Armando de Salles Oliveira.

A caravana de professores em visita á séde da Bandeira Paulista de Alphabetização. Sentada, ao centro, a deputada senhora Francisca Rodrigues, presidente da B. P. A.

O sr. Francisco de Salles Oliveira, director da Instituição de Organização Racional do Trabalho, quando fazia a sua conferencia na Associação dos Funccionarios Publicos.

Com botas de sete léguas

POR LIMA FIGUEIRÊDO

Depois de fardar um "tuchana" com uma tunica de general, os dois chefes entram em conferencia.

"Do Amazonas ao Chuhy" é o grito grandioso que exprime a nossa immensidão territorial; é a expressão eloquente da dimensão vastissima do Brasil no sentido das latitudes. Essa kilometragem extraordinaria, essa extensão fabulosa, para as pernas do general Rondon, torna-se reduzidissima, pequenissima, como se o *campeão das selvas* andasse com as celebres botas de sete léguas do gigante.

Durante o periodo de tres annos, de 1927 a 1930, Rondon varou o Brasil em todas as direcções, repetindo em pleno seculo da aviação e da T. S. F. as façanhas que tanta gloria e tanta lenda emprestaram ao nome venerando do bandeirante destemido e audaz — Raposo Tavares. Apesar do progresso da nossa querida Patria durante quasi tres seculos, no terreno das difficuldades antolhadas, a caminhada de Rondon foi tão rude quanto a do respeitavel senhor de Piratininga.

Em 1927, zarpou o notavel sertanista pelo mar fóra em demanda do nosso ponto extremo norte litoraneo. Attingida a foz do raiano Oyapock, adentrou-se pelo rio até onde não mais pudessem as canôas navegar. Regressou ao escancarado estuario do rio "pae das aguas" e por elle foi subindo até o seu affluente, o Negro. Após curta parada na cidade rainha da selva, elle remonta o Negro e o seu tributario Branco e, numa ancia inaudita de palmilhar terras, caminha como um judeu errante, quasi sem parar, até o cume do monte Roroimã, onde com o seu riso jovial goza a ventura de, com simples movimentos de rotação, admirar o chão de tres nações — do Brasil, da Venezuela e da Guyana Ingleza. Estuda, esquadrinha, verifica, photographa e filma tudo, não se esquecendo dos detalhes minimos que para qualquer outro pareceriam sem importancia.

Não podendo o illustre mattogrossense, em curto prazo, percorrer a formidavel linde brasileira, em cada ponto por elle attingido irradiava turmas dirigidas por abnegados officiaes que procuravam vêr como o chefe querido, para, minuciosamente, informal-o. Assim succedeu no Rio Branco: emquanto o general vencia o terreno acliveso da Pacaraimã e do Roroimã, antennas suas iam em busca das cabeceiras do Mahú, do Tacutú, do Urariquera e do Uraricapará.

Terminada a rigorosa inspecção scientifica todos voltavam alegres e pressurosos em rumo do Rio de Janeiro onde suas familias curtiam o amargo travo da saudade. Fiz mal em dizer todos, porquanto o chefe ainda não se fartara de admirar a natureza selvatica com todos os seus habitantes. Aquella mesmice de scenario levava o observador mais dynamico a

Na Fazenda Nacional de S. Marcos o estremecido chefe iça a mais linda bandeira do mundo.

modorra, á somnolencia doentia causada pela vontade de viver um pouco no ambiente citadino de onde sahira. Rondon, não. O que para todos nós era chatice, canseira e brutalidade para elle era variegado, suave e agradavel. Assim, logo após abraçar os companheiros de jornada, escapuliu em demanda da sua mattaria amada — a selva majestatica de Matto Grosso. Desejava pisar o chão onde soffrera rasgando com a trilha da linha telegraphica o véu mysterioso que cobria aquellas impervias e invias paragens. Rodou pelo Amazonas, galgou o Madeira, sobre os trilhos da Madeira-Mamoré foi em busca do Guaporé historico com seus fortes e cidades dos aureos tempos dos capitães-generaes.

Contente em respirar aquelle ar tão seu, Rondon seguiu para o Rio de Janeiro saudoso da familia já acostumada com esses sacrificios pró-patria.

✦

Quando ainda sentiamos os pés doloridos da aspera caminhada, já o inclito militar se alvoreçava para novo emprehendimento.

Sem communicação com o grande rio, fugindo portanto ao convivio com o mundo civilizado, fica ainda, sob o pallio virgem de franças da floresta, a fronteira com a Guyana Hollandeza. Por esse motivo no anno anterior não pudera o sertanista pisal-a, arrogantemente, com suas botas incansaveis.

A difficuldade do percurso era um attractivo para a vontade ferrea de Rondon. Organizou pesada expedição e embarafustando pelo Trombetas e pelo Cuminá só parou quando sentiu sob seus pés o terreno lindeiro. Todos os entraves foram vencidos: cachoeiras, pedraes, indios, serras, atoleiros... Voltou dessa viagem satisfeitissimo por haver descoberto riquissimos campos que a seu vêr seriam a resurreição da pecuaria paraense, desde que para elles fosse aberta uma estrada.

✦

Das tres viagens emprehendidas pelo extraordinario soldado foi a ultima a mais movimentada.

De automovel Rondon foi daqui até

Nas ruinas do forte de S. Joaquim do Rio Branco o general Rondon — benemerito da Patria — posa em companhia de alguns auxiliares.

ás cabeceiras do Xingú afim de visitar uma estrada que o benemerito major Ramiro Noronha, sem onus para a nação e com trabalhadores selvicolas, abriu em direcção da cidade de Santarem no Pará. Após esta visita, ainda de auto, foi ter á cidade de Santa Rita do Araguaya. Desceu o interessantissimo affluente do Tocantins, travando relações com os Carajás e Cayapós. Sahiu em Belem, remontou o Amazonas e o Negro até que a pedra do Cucuhy avizasse:

— Pára Rondon, aqui começa a Venezuela! Deu meia volta, descendo as aguas espelhantes do Negro e sulcando as barrentas aguas do Solimões que adquire este nome ao passar no ruinoso e desconjuntado forte de Tabatinga — attestado do espirito combativo dos nossos avoengos lusitanos. Depois de animar com palavras de energia e de fé os bravos soldados que na fronteira servem de sentinellas da Patria, continuou o velho chefe a sua viagem em demanda do Acre, subindo o Purus e seu contribuinte Acre ou Aquiry; passou das aguas deste para as do Abunã que nos aparta da Bolivia; sahiu no Madeira e sem perda de tempo procurou o rincão onde todas as tribus o consideram como cacique-mór. Fez resuscitar das selvas o forte Principe da Beira e, depois de fazer os seus canhões velhissimos e ferrugentos saudarem o pavilhão que drapejava no alto de improvisado mastro, partiu em direcção de Cuaybá. Desceu o Paraguay até o Apa e de automovel cruzou pela estrada fronteiriça até o caudaloso Paraná. Acondicionou o vehiculo em uma chata e desceu o majestoso curso d'agua até Guahyra.

Visitou os fantasticos saltos de Sete Quedas e de auto correu celére para os de Santa Maria do Iguassú afim de melhor comparal-os.

Concertando pontes e pontilhões conseguiu, de automovel, ir até á mimosa cidade de Palmas servida por magnifica rodovia recemconstruida pelo 5.º Batalhão de Engenharia. Foi até á ponta da excellente estrada em Conrado e dahi proseguiu, em lombo de burro, até Barracon na fronteira argentina, cavalgando quatro dias a fio, parando sómente para dormir mesmo ao relento, e alimentado durante o dia inteiro somente com uma dóse de guaraná. Digo mal afirmando que o valoroso chefe só parava para dormir, porquanto, quando topavamos um ribeirão limpido e convidativo, elle, rapidamente, despia-se para bracejar um pouco e em seguida, sem enxugar-se, vestia-se e ao trote ia alcançar a comitiva já distanciada.

De volta da penosa viagem, cansadissimos, démos graças a Deus ao sentirmos o conforto duma almofada do trem da S. Paulo—Rio Grande: iamos palmilhar o bombeante sólo gaúcho, que, como um polo potentissimo, nos attrahia. Comtudo, quiz o Destino que logo na fronteira, em Marcelino Ramos, o formidavel palmilhador de sertões fosse obrigado a descalçar suas benemerentes botas de sete léguas.

A revolução de 1930 foi o ponto final da obra monumental que Candido Rondon estava erguendo para bem do Exercito e por conseguinte da Patria. Que pena!

Lima Figueirêdo

O Chefe da Nação — socio benemerito da A.B.I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, entregando ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a carteira do Socio Benemerito do grande gremio de classe.

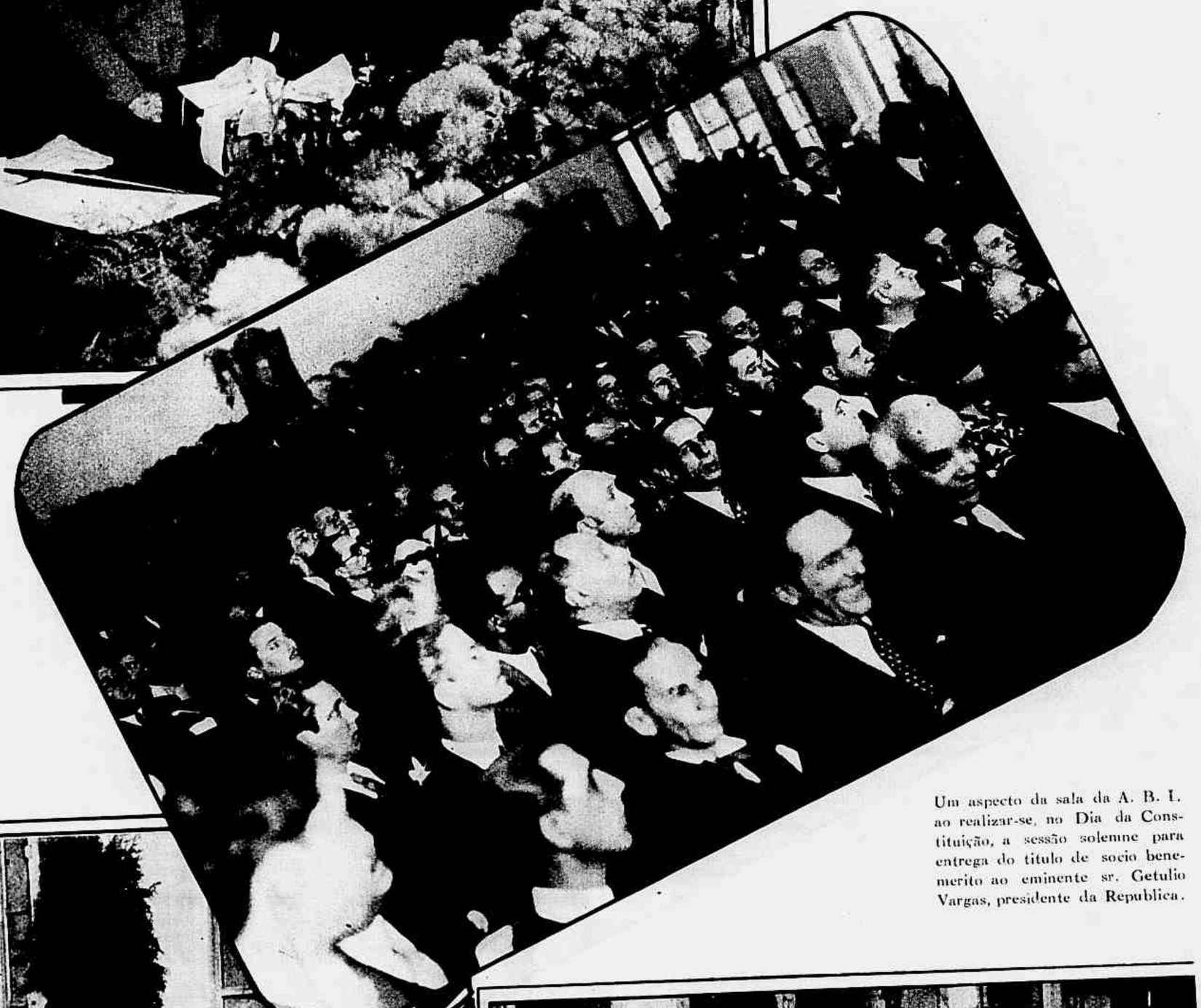
"...resolvestes considerar-me confrade a titulo de benemerencia, convocando-me para homenagem tão excepcional, inedita nos annaes da nossa vida politica, e que ha de perdurar como das mais expressivas da minha carreira de homem publico."

(Trecho do discurso do sr. Getulio Vargas).

O chefe da Nação, após os discursos dos srs. Herbert Moses e Belisario de Souza, aquelle actual e este antigo presidente da A. B. I., o lendo a sua magnifica resposta ás saudações justissimas que recebeu.

"E' uma dignidade concedida por uma classe mais apta por força do officio para a critica do que para o louvor; é o tributo espontaneo que lhe rende uma corporação de homens por natureza impaciente e rude no momento anormal em que tem de ser cerceada em seus plenos direitos. E que mais vivo symbolo do merito para um homem de governo?!"

(Trecho do discurso do sr. Herbert Moses).



Um aspecto da sala da A. B. I. ao realizar-se, no Dia da Constituição, a sessão solemne para entrega do titulo de socio benemerito ao eminente sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O antigo presidente da A. B. I., sr. Belisario de Souza, saudando os autores dos ante-projectos de construcção da Casa do Jornalista, que receberam no momento os premios que lhes couberam.

A' direita — O sr. Getulio Vargas cumprimentando o sr. Herbert Moses. Ao lado do chefe da Nação, os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

MOEDA DIVISIONARIA

por Escragnolle Doria

Haverá no planeta palavra mais circulante do que esta: moeda?

Por bons e máos caminhos corre a humanidade atraz d'ella metal ou papel pelos governos cunhado ou pintado, no primeiro caso com valor real, no outro fiduciariamente, soffrendo concurrencia, a dos moedeiros falsos com livro de cabeceira, o Codigo penal.

Como tudo na vida as moedas envelhecem e morrem, ao ir sahindo ou desapparecendo de giro. Nem lhe falta cemiterio, a numismatica. Nesta, ao escôar do tempo, a moeda vae sendo mais apreciada. Rara, é disputada por collecionadores, readquire valor pela escassez de exemplares, os chamados unicos acirrando invejas entre numismatas, guardas da necropole monetaria attentos ás *exhumações* preciosas.

Tem a moeda hierarchia representada pelo dinheiro graúdo e miúdo, os pobres a conhecerem o primeiro de vista, muitos de nome, familiarisados com a moeda divisionaria ou de facil troco.

Conhece esta abundancia ou mingua. Actualmente estamos, Brasil todo, na mingua. Trabalha a Casa da Moeda com afinco, entrega moeda divisionaria, qual com a effigie militar de Caxias, qual com a evangelica de Anchieta, qual com a maritima de Tamandaré. Em breve a moeda divisionaria torna a faltar e as proprias repartições publicas ao pagarem a negam a contribuintes, ao receberem lh'a pedem.

Desde colonia conhecemos moeda divisionaria trazida aqui, alli, acolá por quantos vinham aproveitar terra de Santa Cruz, á galliciparla "fazer a America".

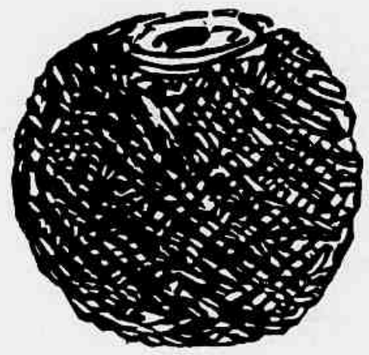
Reinante D. João III cunhou a metropole patacões de cobre, valendo dez réis, e meios patacões do valor de cinco. Tal moeda de cobre os successores do Piedoso, menos para os agarrados pelo Conselho Geral do Santo Officio, foram cunhando mudando-lhe denominação para dez e cinco réis; baixado o *meio prelo* de D. Sebastião para tres réis, e seu *engenhoso* de ouro a valer quinhentos réis.

Do periodo colonial passamos ao ensaio geral da Independencia com D. João VI, depois ao Imperio, theatralmente na scena aberta do Ypiranga. A 23 de Maio de 1822, na cidade e côrte do Rio de Janeiro, solemne, em audiencia, o Senado da Camara e os homens bons da cidade pediam ao regente D. Pedro convocação de assembléa geral das provincias do Brasil. Allegava então o presidente do Senado da Camara, José Clemente Pereira, em oração publica, achar-se o ministerio de Sua Alteza embaraçado em difficuldades e criticas circumstancias "por estar despido do poder de fazer leis, não podendo soltar as velas á energia e patriotismo que o caracterisavam".

A todos o dinheiro solta as taes velas, e do numero se não excluem governos. Quando José Clemente se exprimia tão nauticamente, as velas do erario publico, de murchas, batiam de encontro aos mastros da chamada "náo do Estado", para não desamparar a imagem do homem do *Fico*.

Entre remigração da côrte portugueza e Independencia foi bem critica a situação financeira do Brasil, tomando o Imperio primeiro emprestimo externo em 1824 na praça de Londres, creando a divida publica em 1827.

Nas penurias economicas a moeda divisionaria cresce de valor circulante. Onde não ha el-rei o perde, onde não ha dinheiro grande o pequeno reina. No governo de D. Pedro I e na regencia



O nimbo (novello do fio de resgate) de curso como moeda legal e convencionada no antigo Ceará.

appareceu moeda de cobre, de duas especies, uma legal, a outra habil ou grosseiramente falsificada.

Em 1835, da Regencia Permanente para a de Feijó, o poder publico convidava os possuidores da bôa moeda de cobre a substituil-a com abatimento de 5% por notas ou por moeda de cobre marcada. A falsa seria cortada e entregue ao dono cuja cara depois da operação poderemos imaginar cara de réo, provavelmente. Servindo para troco a moeda de cobre em deposito havia de ser punçada por metade do valor.

Não era só a capital do Imperio a ressentir-se da falta de troco miudo, dobrado o mal nas provincias. Segundo o numismata nortista Ximenes de Aragão só no Ceará de 1828 corria a valer a moeda de cobre, desapparecida a de prata. Onde a autoridade não dá a falsificação soffre. D'ahi dizer Ximenes de Aragão que no Ceará do primeiro reinado, e o successo não deve ficar limitado ao Ceará, os moedeiros falsos fabricavam moeda pelo matto, quasi de publico, os ludibriadores á vista dos ludibriados. Alem de tão originaes fabricantes, em casas da moeda quasi bucolicas, navios inglezes se encarregavam de trazer-nos patacas do cobre britannico trocadas por moedas nossas de prata de 960 réis.

Citemos a *Numismatica Cearense* de Eusebio de Souza, bem posto no cargo de director do Archivo Publico e Museu Historico do Ceará por feliz iniciativa do major Carneiro de Mendonça, para quem tanto honrosamente se appella na hora das intervenções estaduaes. Permitte-nos a *Numismatica Cearense* estudar um pouco as singularidades da moeda divisionaria fantasista a supprir ausencia da legal. Quanto succedeu no velho Ceará com poucas modificações occorreu no ainda mais velho Brasil.

Assim as provincias nortistas, logo depois da Independencia, conheceram em copia a moeda de cobre falsa chamada xem-xem. Deu-lhe o povo tal nome sobre cuja origem, como sempre, *grammatici certant*.

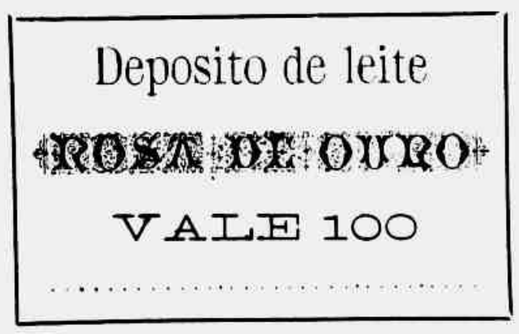
Cunhavam o xem-xem em finas laminas de cobre ou de latão. Não urgia ser campeão de box para dobral-o entre dedos, elle quasi a pedir isto. O povo, grande adaptador, da locução não vale nem um *x*, applicado a pessôas e cousas sem prestimo algum, tirou nova locução não vale nem um xem-xem.

Mesmo desvalorisado, tinha este, conforme Eusebio de Souza, valores marcados em algarismos romanos e em certos tundões cearenses era e ainda é conhecido pelo nome de *dinheiro*, moeda ou *pé de calango* pela semelhanca de algarismos romanos com os pés de um lagarto apparecedissimo em região nordestina.

O xem-xem, com toda a sua copia e consequente desmoralisação, fôra precedido em tempos coloniaes por especie de moeda singular, a escorrer entre dedos: a *farinha*. Ahi por 1768, no norte brasileiro, o mestre escola era pago com um alqueire de farinha exigido annualmente de cada alumno, cada chefe de familia não obrigado a dobrar a *matricula* caso mandasse a aulas mais de dous alumnos. Podia faltar farinha. O mestre-escola teria então *vencimentos* em qualquer outro genero alimenticio, em dinheiro não, pela escassez d'elle no tempo.

Aponta Eusebio de Souza na era de 1774 o curso, desta feita legal, de outra especie de moeda, o *novello de fio*. Fabricavam-o as mulheres, valia vinte réis e recebia tambem gracioso nome de *nimbo*.

Sendo o embuste parte da maioria dos homens, felizes ainda os honestos quando os embusteiros reciprocamentes se enganam, nem o nimbo escapou á falsificação. Consistia esta em pôr em baixo dos nimbos objectos tornando-os maiores e mais pesados, a taes objectos dado o nome de *avarias* conforme declarou a camara municipal cearense de Soure. Ordenou esta que dos nimbos ou novellos do fio de resgate fossem feitas meadas com o peso de treze oitavas cada uma,



Um exemplar de vale substituindo moeda na falta da divisionaria legal.

dez meadas representando uma libra, e com o valor de duzentos réis.

Em 1869 o ministro da Fazenda, visconde de Itaborahy, cujas ascenções ao poder faziam logo subir o cambio, julgava necessarias providencias para regularisação do systema monetario. Lembrava a creação de moeda com liga de cobre e nickel do valor de 200, 100 e 50 réis. Só assim, dizia Itaborahy, seria evitado o abuso das perniciosa circulação de *vales* emittidos por companhias, sociedades e até mesmo por particulares, o que não podia, nem devia continuar. Como tanta cousa d'este mundo sublunar o abuso não podia, mas devia continuar.

Em 1871 ministro da Fazenda o visconde do Rio Branco, de tão abolicionista memoria, houve autorisação para cunhar moedas de cobre e nickel. Contratou o ministro com José Allard, director da Casa da Moeda de Bruxellas — onde entre parenthesis ha o *Théâtre de la Monnaie* — o fabrico de cem mil kilogrammas da nova moeda emquanto a nossa Casa da Moeda não se apparelhava para continuação da incumbencia.

Na mingua de moeda divisionaria apparecem como por encanto os *vales* condemnados pelo visconde de Itaborahy apresentando as mais diversos aspectos materiaes, alem de receberem os mais variados nomes.

Eis um *vale* famoso no Norte, o *boró* cearense, nascido da falta absoluta de troco, acabando emittido pelo Senhor Toda A Gente. A proposito da offerta de borós ao Museu Historico do Ceará d'elles disse Eusebio de Souza: "Já houve quem affirmasse, esquecer o boró seria deixar em branco uma das paginas mais importantes da moeda nacional, mau grado a opinião dos que julgam o assumpto indigno de ser tratado em estudo sério"

Ao lado do boró, no Norte, ficou o *sampaio*, derivado do nome do gerente de companhia ferro-carril pernambucana, o *sampaio* tambem popularmente conhecido por *haja-páo*, rival do *calcareo* igualmente pernambucano.

Os *sampaios* foram emittidos com autorisação legal para facilitar o troco em bondes, valiam 200, 300 e 500 réis. Corriam no commercio até quebrar a companhia, passando então o mesmo commercio a receber só os legitimos *sampaios*. Os falsificados a granel passaram a ser os *sangaios*, suspeitada a companhia de emittil-os, d'ahi assuadas, tentativas de apedrejamento da *repartição emissora* e talvez a denominação de haja-páo dada ao *sampaio*.

Não ficou o sul do Brasil indemne da creação e da falsificação dos *vales*. Em velha cidade mineira certo açougue emittia vales com estes dizeres: "vale este 3 kilos de carne verde. 2$700 rs." N'outra não menos vetusta cidade de Minas circulavam vales assim redigidos: "Pela Caixa Pia — Devo duzentos réis de mantimentos — Reis 200 Reis". Não se póde taxar semelhante *vale* de anti-pleonastico. Outro *vale* curioso diz textualmente: "Club dos Splenecticos. Valle Este um imposto do Club. Assignatura do socio (em branco para a tal assignatura).

Camaras municipaes emittiram *vales* de cem réis para facilidade de troco e até vales de cincoenta réis circularam sem declaração de especie alguma, tendo apenas ao centro o algarismo indicativo de presumido valor.

Fabricas de tecidos do interior emittiram *vales* de quinhentos réis acompanhados da indicação "um serviço". Um *vale* de mil réis equivalia a dous serviços, e assim por diante.

Não se julgue tudo isto transcorrido em época remota. Fabrica de cigarros do Rio de Janeiro emittio *vales* tendo de um lado reproducção lithographica de nota de 500$ e do outro a declaração: "o consumidor que apresentar 25 notas destes cigarros, sendo a numeração a seguir, terá como brinde um livro de passe d'uma das seguintes companhias: Villa Isabel, Jardim Botanico, Carris Urbanos, S. Christovão, Cantareira e tambem da E. F. C. do Brasil. O consumidor tem o direito de escolher o passe"

Vinte e cinco de taes vales, a 500$, representavam não só época bem proxima da nossa como somma a lembrar as famosas notas de após a Grande Guerra, por tantos adquiridas na mira da fortuna ficando afinal diante de montoeira de papeis inuteis. Foram elles *vales* de outra especie e em tal materia sempre se verifica o prejuizo dos possuidores, os quaes, cabisbaixos, chegam á seguinte conclusão pouco animadora: Os vales que não valem nada.

O PEQUENO MENDIGO

Elle costumava chegar, mansamente, meio entorpecido, com as canellinhas luzidias á mostra, como uma avezinha triste e sem azas que perdera a amplidão de um natural destino.

— Tenho fome... dê-me uma esmola...

— E teu pae? não te dá o que comer?

— ...não... não... só sabe me bater...

Com os dedos sujos do pé, de cabeça baixa, ciscava distrahidamente o chão, sem nada affirmar na expressão dos olhos pequeninos e tristes. Resmungava, com uma voz sombria, mas numa desculpa que mal era ouvida:

— ...Meu pae é doente...

Em taes momentos, por mais que se esforçasse, a imaginação não lhe passava d'ahi. Era justamente o que mais valia, na angustiosa finalidade de sua missão.

Antes ou depois de lhe darem a esmola, terminavam por exclamar:

— Ora, vejam! acabará louco, tanto lhe bate o pae!

Outros, avançando mais na influencia ambiente para com a formação do futuro, augmentavam:

— Qual! será um vagabundo, como o outro! Não sabem que o pae é um cachaceiro, que só vive bebendo?

O pequeno Joaquim, magro como um caniço, esfarrapado, ás vezes fingia chorar, um chôro indeciso e contrariado. Recebia a esmola, quando lhe davam, e, após recebel-a, nada dizia. E os caridosos, tal se exigissem uma satisfação para a caridade feita, não raro insistiam:

— Então? dizes que o teu pae te bate muito e não te dá o que comer?

Mas elle apenas balbuciava qualquer cousa a custo, qualquer cousa que não podiam distinguir. Evitava todos os olhares e logo esquivava-se, rua afóra, parecendo refractario aos esbarros dos que passavam. Ia esfregando os molambos do punho da camisa sobre as dobras do narizinho arrebitado. Viam-n'o desconfiados pois, não obstante a esmola, não se alegrava. Ao contrario. Tinha a minguada physionomia reconcentrada numa angustia incomprehensivel. Por outro lado, não se cogitava si soffria ou não aquella alminha de passarinho humano, implume nas suas vestes esfarrapadas, abandonado aos revezes de uma sorte miseravel. Si ainda tivesse mãe... Ora, tinha de ser! Isto não vinha ao caso. Muitos meninos tambem não tinham mãe... e... nem por isso viviam assim...

De qualquer maneira, talvez fosse mesmo talhado para um desses exemplos que displicentemente costuma dar a natureza. Baseada em tantos factos ainda peores, aquella gente não chegava a prever mais negras consequencias?

Entretanto, a cousa olhada honestamente no seu aspecto logico não podia fornecer commentario algum que não fosse na purificação do pequeno Joaquim.

Abandonada esta condição, com que direito lhe diziam aquellas cousas?

Não era elle proprio quem, ás vezes, ouvindo-as, se zangava com todos, a ponto de perder as esmolas?

— Acabará louco, tanto lhe bate o pae!

— Qual! será um vagabundo! o pae é um cachaceiro!

Si ainda ficassem na loucura... que mal podia existir? Quantas vezes fóra ella, até mesmo para os ricos, o melhor esconderijo contra os arremessos dos males humanamente irremediaveis? Mas o mendigo nunca se lembra de que tem razão, para enlouquecer. O que incommodava Joaquim era o que diziam de seu pae, justamente que fosse. Uma vez ou outra, acontecia encher-se de extranha vivacidade. E, contrariando a expectativa daquelles que falavam, exclamava:

— Vocês não têm nada com meu pae!

Muitos então, irritados, semi-vingados pela revolta inesperada, disfarçavam em indifferença as suas maledicencias:

— O' seu moleque! não disseste que elle te maltrata? porque pedes esmola, então? Some-te, some-te daqui! deixa os outros socegados!

Antes de o expulsarem, porém, já elle havia tomado distancia, numa defesa instinctiva. Parecia um cão vagabundo e faminto, que tenta fugir, quando tocado, mas que, á distancia, fica perplexo, na expectativa muda de que a lata de lixo cáia novamente no abandono.

Outras occasiões, quando a expulsão se fazia mais violenta, lá se ia elle, assustado, correndo, meio manco, com os dedos dos pés inchados de topadas. Mais longe, parava. Agachava-se, apanhava uma pedra, e voltava os olhinhos, fixamente, para os outros. O sangue fervia-lhe na face meuda e encardida, tal si se coasse pelos cabellos espetadiços, eriçando-os mais ainda.

Ameaçava apedrejar, com aquellas attitudes espantadas, sem comtudo jamais atirar cousa alguma.

Que lhe importavam as esmolas? Por si mesmo, com frio ou com fome, preferiria não as receber. Tudo o que lhe davam tinha de depender da exhibição da desgraça paterna!

Um pae, se quizesse, não teria o direito de bater num filho? Depois, que mal havia em o filho contar aos outros que apanhava, em casa, principalmente para ganhar esmolas?

Ademais, isto não era propriamente o que com elle acontecia. Apanhava, é verdade, uma vez ou outra, mas não tanto. Concordava o pequeno que o ouvissem lastimar-se, mas não que lhe falassem mal do pae, como falavam. Porque se mettiam, se raramente lhe davam alguma cousa, isto mesmo que nada servia?

Um dia a cousa foi mais angustiada para o pobre Joaquim. Ha muito nada comia e o pae, por sua vez, embriagado mais que nunca, disse-lhe asperamente:

— Ouve, ó Joaquim. Não tens trazido nada e não faças o mesmo hoje, estás ouvindo?

Elle, que mal acabava de acordar de um somno exhaustivo e cheio de pesadelos, quasi nú, a tiritar de frio e de fome, tentou explicar ao pae. Debalde. A cachaça, que a principio turbára o amor paterno, havia terminado por ensurdecer o viciado. E, desta maneira, o pequeno só poude responder:

— Sim, papae.

Com os labios rachados de frio e os olhinhos cheios de uma massa branca e pegajosa, levantou-se e sahiu. Infeliz creança! A manhã radiosa enfeitava-se das mais variadas côres e a passarada pulava alegre, aqui e acolá, beliscando grãos e insectos na festividade de seus pios. E Joaquim, extranho á sua edade nos anseios infantis, nada observava. Assim ganhou a cidade, batendo logo á primeira porta.

Nada lhe deram, e apenas a porta foi-lhe fechada, bruscamente.

Outra, outra, tudo a mesma cousa, agora já accrescida daquellas mesmas offensas. Que fazer? Tambem nada comera durante todo o dia, e a tarde se aproximava, morna, acinzentada, na previsão de tempo ainda peor. Cansado a mais não poder, após a jornada infructifera e cheia de angustias, voltou á casa. Não o preoccupava tanto a colera paterna e podia até orgulhar-se della, uma vez que havia, por todos os modos, defendido aquelle que o esperava. Era questão de, mais uma vez, tentar explicar ao pae o que lhe occorria. E foi sob esta esperança que suas pernas puderam movimentar-se, tão doloridas estavam. Pelo caminho, a pessoas que encontrou, fez dous ou tres pedidos, dando no mesmo resultado negativo.

De longe, lá o esperava o pae. Embriagado, por detrás da porta aberta do casebre, parecia um sapo, tostado, cascudo, com os olhos esbugalhados, a attrair aquella pequena presa que seguia, automaticamente, em sua direcção.

Mal chegára o pequeno, tomou-lhe o corpinho ossudo entre as mãos grossas e pesadas, comprimindo-o violentamente, a perguntar, num grosso bafo de cachaça:

— Trouxeste alguma cousa?

Joaquim poz-se a chorar. Em doridas contracções dos membros fugiu, surprehendendo a ira paterna, de um aperto mais violento. Occultou-se a um canto, entre caixas e latas velhas, e seus soluços era como se amassassem o minguado ambiente, na correspondencia de mil sons produzidos por sêres extranhos e invisiveis. Sómente o pae, rustico e insensivel á sublimação mysteriosa que se produzia, não se apercebia dos testemunhos occultos que, através do choro, vinham em favor do filho. Esbarrando de um lado e de outro, cuspindo de colera, aproximou-se do canto onde elle se occultava, sem comtudo o descobrir.

— Anda! sae dahi, seu moleque! Porque não te deram esmola?

Uma vozinha fraca, separando syllaba por syllaba, como numa respiração medida, respondeu:

— Dis... seram... que... o... senhor... era... um... bru... to... um...

As contracções provocadas pelo medo talvez tivessem tolhido a fala ao pequeno.

Apenas os soluços continuavam, cada vez mais baixos, mais fracos, acompanhados pelo ruido que faziam as velhas latas, até que tudo desappareceu, lentamente.

O pae, quasi cahindo, a gesticular, procurava-o, insistente, com o olhar esbrazeante, com um vozeirão rouco e ensurdecedor.

— E tu? que fizeste? Como sempre, não é? Disseste que eu sou bom e que elles é que não prestam, não foi? E por isto não te deram esmolas, hein?

Aos trancos e ponta-pés, numa tempestade de ameaças, ia espalhando latas e caixas, emquanto lá fóra, dentre a chuva torrencial, os coriscos abriam angulos luminosos no negror da noite que cahira, repentinamente.

— Anda! sae d'ahi, seu malandro! sahiste-me bem! Quero mostrar-te! Vão ver como é verdade! Em vez de responder-lhes, has de fazer o que te digo, e trazer o que te derem! Anda!

E, dizendo assim, atirou para o lado a ultima lata e a ultima caixa.

Num impeto, tomou o corpinho do filho, todo envolvido de pó e de teias de aranha.

— Anda! não fallas?

Pallido, com a bocca aberta, os dentes de fóra, os olhinhos arregalados e sem brilho, elle nada respondeu, nem pela fala, nem pela respiração...

Como se acordasse naquelle momento, o homem olhou-o, bem de perto, demoradamente. Retomando a compostura nas attitudes, balançou a cabeça grisalha no espaço. Contrahiu as profundas rugas do rosto, apertou as sobrancelhas sobre os olhos e desferiu duas grossas lagrimas sobre aquellas facezinhas sujas e pallidas.

Diogenes Sodré

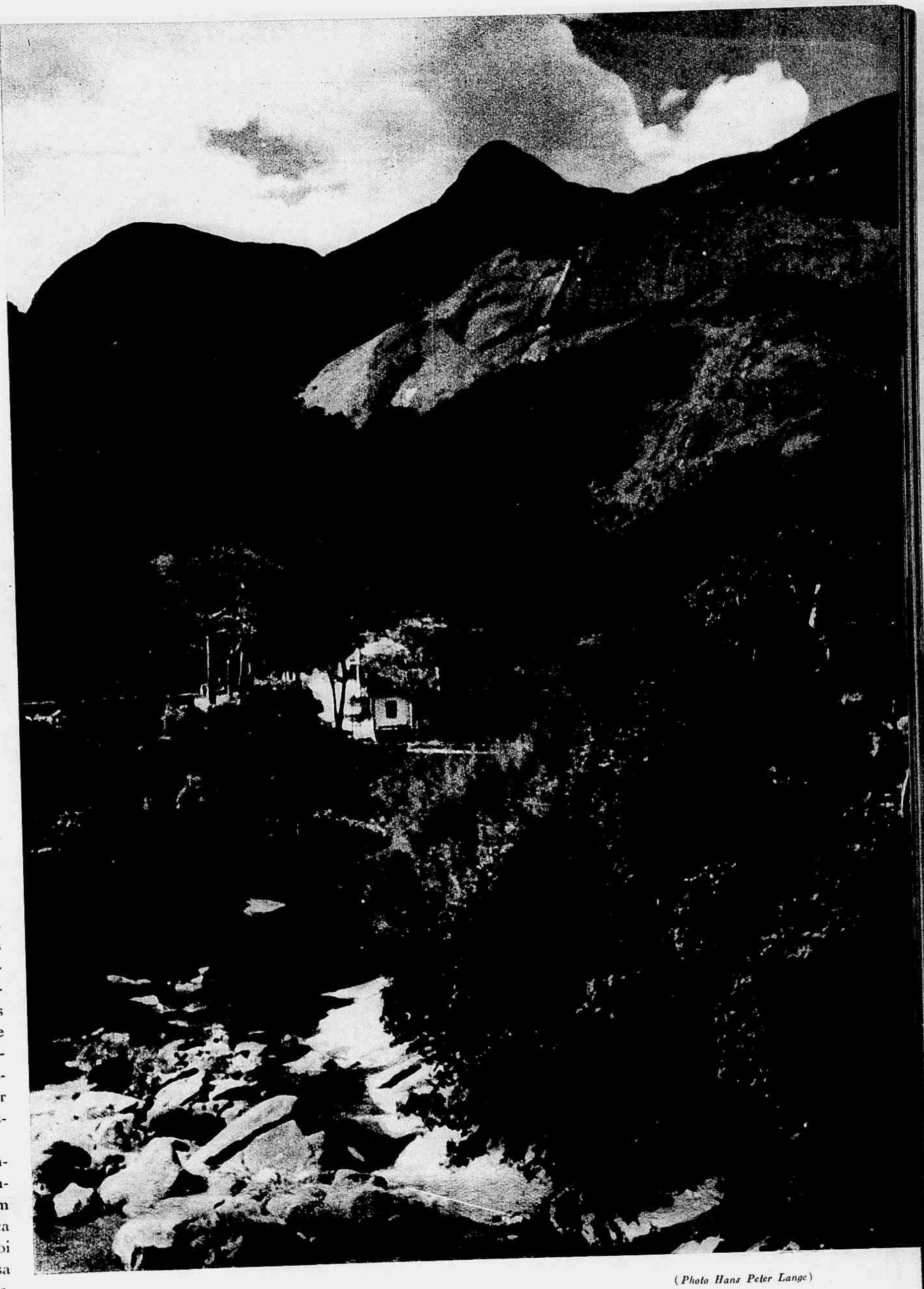
Sports

Cinco vencedores das regatas da Liga Carioca de Remo: 1 — "Procyon" (Botafogo) vencedor do 13.º pareo. 2 — "Centauro" (Botafogo) vencedor do 9.º pareo. 3 — "Pery" (Flamengo) vencedor do Classico Pereira Passos. 4 — "Graúna" (Flamengo) vencedor do 2.º pareo. 5 — "Itacoatiara" (Gragoatá) vencedor do 1.º pareo.

Tres aspectos do 1.º jogo de polo da Temporada Interestadual promovido pela Federação Carioca de Hippismo no Hippodromo Itamaraty. 1 — Um flagrante do jogo. 2 — O team do Curso Especial de Equitação (tenentes J. Portinho, Alipio Costa, Saraiva e Eloy Menezes) vencedor. 3 — A équipe do Gavea Golf Club.

NOSSA TERRA

A CASCATINHA DE PETROPOLIS



(*Photo Hans Peter Lange*)

PETROPOLIS, a mansão estival e aristocratica que é a Princeza da Serra dos Orgãos, tem o feitiço de todos os encantos. As suas cumiadas verdes, que o *ruço* veste com um véo imponderavel e opaco; as suas alamedas veladas pelo perfil elegante das magnolias e pintadas pela turqueza maravilhosa das hortensias; o seu cunho de fidalguia, que a imponencia do verão resalta através da graça das condessinhas, dos Trezentos de Gedeão e da circumspecção polida e chic do mundo diplomatico, tudo se junta para conferir a Petropolis o privilegio da distincção suprema.

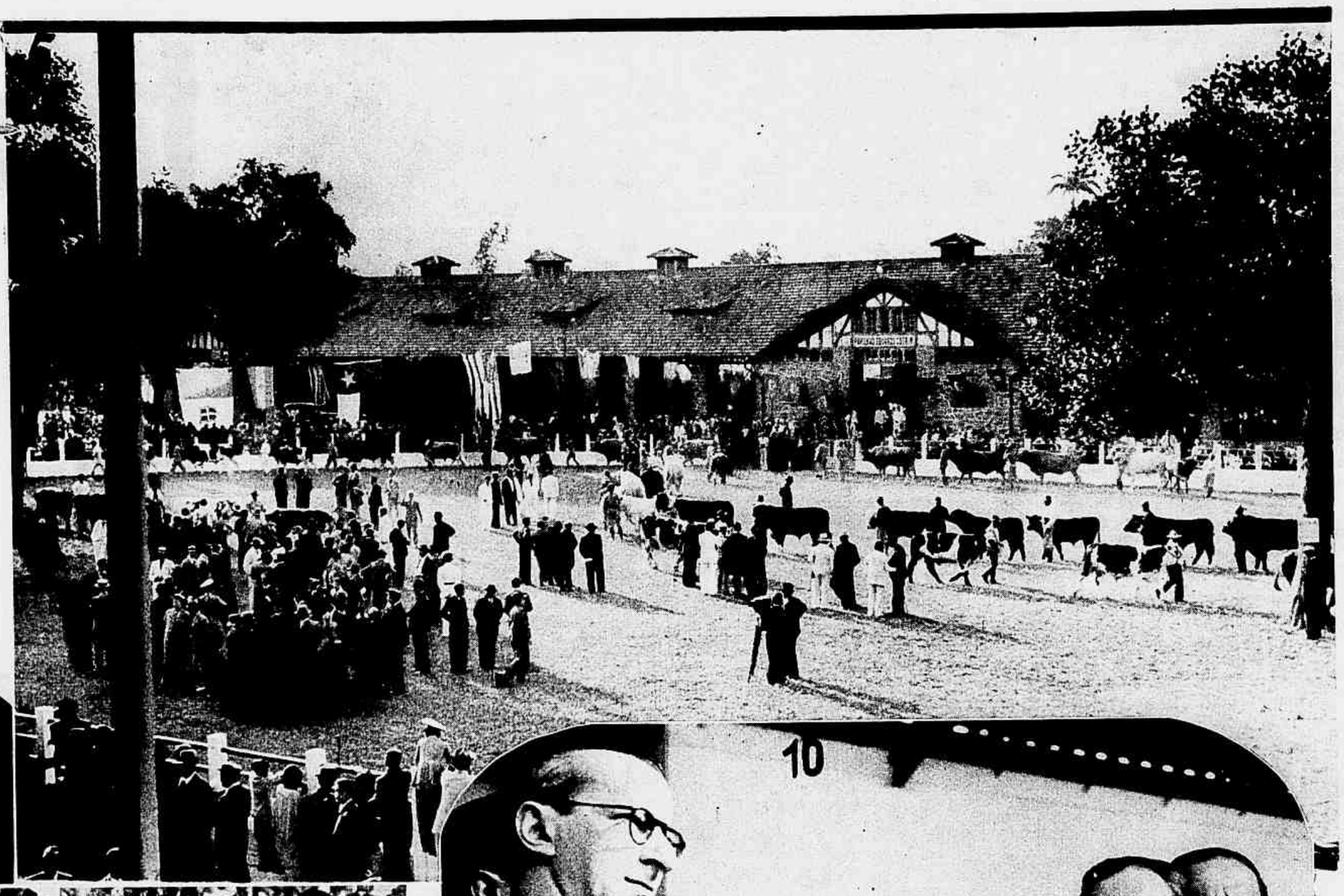
A mão do homem tem requintado no esmero para que a Princesa da Serra, que já teve por um decennio a supremacia politica na Terra Fluminense, de que foi capital, seja sempre a mais radiosa das cidades, a mais faceira de todas, a mais feminina. Porque tem trabalhado pela belleza do rincão moço e lindo, onde as ruas são bordadas de flores, onde as avenidas são traçadas por fileiras de arvores que se cobrem de flôres, onde até as mulheres parecem flôres que andam animando o ambiente encantado.

Petropolis é um deslumbramento azul e verde. O olhar apanha as sinuosidades da serra de esmeralda e sente por toda parte, rastejando e subindo, á beira das correntes de agua ou á borda dos valles, as espheras azues das hortensias, pequeninos céos espetados na terra, e que ás vezes, perfurando a cortina do *ruço*, fazem pensar em que se escala o azul do firmamento por entre o filó das nuvens.

Mas a cidade esplendida, que tem por brazão o nome do ultimo imperador do Brasil, não é apenas o pedaço de sonho que induz a phantasias, que inspira devaneios; é o recanto florido da serra onde tudo tem o condão de ser bonito e suggestivo, e onde esponta, como uma das mais estonteantes visões, o véo crystallino da Cascatinha. E' o Piabanha que se aligeira, que desce do plano, que salta, rumoroso e alacre, parecendo que vae a cantar, pedras abaixo, para ir dizer ao Parahyba que fluiu, placido e preguiçoso por entre flôres, por entre sorrisos, dentro de uma apotheose de belleza.

A Cascatinha é todo um panorama arrebatador e uma symphonia acariciadora. A moldura é um arco todo verde de cujo fundo saltam, como se descessem uma escada suave, as aguas brancas do rio. Ha, perdida no espaço, uma musica tenuissima, que mais se adivinha do que se ouve. E' por isso que a quéda dagua não tem o nome pomposo de cachoeira, nem esse outro, que transpira grandeza, de cascata. E' Cascatinha apenas, porque as aguas, ao invés de clamores, de bramidos violentos, teem balbucios, sussurros de preces, discreções de segredos... E é nessa delicadeza poetica da agua mansa, que escorre sobre as pedras, que reside o esplendor irresistivel da Cascatinha.

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA



Aspectos obtidos na inauguração da V Exposição Nacional de Pecuaria e Productos Derivados. 1 — A chegada do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao local da Exposição. 2 — O Chefe da Nação no *stand* da Empreza Brasileira de Productos de Pesca, que obteve 1.º premio. 3 — O Presidente da Republica falando ao microphone do recinto da Exposição. 4 — Um touro vice-campeão. 5 — O desfile do gado. 6 — O sr. Getulio Vargas examinando o campeão da raça bovina. 7 — "Farrapo", campeão da raça hollandeza, conduzido pela senhorita Maria de Kroeff. 8 — O Chefe da Nação examinando os animaes expostos. 9 — O campeão da raça cavallar. 10 — O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, ao microphone da Exposição. Ao lado de s. ex., o sr. Presidente da Republica. 11 — O sr. Getulio Vargas, acompanhado do dr. Moreira da Rocha, apreciando no *stand* Aquario Rio diversas especies de peixes nacionaes e plantas aquaticas da nossa flora (1.º premio). 12 — O campeão da raça Shorton. 13 — O Presidente da Republica no *stand* Raul Leite.

A visita do Presidente da Republica a BANGÚ

1 — No domingo ultimo : o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, em visita a Bangú, onde foram inaugurados importantes melhoramentos. 2 — O conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, assistindo á missa campal rezada por occasião da visita presidencial. 3 — O palanque presidencial, em que se vê o chefe da Nação ao lado do prefeito do Districto Federal. 4 — A Praça e o Jardim da Fé, inaugurados pelo sr. Getulio Vargas. 5 — O chefe da Nação ouvindo a saudação do dr. Waldyr Franco, banguense. Vê-se o sr. Getulio Vargas ladeado pelo prefeito, pelo dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, e dr. Francisco Campos, secretario da Educação.

6 — O sr. Presidente da Republica apertando a mão da Mãe Preta de Bangú, a mais velha habitante desse recanto carioca. 7 — O chefe da Nação, momentos antes do banquete que lhe foi offerecido, ouvindo a saudação de um operario. 8 — Na Praça da Fé: um aspecto imponente colhido momentos antes da chegada do sr. Presidente da Republica. 9 — O chefe da Nação inaugurando o Jardim da Fé. Ladeando s. ex., o prefeito do Districto Federal e o dr. Irineu Malagueta, secretario da Saude e Assistencia. 10 — D. José Alves, bispo de Nictheroy, rezando a missa campal. 11 — O sr. Presidente da Republica, durante o banquete, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas. A' direita de s. ex. os srs. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e deputado conde Pereira Carneiro. Uma nota: nesse dia o conego Olympio de Mello completava o 25.º anniversario da sua ordenação acerdotal.

A Festa das Maravi

Figuram aqui lindos grupos
realizar-se a encantadora N
beneficio da Casa do Pobre
ram parte senhoritas e ca

1 — "Saudades". 2 — "Felicidade
4 — "Sonho Azul". 5 — "Cora
7 — "Apotheose". 8

Parada das Maravilhas

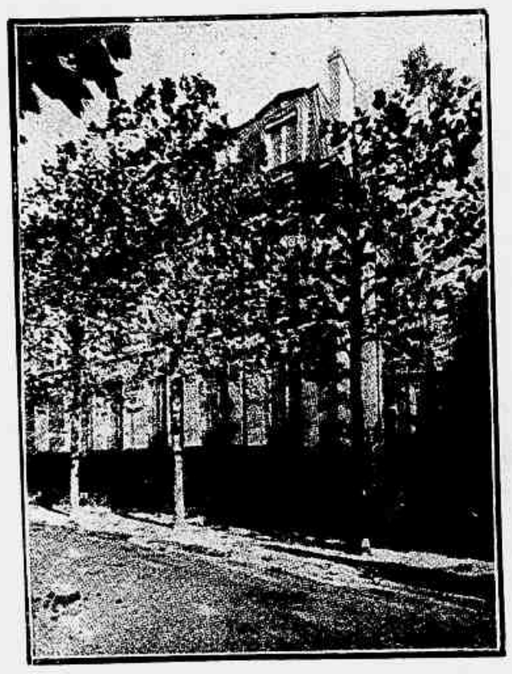
rupos ...idos no Theatro Municipal ao
ora Na... das Melodias em Desfile, em
Pobre ... Copacabana, na qual toma-
s e ca... lheiros da melhor sociedade.
icidade ... quasi nada". 3 — "Sapateadoras".
Coraç... partidos". 6 — "Balanço florido".
". 8 — "Uma noite em Vienna".

ACTUALIDADE E HISTORIA

Em redor da "Casa de Rio Branco"

Reportagem de RUBEN GILL

Recebendo, sexta-feira passada em audiencia especial o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o prefeito interino da cidade prometteu pôr em execução no prazo maximo de dez dias, quer dizer até depois de amanhã, o



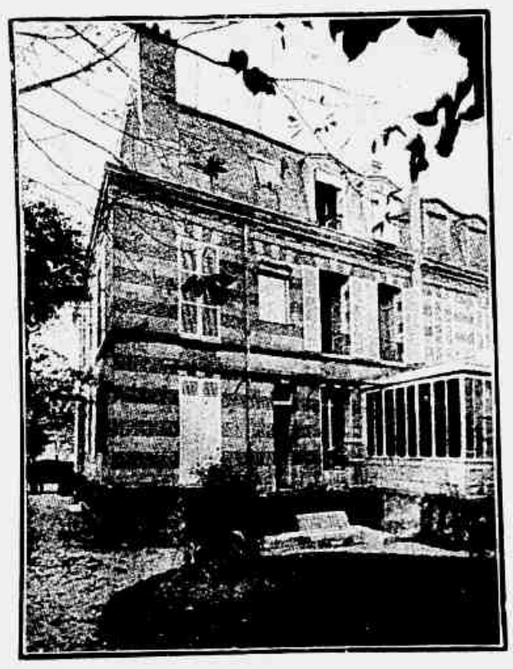
Jardim da Villa Molitor, Auteuil, moradia de Rio Branco em 1897.

decreto n. 4741, de 1934, referente á "Casa de Rio Branco".

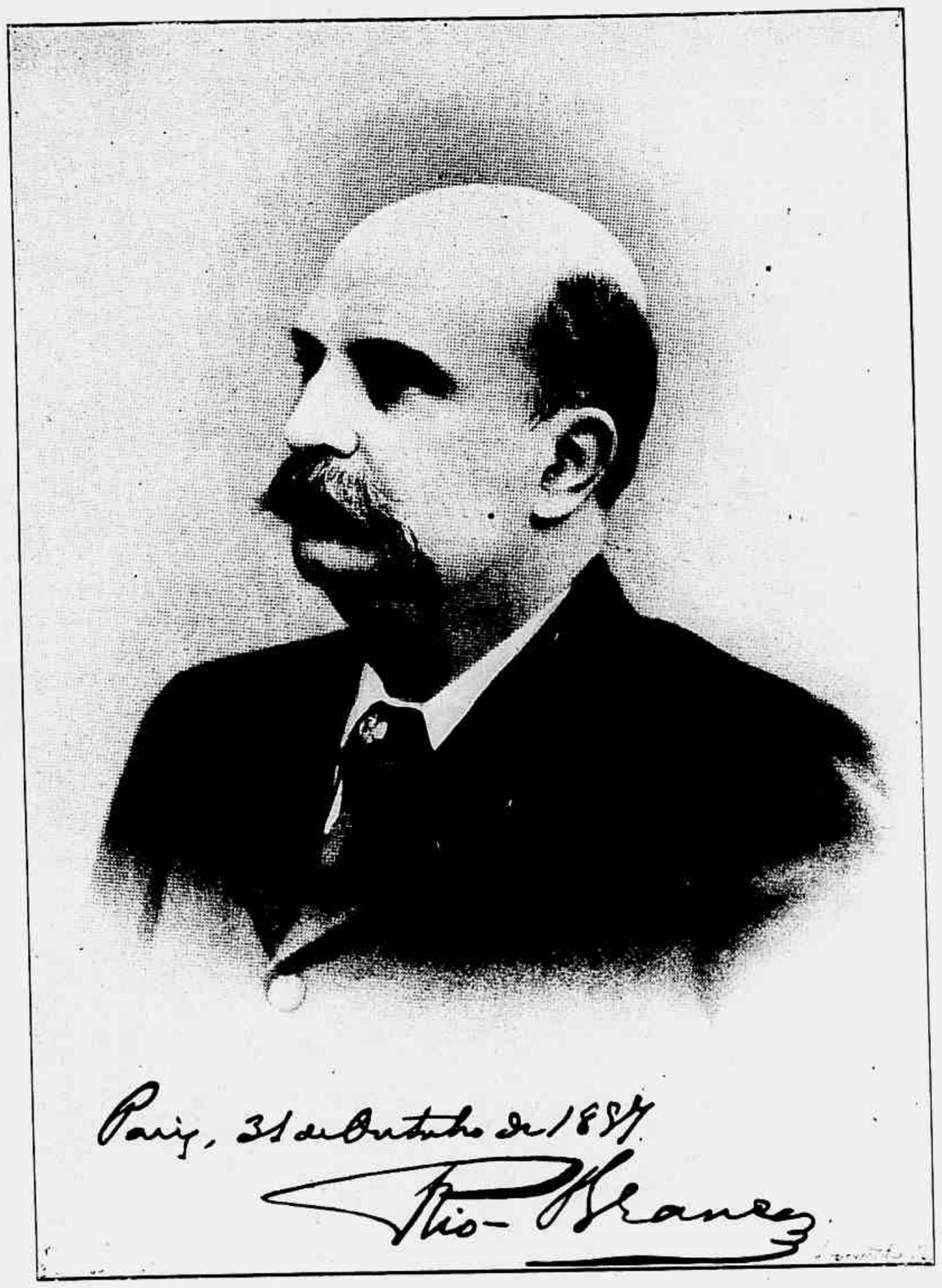
Relativamente a esse projecto de que o sr. Herbert Moses esteve tratando ha sete dias com o conego Olympio de Mello, já a Camara Municipal se manifestou por duas vezes.

Tal decreto e taes *démarches* se prendem á execução de reparos e á desoccupação, por parte da Secretaria do Interio, do predio na rua 20 de Abril onde estão recolhidos materiaes e vehiculos da Municipalidade, e que é a casa onde nasceu o Barão do Rio Branco.

O decreto de ha dois annos considerou o edificio, ora servindo de deposito a uma das secretarias municipaes, monumento da cidade, e estabeleceu que a sua guarda coubesse ao "Centro Carioca".



A casa de Rio Branco, á rua Molitor n. 1, em Auteuil, de que trata esta reportagem.



Photographia autographada do Barão, na data em que residia á Villa Molitor, na casa que é assumpto desta pagina.

✦

A historica morada da familia Rio Branco, utilisada hoje como garage e armazem de materiaes apezar do decreto de 1934, é destinada a receber, como um museu, lembranças do Chanceller que particulares conservaram, e ultimamente doaram, com essa finalidade.

Entre esses objectos está a cadeira de balanço que o Ministro do Exterior até 1912 trazia no seu gabinete do Palacio do Itamaraty e que um de seus secretarios e discipulos, hoje embaixador na Europa, recentemente offereceu á projectada Casa de Rio Branco.

✦

A proposito da esperada providencia que virá como que a rehabilitar de uma assim prosaica applicação a casa onde o Barão nasceu, e onde viveu até que concluidos seus preparatorios no Collegio Pedro II seguisse para S. Paulo a cursar a Faculdade de Direito, é de recordar-se como desde ha muitos annos outra casa ligada á vida do grande diplomata, e essa no estrangeiro, recebeu dignificador testemunho da consideração de homens publicos, autoridades, escriptores e jornalistas europeus.

Queremos referir a casa numero 1 da rua Molitor, em Auteuil, onde Rio Branco residiu quando como consul geral viveu em França.

Rio Branco, em 1862, aos 17 annos de idade, estudante de Direito, residente em S. Paulo.

Naquella moradia da Villa Molitor, no famoso suburbio de Paris em que habitaram Molière, La Fontaine, os Goncourt, onde não faltaria ao espirito dos homens publicos francezes memorias illustres a reverenciar, foi collocada uma lapide onde se reproduziu a divisa de Rio Branco, a divisa que se lê no *ex-libris* de sua bibliotheca e que diz como o Barão não esquecia nunca a sua patria: *"Ubique patriae memor"*...

Foi nessa casa, que ficava á rua Molitor numero 1, que ha quarenta annos Rio Branco escreveu a sua collaboração preciosa para a *Grande Encyclopédie*, e onde compoz as paginas imperecivеis da *Esquisse de l'Histoire du Brésil*.

A casa da rua 20 de Abril, nesta capital, onde nasceu Rio Branco.

Os representantes do Districto Federal, que por duas vezes mostraram na Camara se preoccupar com a casa em que nasceu Rio Branco, não chegaram, como se vê, a revelar excepcionaes subtilezas de civismo, desde que no estrangeiro, e com prioridade, a morada em que o Barão tanto fez pelo engrandecimento do nome brasileiro fôra assignalada á attenção e apreço das gerações.

E tambem não se pode esquecer que, até ha alguns annos, em S. Paulo havia quem apontasse aos visitantes da grande metropole a casa em que residiu Rio Branco quando em 1862 começou a frequentar a Faculdade de Direito...

A divisa de Rio Branco, constante do "ex-libris" da bibliotheca do Barão e da placa afixada pelos intellectuaes francezes na casa n. 1 da rua Molitor, em Auteuil

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A NOSSA CAPA

Wambach, o brilhante pintor belga que ha mezes se acha no Brasil fixando em telas primorosas aspectos da nossa natureza e flagrantes de costumes, tem dado á REVISTA DA SEMANA varios dos seus quadros, que reproduzimos no interior e em capas do nosso hebdomadario. Mais uma vez o nome de Wambach valoriza a REVISTA, assignando a capa deste numero.

O primoroso artista escalou o Morro da Conceição e gravou em soberba aquarella as ruinas do antigo Palacio Episcopal. Realizou uma obra notavel pela fidelidade. O pintor tem o dom de vêr as côres do ambiente com uma precisão notavel. Sente-se nas suas telas o céo do Brasil, luminoso e limpo, emergindo das tintas enfeitiçadas da palheta de Wambach com os matizes convenientes.

Esse, como os outros trabalhos do esplendido artista belga que temos repro-

duzido, será recebido pelos nossos leitores — estamos certos — com o agrado que as obras de arte despertam.

Anecdotas de creanças

Quando Anna Dwight Morrow (mais tarde senhora Lindbergh) era criança esperava-se, um dia, lá em casa, a visita do banqueiro Pierpont Morgan. Ora, o nariz deste era tão grande e esquisito que a mãe de Anna lhe fez as mais solemnes recommendações: Que não fallasse, não dissesse uma só palavra sobre o nariz daquelle senhor!

Chegou o banqueiro, trocaram-se os cumprimentos, começou a conversação. Anna abstinha-se de proferir qualquer palavra; mas, impressionada deveras, não tirava os olhos do appendice nazal do visitante. A mãe prevê o desastre, treme de pavor. Vem o chá. Anna continúa muda, mas olhando sempre. E a mãe, que, perturbadissima pela idéa da catastrophe imminente, vae servindo o chá, pergunta com a possivel amabilidade:

— Senhor Morgan, quantos pedaços de assucar deseja no seu nariz?

O 1.º Embaixador do Brasil na Allemanha

O embaixador Moniz de Aragão, ao retirar-se do palacio presidencial do Reich depois de haver entregado as suas credenciaes ao Chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, recebe as continencias da guarda militar em companhia do chefe do Protocollo, ministro Bulow Schwante, do introductor de Embaixadores, conselheiro de Embaixada von Levetzow, de membros da Casa Civil do Fuhrer e do pessoal da Embaixada do Brasil em Berlim.

"Os nossos grandes mortos"

A brilhante poetisa e escriptora, sr.ª Rosalina Coelho Lisboa, no Instituto Nacional de Musica por occasião da sua esplendida conferencia sobre Olavo Bilac, com a qual foi inaugurada a série de palestras promovidas pelo Ministerio da Educação sobre "Os nossos grandes mortos".

O novo Prefeito da Barra do Pirahy

O dr. Arthur Costa, antigo prefeito da Barra do Piraby, agora novamente eleito para o alto cargo na importante cidade fluminense, ao chegar á estação de Mendes, onde foi recebido com grande regosijo popular.

O encerramento da semana de Carlos Gomes

Dois aspectos apanhados no Theatro Carlos Gomes ao realizar-se a sessão da Liga da Defesa Nacional, de encerramento das homenagens pelo centenario do musico immortal do "Guarany". A' direita, visão parcial da assistencia. A' esquerda, a mesa, vendo-se o general Pantaleão Pessôa, de pé, abrindo a sessão. A' sua direita, o maestro Francisco Braga, ao qual foi offerecida uma placa com legenda lembrando a sua regencia do concerto de 11 deste mez, realizado na Feira de Amostras, e que foi o maior até hoje verificado no Brasil.

Jubileu de Mario Magalhães

Flagrante colhido na matriz de N. S. do Rosario, por occasião da missa votiva do jubileu jornalistico de Mario Magalhães, director do "Correio da Noite". Officiou o exm.º bispo d. Mamede.

Celebrou a semana passada o seu jubileu jornalistico o nosso confrade Mario Magalhães, director do *Correio da Noite*.

Vinte e cinco annos — como se diz correntemente, acerca de periodos mais ou menos longos — são uma vida. E essa existencia de cinco lustres, Mario Magalhães a tem occupado com um labor continuo, probo e sempre brilhante. Começou bem acertadamente, como manda a Sabedoria dos Seculos, pelo principio. Fez a aprendizagem inicial como "phoca", cheio de enthusiasmo e de illusões, sonhando dar "furos" e levando naturalmente algumas "barrigas". Assim começou a lutar e a ter fé. Não lhe estariam reservadas para o futuro algumas decepções? Qual o homem, até entre os mais victoriosos, que deixou de as soffrer na sua carreira? O que, porém, importa é caminhar de cara levantada e, mais facil ou mais penosamente, avançar sempre. Mario Magalhães veio até hoje, cercado de affeições, conquistando um prestigio cada vez mais alto e agora, como fundador e director do *Correio da Noite*, dando prova indubitavel das suas faculdades de organizador e orientador de jornal.

La presse mène à tout à condition d'en sortir... Mario Magalhães poderá chegar a todos os triumphos, mas da imprensa não sahirá jamais.

MARIA ALICE

Maria Alice, a linda creaturinha que se vê aqui em photographia, ao piano, parece estar brincando. E' um engano. Ella não finge que tem relações com o instrumento maravilhoso do qual dis-

Maria Alice

seram que é uma orchestra condensada. Não finge, porque o piano é seu amigo ou, por outra, ella ama o piano com um enthusiasmo invulgar. O teclado, sob os seus dedinhos delicados, vibra em resonancias extranhas, explode em clamores harmoniosos, na interpretação de Bach, de Mozart, de Chopin.

Sim, porque Maria Alice é aristocrata: prefere os trechos de sabor classico ao malabarismo dos tangos e foxes.

Enlevo do lar feliz do casal dr. Alexandre Barbosa da Fonseca—d. Alice Gomes da Fonseca, Maria Alice passou de esperança a affirmação. Conta hoje sete annos; no emtanto, aos cinco deu o seu primeiro recital, demonstrando a sua notavel precocidade artistica.

Digam depois que não ha verdade nos paradoxos!

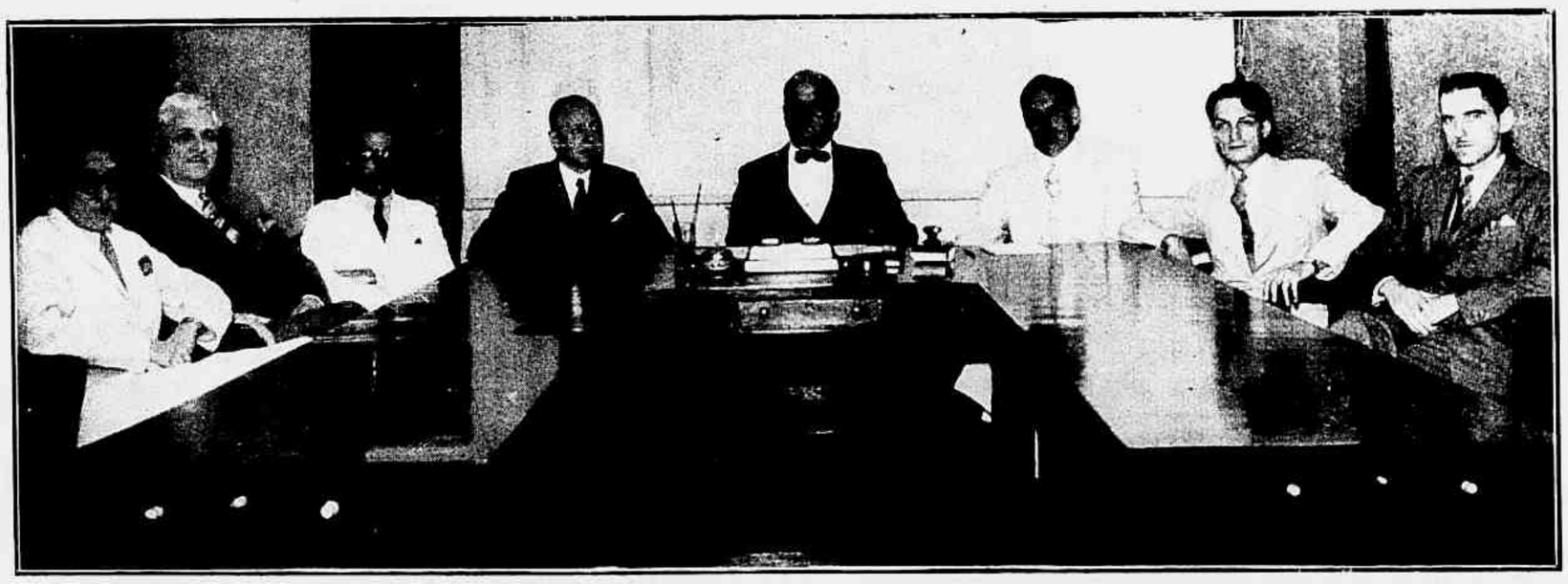
E' ou não é grande essa pequenina?

Nota feminina

São Paulo, a cidade-dynamica que se orienta para todas as glorias e conquistas, pelo trabalho da mão e do cerebro, fundou uma organização civica — a "Bandeira" — destinada a salvaguardar as instituições, a defender a familia, a pugnar contra os extremismos. O jornalismo carioca, na pessôa da sra. Jenny Pimentel de Borba, a illustre directora de *Walkyrias*, fará parte dessa cruzada magnifica.

A brilhante collega — que é paulista de nascimento — esteve agora em visita á Paulicéa, e ahi, onde a sua insinuante

TOURING CLUB DO BRASIL



Os cirurgiões norte-americanos Fred H. Albee, da Universidade de Columbia, e Ralph Colp, do Mt. Sinai Hospital, visitaram, na semana passada, a séde do Touring Club do Brasil, juntamente com os seus collegas brasileiros drs. José Londres e Oswaldo Pinheiro Campos. Recebidos pelos srs. Berilo Neves, vice-presidente, Louis La Saigne, cel. José Maranhão e Edgard Chagas Doria, directores daquella entidade, os illustres hospedes foram saudados em nome destes pelo nosso presado collaborador Berilo Neves, que lhes deu as bôas vindas. Falaram, agradecendo, os professores Albee e Colp.

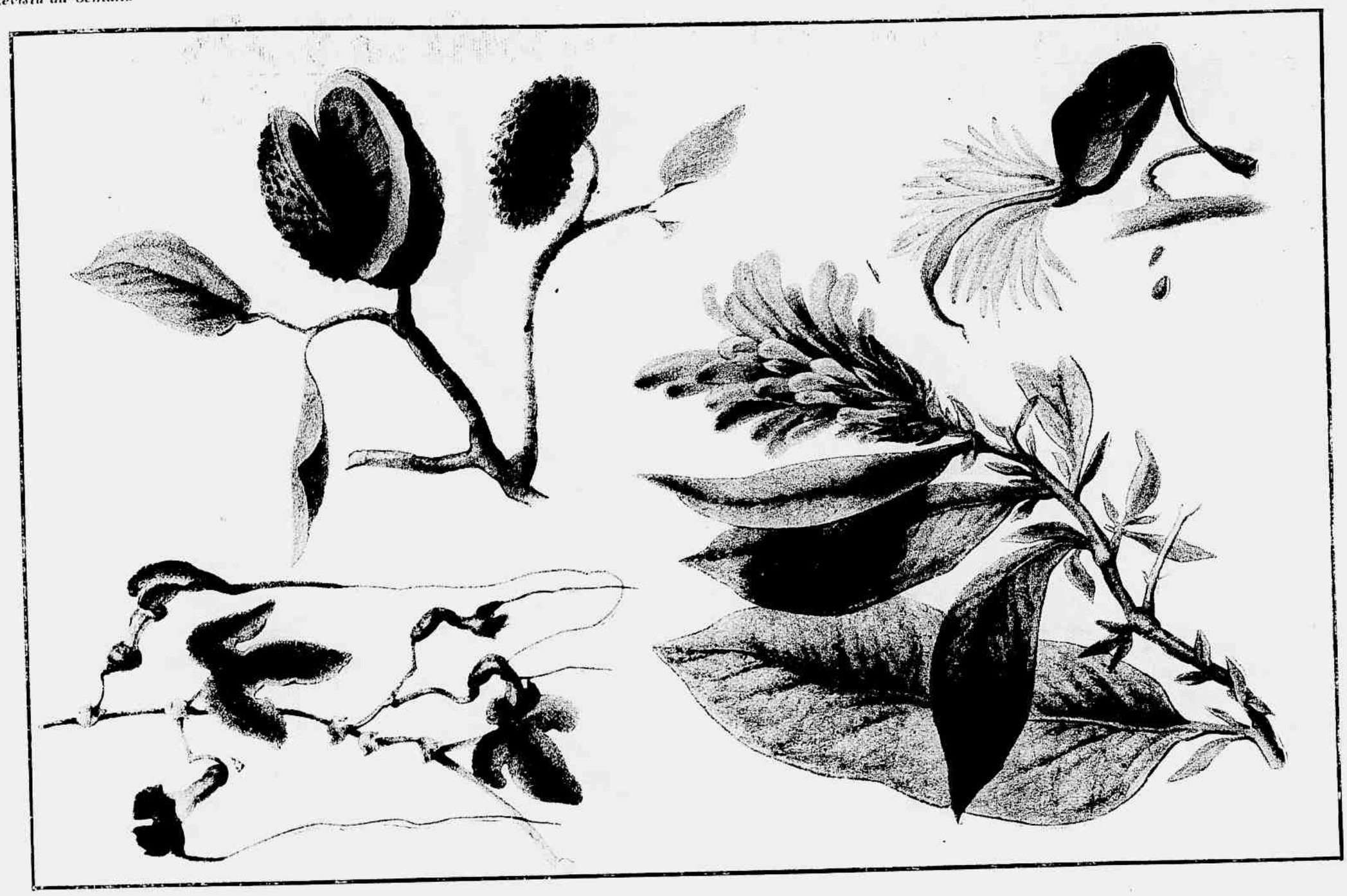
Na Embaixada de Portugal

O banquete dado pelo embaixador de Portugal e senhora Martinho Nobre de Mello em honra da Sra. d. Darcy Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica, assumiu, no ambiente mais fidalgo, uma feição brilhantissima, em que á requintada distincção se alliava a jubilosa affabilidade.

Tomaram parte no banquete, além da senhora Getulio Vargas e de suas filhas, senhoritas Alzira e Jandyra Vargas, as seguintes pessôas: dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e senhora; embaixador dos Estados Unidos da America, sr. Gibson, e senhora; dr. Elmano Cardim, director do *Jornal do Commercio*, e senhora; dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete da Presidencia da Republica, e senhora; dr. Wladimir Bernardes, director da *Gazeta de Noticias*, e senhora; dr. Walder Sarmanho, secretario particular do sr. Presidente da Republica, e senhora; conde Dias Garcia, presidente do Directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil; sr. Georges Duca, sr. Luthero Vargas, senhoritas Maria Cecilia e Maria Luiza Heitor de Mello, dr. Jorge Ludolf, senhorita Bella Paes Leme e sr. Gastão de Avellar Telles.

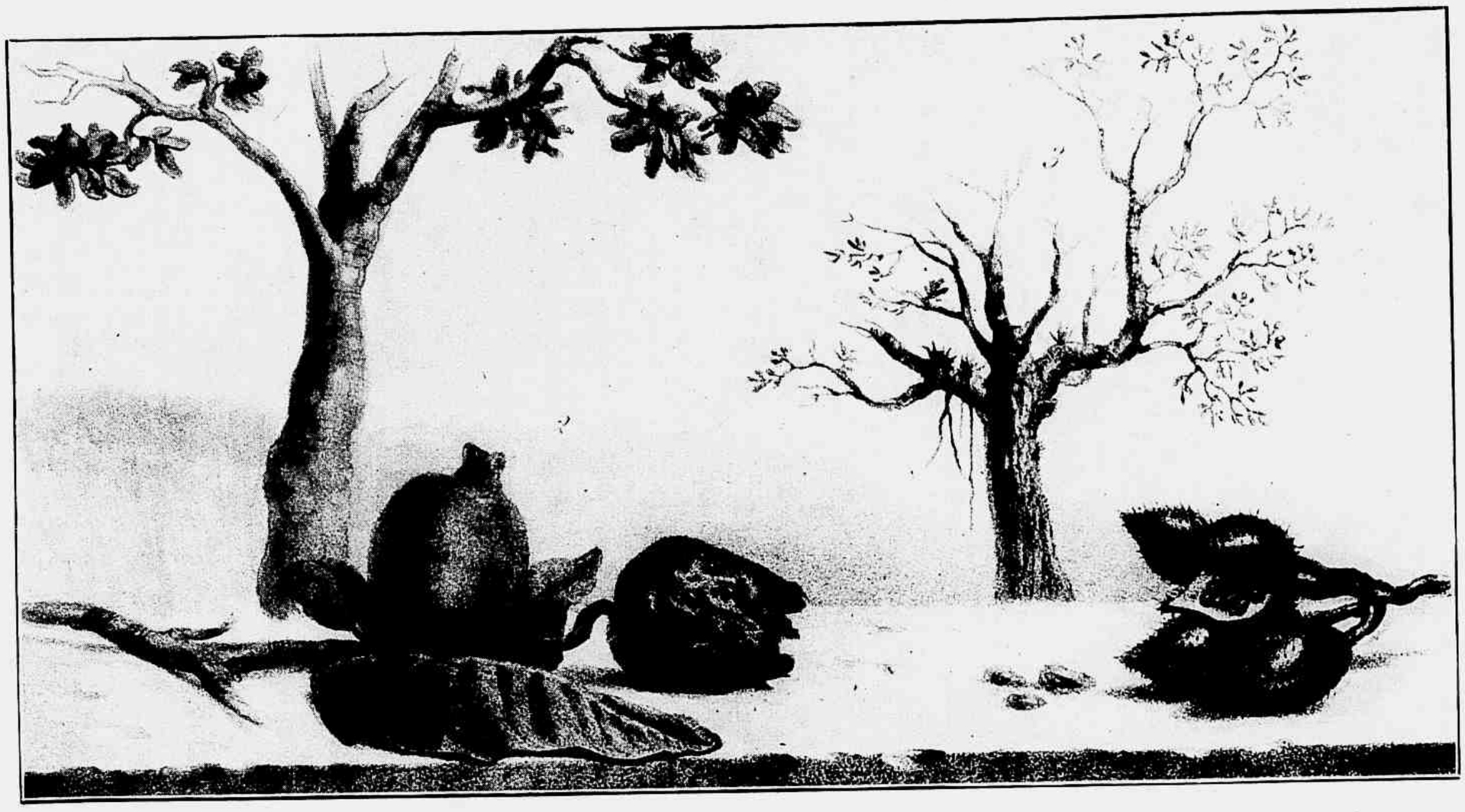
Seguiu-se uma recepção e baile durante os quaes a senhora Getulio Vargas se viu cercada das figuras do corpo diplomatico, dos mais altos representantes da sociedade carioca. As festas da Embaixada de Portugal crearam já uma tradição perfeita de gentileza e gosto esmeradissimos. Nesta ultima, dir-se-ia que mais ainda se apuraram a cortezia captivante do Embaixador portuguez e a graça de sua digna esposa. As danças prolongaram-se, em crescente enthusiasmo e alegria.

E, nota extremamente sympathica, a meio dessa festa modelar entrou no salão principal um grupo de moças do Orpheão Portuguez, com pittorescos e garridos trajos á minhota, que se fez admirar nos cantos e danças mais encantadoramente caracteristicos.



Vegetação das florestas virgens.

★★★



Vegetaes empregados na tatuagem (começo do seculo XIX).

★★★★☆☆★★★☆☆☆★★☆★☆☆★★★★★☆★★☆☆★★★★★

Noticiario Elegante

Anniversarios

JULHO **25** SABBADO — as senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhorita Alice de Francisco Souto; o ministro Godofredo Cunha; os drs. Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel; a senhora Adelaide Chagas Meirelles, filha do dr. Randolpho Chagas.

JULHO **26** DOMINGO — as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Isaura Vernieri Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Amaro da Silva Machado; a senhorita Beatriz Sylvio Romero.

JULHO **27** SEGUNDA FEIRA — as sras. Sylvia Orlandini e Loloy da Rocha; as senhoritas Alice Silva Araujo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

JULHO **28** TERÇA FEIRA — as sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Principe e João Mello e Souza; as senhoritas Maria Lucilia Hallier, Alice Pinto Guedes, Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida; o dr. Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Palheiros; os srs. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre, e Renato Carneiro.

JULHO **29** QUARTA FEIRA — as sras. Julia de Abreu Machado, Olga Pereira e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhoritas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Odette Silva, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o esplendido artista Alberto Lima, nosso querido companheiro de trabalho; o capitão Francisco Ramos, da nossa Marinha Mercante; o embaixador Lucilio Bueno.

JULHO **30** QUINTA FEIRA — as senhoras Cruz Gomes e Cléa Pereira da Silva; as senhoritas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva e Joselia Clapp; os drs. José Maria Tourinho, Antonio O' Reilly, e Raul Delgado Motta; o sr. Octavio José da Silva.

JULHO **31** SEXTA FEIRA — as sras. Zinha Belfort de Oliveira, Zilda Ruas e Ribeiro Junqueira; as senhoritas Helena Schimidt, Odette Pedro de Oliveira, Maria do Carmo Santos, Carmen Esteves de Carvalho, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o escriptor Fabio Luz; o sr. Manoel Torres.

Noivados

— a senhorita Maria del Pilar Belfort e o sr. Danillo Cruz.

Casamentos

— a senhorita Maria de Lourdes Santos e o sr. Ary Alves da Silva;

— a senhorita Cinira Mafra e o 1.º tenente Ayrton Teixeira Ribeiro;

— a senhorita Lelia Tinoco e o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior;

— a senhorita Leoncy Léa Correia e o sr. Murillo Leal;

— a senhorita Léa Pereira da Silva e o sr. Norberto Luiz Castellões;

— a senhorita Elza Regis Bittencourt e o sr. Oswaldo Joppert von Sydow;

— a senhorita Maria Thereza Menezes e o sr. Julio Cezar Mainenti Junior;

— a senhorita Nabya Abdonor e o sr. Tancredo Augusto Passos;

— a senhorita Regina Maria de Magalhães e o dr. Olimpio Cezar Vieira.

Diplomaticas

Pelo *Cap Arcona* chegou, em dia da semana passada, ao Rio de Janeiro o primeiro embaixador da Allemanha no Brasil.

O governo allemão só ha pouco tempo elevou á categoria de embaixada a sua representação diplomatica no nosso paiz, tendo sido indicado para embaixador o sr. Arthur Schmidt Elskop, que aqui servia como ministro plenipotenciario.

S. ex. foi chamado a Berlim, tendo voltado agora investido das credenciaes de embaixador.

O seu desembarque foi concorridissimo tendo o sr. Schmidt Elskop sido acompanhado em carro de Estado pelo introductor diplomatico.

Senhorita Violeta de Alcantara Carreira, nossa gentil e brilhante collega da imprensa paulistana.

♣

O ministro da Hungria e senhora Haydin offereceram a semana passada, nos salões do Copacabana Palace, um chá elegante, á sociedade do Rio.

As figuras de maior destaque dos nossos meios social e diplomatico estiveram presentes a essa reunião, notando-se entre outras as senhoras Getulio Vargas e Macedo Soares.

A embaixatriz Haydin foi infatigavel para os seus convidados.

♣

O ministro da Polonia, dr. Grabowsky, offereceu no palacete da sua legação, a semana passada, um almoço em homenagem ao governador do Estado de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, e ao sr. Fernand Maurette, director do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra, que se encontra actualmente entre nós.

No almoço tomaram parte, além dos homenageados, o ministro da Tchecoslovaquia sr. Josef Svagrowsky; a viuva do ministro da Suissa em Varsovia sra. Cecile de Segesser Brunegg; o ex-ministro do Supremo Tribunal, Pedro Affonso Mibieli; senhora Fernand Maurette; o senador Costa Rego; o deputado dr. Daniel de Carvalho e senhora; o director do departamento de Trabalho, dr. Affonso Bandeira de Mello, e senhora; sra. Miriam de Siqueira Queiroz; sra. Helena Teodorowicz Karpowsky, pintora poloneza; senhorita Amelia Parczknska; sr. Henrique Sievers, secretario do sr. Fernand Maurette; sr. Carlos Eiras Netto, do Itamaraty, e sr. Casimiro Zaniewsky, secretario da legação da Polonia.

♣

Por occasião da data de 14 de Julho, o embaixador da França e senhora Hermite offereceram ao fim da tarde, nos jardins de sua embaixada, uma recepção aos membros da colonia franceza e notabilidades syrio-libanezas ora aqui no Rio.

O ministro Macedo Soares fez-se representar pelo introductor diplomatico, notando-se entre os presentes outras personalidades de relevo da diplomacia e da sociedade carioca.

A' noite, no *Lycée Français*, o *Comité Français* do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do embaixador Louis Hermite, offereceu um baile á colonia franceza do Rio.

Musica

Elza Marques.

Joven talento pujante, aureolado de merito.

O seu concerto para a Associação Brasileira de Musica revelou ao publico uma *virtuose* completa.

Elza Marques possue todos os caracteristicos de uma verdadeira artista. Requintado temperamento, technica impeccavel alem de uma profunda individualidade na execução, fizeram com que a joven artista interpretasse á maravilha o seu programma.

O valor incontestavel dessa esplendida pianista encontrou um pouco de difficuldade para se fazer comprehender pela platéa, afeita a programmas mais accessiveis, principalmente por ser Elza Marques quasi uma estreante. Mas, mesmo assim, das alturas elevadas de um puro classicismo, ella soube communicar a sua arte, enthusiasmando, emocionando.

O publico não lhe poupou applausos.

♣

Realizou-se dia 18 proximo passado, no Theatro Casino de Copacabana, o interessante concerto de cantora Antonietta Fleury de Barros e do pianista Waldemar Navarro.

Possuindo um bello timbre de voz, Antonietta Fleury de Barros não se distingue só por essa qualidade mas pelos seus esplendidos dotes artisticos e sua magnifica escola de canto.

O programma executado constou de obras de apreciados autores e logrou exito brilhante.

♣

O recital de Margarida Lopes de Almeida, realizado terça-feira passada no Municipal, constituiu uma nota de relevo da nossa temporada artistica.

Artista estupenda, dotada de profunda sensibilidade e vibrante enthusiasmo, Margarida Lopes de Almeida diz com a alma as suas poesias.

O Municipal esteve repleto e a artista foi brilhantemente applaudida.

Babies

O sr. Stellio de Lima Penante e sua senhora d. Davina de Lima Penante participam o nascimento de sua primogenita, a encantadora Maria Cecilia.

♣

O commandante João Joaquim de Moura e sua senhora d. Maria Lygia de Almeida Moura têm o lar enriquecido com o nascimento de uma robusta garota que se chamará Regina Maria.

Carnet

Sabbado, 18

Cinelandia.

6 horas, 6 e ½ da tarde... Dos cinemas sáem as multidões.

A *Americana* e a *A Brasileira* estão nos seus grandes dias.

Presentes as senhoras: Sebastião Sampaio, Waldemar Bojunga, Carneiro de Mendonça; as senhoritas: Marcia Carneiro de Mendonça, Dulce Machado Bittencourt, Mimi Russel, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Licette e Maria da Graça Sampaio, Suzanna Martins, Lisia e Elisa Bueno, Odette Lima Freire, Dóra del Vechio, Inah Kós, Olga Martin, Pinto Lima, Isar Machado, Ignez Campos, Regina Margarida Quinto Alves, Lygia Vasconcellos, Léa Sonderman, Léa Veiga, Marilia Braz Velloso, Dagmar de Lacerda, Elza Guimarães, Lourdes Ferreira, Ruth Villela, Mildred Frances, Zilah Costa, Lelia e Lygia Portocarrero Velloso, Isaura Chaves, Carlota Britto, Maria Lisbôa, Sylvia Mesquita Barros, Hortensia e Fernanda Trapa, Eracy Brandão e Jandyra Vasconcellos.

M. DE D.

A III Conferencia Nacional de Pecuaria

Aspectos apanhados no Theatro Municipal ao realizar-se a solemnidade da abertura da Conferencia Nacional de Pecuaria. Na photographia central tem-se uma visão parcial da assistencia. Na superior vê-se o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, falando, ao encerrar os trabalhos. Na ultima, o orador official, dr. Annibal Di Primio Beck, presidente das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, fazendo o seu discurso. Vê-se na mesa o Presidente da Republica, que tem á direita os srs. Ildefonso Simões Lopes, que abriu os trabalhos; Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

EXPOSICÃO DE PINTURA E ESCULPTURA

"Criolla" argentina.
(Quadro de Hedwig Woermann).

"Mulher italiana".
(Quadro de Hedwig Woermann).

Dentre as mostras de arte que vieram aquecer o nosso fugitivo inverno, como um *bouquet* de fogo de artificio, a exposição do casal de artistas — Hedwig Woermann e Johann Jaenichen — conseguio despertar surpresa. Surpresa sympathica equivalente ao triumpho.

Habituados ás manifestações vulgares que, á margem da pintura e da esculptura de nosso tempo, testemunham uma certa fidelidade ás fórmulas consideradas diluidas e caducas, a graça e a força originaes, que ligadas se apresentam nas obras de Hedwig Woermann, surprehendem, dominam. O analysta lobriga como que um organismo vivo vibrando, em cada um de seus elementos componentes, daquella projecção imaginativa — o lyrismo do artista realisado na fórma.

Hedwig Woermann, encantadora silhueta de mulher, a quem os distinctivos ordinarios á burguezia confortavel não conseguem prejudicar a exteriorisação de uma subtil, cordial e generosa alma de artista, depara-se-nos acolhedora á nossa curiosidade critica.

A artista falla pouco; diz, porém, cousas seguras, em palavras repassadas de doce gravidade. Deixa-nos no espirito uma dilatada, uma suavissima esteira de sensações. Mas que ausencia de effeitos em provocal-as, que serenidade, que austeridade, que suprema distincção!

Discipula de Bourdelle, abandona de bom grado o severo desbastador, pelo manejo rutilante do pincel. As suas mascaras polychromicas, singularmente caracteristicas, penetrantes de intuição das personalidades retratadas, são esquecidas pela sedução da tela.

Eil-a, impressionada pelas gravuras coloridas em que os japonezes attingiram "o sublime da belleza e do luxo" — os *Nishiki-yé*, pintura em brocado ou seda — enveredando com bravura por esse genero de pintura feito de massas fortemente trabalhadas, ora com empastamentos de pincel, ora em tenuidades de *blaireau*, inscriptas em contorno anguloso, em rythmo decorativo, em harmonia de tons.

A racionalidade robusta de seus paineis decorativos firmam o fervor de um temperamento que desperta da embriaguez da natureza e lucidamente começa a contemplar as cousas sob um aspecto synthetico, isto é — uma especie de eternidade da fórma. Nos trabalhos intitulados "Maja", "Lily", "Simone", "Criolla", usando de um processo laborioso de tempera a ovo sobre seda, sua preoccupação decorativa da synthese da fórma é evidente. Dos fundos claros, em nuanças amarello-palha ou alaranjado, sob cuja uniformidade a seda deixa transparecer pulverisações de mica brilhante, destacam-se as figuras sem sombras, num desenho e modelado seguro, em colorações audaciosamente harmonisadas. Por vezes, são fundos bizarros, com apparencias de metal oxydado, em tons *gris*, onde correm ondulações de um vago violeta ou marron, desenvolvendo uma polychromia sumptuosa. "Fundo do mar", "A guerra" e "Tapete de alegria", cujos contornos estylisados se destacam dos fundos negro, azul metalico ou ouro velho de *fukusa*, por uma *bavure* de prata, elevam-se ao dominio da creação harmoniosa. Talvez abusivamente eivadas do processo do *chic* d'atelier, essas composições pertencem inteiramente, por certo, a uma esthetica toda aristocratica.

Hedwig Woermann porém, como vimos em seus albuns, allia-se tambem a uma escola severa da representação de scenas intimas da vida vulgar, na realidade das *poses*, das attitudes, dos movimentos emfim, dando o espectaculo por assim dizer photographico da existencia interior. Ante os trabalhos "*Concierges*", "Vagabundo", "Marinheiro", vêm-nos á mente as palavras do grande pintor teuto, seu compatriota, Alberto Durer: — "quanto mais tua obra se conforma, em seu aspecto, á vida, tanto melhor será". E' que a pintora, então, entrega-se á fixação dos traços humanos com uma exactidão imperiosa, cada vez mais intima, individual, decantada de qualquer adjuvante arbitrario e futil da decoração. Trabalhos de pasta generosa, de effeitos poderosamente contrastados de luz e sombra, de desenho accentuado, dir-se-iam documentos de apparencia de uma geração, de toda uma raça. E' de uma arte democratica, essencialmente social.

Johann Jaenichen é um esculptor animalista discretissimo. Apresenta-nos apenas duas estatuetas equestres em bronze. "Manuel Andrade", bem observado em seu conjunto, dá-nos a justa imagem de todos os movimentos do homem e do animal, equilibrando-se subito no enthusiasmo da carreira.

Em "Granadeiro" é a *pose* de um cavallo de parada — cavallo e cavalleiro inscrevendo-se numa linha de sobria elegancia, saborosamente impressiva.

GELABERT DE SIMAS

"Manuel Andrade".
(esculptura de J. Jaenichen)

"Granadeiro".
(Esculptura de J. Jaenichen)

A 3ª Concentração Mariana

Realizou-se com imponencia a Concentração Mariana, na data da Constituição. Formado o grande prestito deante da matriz de Sant'Anna, desfilou até o largo de S. Francisco de Paula, onde teve logar a assembléa geral da Concentração. Ao alto, um aspecto colhido deante da Escola Polytechnica; ao centro, o desfile no largo de São Francisco; em baixo, dois aspectos apanhados na escadaria da Escola Polytechnica, vendo-se no da esquerda S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, que tem de um lado o bispo d. Benedicto e de outro o bispo d. José, de Nictheroy, e o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

ONDAS CURTAS E LONGAS

Carolina Cardoso de Menezes canta na P. R. G. — 3. E' um nome que se impõe e que merece sempre todos os elogios, como "estrella" de 1.ª grandeza.

Nice de Araujo Jorge, da P. R. F. 4, é por demais conhecida no nosso meio artistico; e uma das vozes mais perfeitas e mais lindas do Brasil.

Alice Portella continúa brilhando sempre, para delicia dos seus *fans*, no "cast" selecto do Radio Club.

INSISTIR... INSISTIR...

Notas de chronistas têm curso rapido: vêm, passam entre a multidão, perdem-se, desapparecem no torvelinho de outras notas. A's vezes, aqui e alli, ficam breves signaes da passagem: um commentario, um conceito, uma suggestão. Nada mais.

Foi esse o caso de uma das nossas pobres chronicas sobre a literatura no Radio: biographias rapidas dos nossos grandes homens, trechos literarios, resenhas, uma interessante anthologia lançada pelo microphone.

Isso certamente iria agradar algumas dezenas de ouvintes, mesmo porque no Brasil já se lê alguma cousa além dos noticiarios e dos livros policiaes. São os proprios editores que o affirmam; e, pelo menos os editores (antigas victimas do nosso analphabetismo), são creaturas insuspeitas.

Ora, a nossa chroniqueta repercutiu por ahi afóra. Outros chronistas escreveram sobre o assumpto; alguem num dos nossos studios achou que a idéa era... aproveitavel (é uma mentalidade complicada a dos directores de studios) e, por fim, recebemos duas ou trez cartas cheias de applausos.

Uma dessas cartas, a ultima, veio de São Paulo e, alem do applauso, pedia que a REVISTA DA SEMANA insistisse no assumpto; que "como nobre veterana das revistas, sempre campeã dos altos ideaes" — proseguisse até vencer.

Ahi, pois, fica satisfeito o desejo do excellente amigo da REVISTA.

Proseguiremos, insistiremos, repisaremos nessa causa sympathica. Quanto á victoria da mesma, infelizmente independe da nossa bôa vontade, que é immensa.

A. P.

José Gouveia é um nome indispensavel hoje nos programmas de musicas portuguezas. Pianista e compositor de primeira linha, firmou se logo com segurança no nosso "broadcasting".

Por dentro e por fóra das Estações

ARTISTAS PORTUGUEZAS

Adelina Abranches e Ercilia Costa, grandes nomes do theatro de Portugal, que todos nós bem conhecemos, foram agora mesmo contratadas para uma temporada de radio-theatro na nossa P. R. G — 3.

As illustres artistas deverão chegar ao Rio no dia 30 do corrente, e a *Tupy* prepara-lhes magnifica recepção.

MERCEDES CARNE'

Uma das "estrellas" mais esplendentes do poderoso "Radio El Mundo", de Buenos Aires, é Mercedes Carné.

Pois bem, damos aos nossos leitores uma bôa noticia: Mercedes deixou a sua estação e virá para o João Caetano exhibir a voz deliciosa para o publico carioca. Alem disso, traz uma orchestra typica argentina de primeira ordem, dirigida pelo maestro Hector Pats.

AS COPIAS

Cesar Ladeira foi a Buenos-Aires. Uns dizem que foi á cata de novos elementos para o *cast* da Mayrink; outros, que a convite de uma grande transmissora, para experiencia...

Mas na P. R. A.—9 ha um locutor que imita o Cesar! Imitação, copia, macaqueação! E' triste, porém é verdade!

PELA CAJUTI

No domingo passado a *Cajuti* proporcionou aos seus radio-ouvintes uma hora deliciosa transmittindo o *Desfile da Saudade*.

Merece sinceros applausos o magnifico programma da querida estação.

HORA FEMININA

A "Transmissora" incluiu nos seus programmas a *Hora Feminina*, dedicada á mulher brasileira.

Até ahi nada de original. Mas os chronistas de radio têm feito gymnasticas desesperadas para conhecer de perto a locutora do programma.

A nova "tia" da P. R. E — 3 é invisivel; nem um retrato ao menos...

TANIA MARA

O Radio Club resolveu firmar contrato com Tania Mara, que por esses dias ingressará no seu *cast*.

Eis ahi uma bôa noticia para os innumeros admiradores de Tania.

A HORA DOS BAIRROS

A Tupy teve uma idéa de primeira ordem instituindo a "Hora dos Bairros". Em Nilopolis, Campo Grande e Bangú

— Esse taxi tem radio?
— Tem, sim senhor. Póde tomal-o.
— Obrigado. Mas tomarei outro.

a P. R. G.—3 soube conquistar um numero incalculavel de radio-ouvintes. E, não ha duvida, os programmas são attrahentes.

NA CRUZEIRO DO SUL

Cordelia Ferreira, que começou sua carreira no Radio com *sketches*, ao lado de Barbosa Junior, está agora na P. R. D.—2, onde se exhibe sempre com o mesmo exito.

PROGRAMMA VERDE

A Cajuti inaugurando o seu *Programma Verde* augmentou o numero dos que a escutam com prazer. Dilo Guardia, ao organisal-o, procedeu com um criterio louvavel contractando verdadeiros artistas para o *cast* da querida estação — e só por isso merece todos os elogios.

ULTRA-CURTAS

Fernando Alvarez, conhecido cantor de tangos, deixou a P. R. A. — 9 e pretende voltar para Buenos-Aires.

♣

A Guanabara continúa na faina da renovação do seu *cast*. Felizmente para os radio-ouvintes!

♣

Silvinha Mello, apezar de andar agora preoccupada com o cinema nacional, gravou dois discos bons: "Canção das Aguas" e "Tropical".

♣

Reappareceram os "Quatro Diabos". Mas, francamente, parece que perderam de vez "a forma". Estão soberanamente cacetes!

♣

Depois dos ultimos dissabores do palco, Margarida Max está com idéas de voltar para o Radio.

♣

Consta que será apresentado na Camara dos Deputados um projecto sobre o barateamento do Radio. Acreditem ou não, ahi fica o consôlo do boato...

♣

Na Cruzeiro do Sul continúa o homem das elegancias masculinas. Mais um dos detestaveis caprichos do maestro Grão!

Orlando Ferreira vae cantar na Hora do Brasil no dia 28 deste mez. Eis uma bôa noticia para os que prezam o cantor excellente, que tanto tem elevado a sua arte encantadora.

Vida Fluminense

No Ingá: os directores de todos os clubs de Nictheroy em visita ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, ao qual foram pedir o apoio do governo para a construcção do *Trampolim de Icarahy*. Ao centro, o almirante Protogenes, que tem á esquerda o dr. Regulo Valdetaro, presidente do C. Hippico Fluminense, e á direita o dr. Simas de Magalhães, presidente do Icarahy Praia Club.

A Convenção Educacional Fluminense, organizada pela Academia Fluminense de Artes e Sciencias. Na presidencia da mesa, o almirante Protogenes Guimarães, presidente do Estado.

A conferencia do dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, na Faculdade de Direito de Nictheroy, promovida pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.

A visita do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, á Escola Maternal 1.º de Maio, no Barreto, por motivo do primeiro anniversario desse instituto.

Nos salões do Club Central: grupo obtido no baile com que foi commemorado o anniversario do aristocratico *cercle* de Nictheroy.

Ao lado — A directoria do Departamento Feminino do Club Central no baile de anniversario do fidalgo centro fluminense

Pratos triviaes

Sôpa

Ensopádo

Mexido

Refugádo

Farófa

Passóca

Môlho

Fritáda

Pirão

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O CULTO DAS TRADIÇÕES

Nesta triste época em que vivemos, de tão graves perturbações, quando o materialismo como uma onda avassaladora procura por todos os meios dominar o mundo, devemos empregar todos os esforços para defender a nossa nacionalidade, cultuando as nossas tradições e erguendo bem alto o nome de todos os grandes patriotas. E' preciso pois incutir no espirito e no coração dos jovens este amor por tudo que diz respeito á familia e á patria, que é a nossa grande familia.

As tradições, quer sociaes ou familiares, são coisas que não pódem ser postas de lado num simples sacudir de hombros: são ellas que plasmaram as gerações passadas; aquelles que não lhes dão o devido valor não têm comprehensão ou então o seu julgamento está pervertido ou dominado pelas forças occultas que guerreiam tudo que ergue o espirito sobre a materia.

Temos naturalmente de evoluir, acompanhar a nossa época; mas os principios essenciaes, estes não variam: pôl-os de parte é perder todo o passado, tudo o que foi o paiz, a raça, a familia, e nada pôr no lugar deixado vasio.

Zelemos, pois, pelas nossas tradições, agora mais que nunca, quando tantos se insurgem contra ellas. Sem ellas desmorona-se tudo que faz o encanto e a belleza da vida: religião, patria, familia, honra, dever, consciencia, trabalho, emfim todas as virtudes dos povos fortes e dos entes sadios. Sem ellas, o prazer substitue a felicidade, o capricho o amor verdadeiro, immediato o duravel, a materia o espirito.

Vestido para a noite, de *organza* branca, guarnecido com plissado.

Modelo para a tarde, de crepe da China preto com bouquets de flôres de tons vivos.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas

DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

A MYOSOTIS

Nella está toda a minha esperança porque é a flôr da recordação, faz acalmar o soffrimento, somente o esquecimento a faz morrer. Tenha pois pena della, senhora, ella repete-lhe baixinho, como um éco da minha alma, estas palavras: "Não se esqueça de mim".

Não te esqueças de mim, tu que penetraste na minha vida nos dias sombrios... dolorosos, para pôr um raio de alegria e de doce claridade, que libertaste minha alma dos dominantes soffrimentos! Lembra-te de mim, tu que não soubeste comprehender tudo — que este coração te tinha dado!... Outros podem te sorrir... o meu coração tudo perdoou... Feliz se a tua felicidade nasceu da sua cinza!

Tailleur de tafetá de fantasia, fundo preto com flôres de diversos tons.

PENSAMENTO

Sómente a acção revela a natureza de nossa intelligencia e o valor de nosso caracter.

CHATEAUBRIAND

Para o figado. Para as indisposições do estomago só 'SAL DE FRUCTA' ENO refresca e revigora o organismo

AFRONTE
O FRIO
O VENTO
A CHUVA
graças às **verdadeiras**

PASTILHAS VALDA

que lhe farão evitar GRIPE, CONSTIPAÇÕES, DÔRES DE GARGANTA, as verdadeiras em caixas são as unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N.º 186 de 28 de Fevereiro de 1935 - Form.: Menthol 0,002. Eucalyptol 0,0005 p. past

1 — Vestido de crepe *marocain* de fantasia no tom marron: na golla e nos punhos uma guarnição formando xadrezes, com *soutache* de seda marron escuro. 2 — Vestido de tecido de lã com listas em relevo verde acinzentado; a guarnição é feita com o proprio tecido, empregado em diversos sentidos. Golla de crepe branco e cinto de pellica envernizada, verde vivo.

SATISFAZ
FORTIFICA

SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

CAMARÕES AU GRATIN

Põe-se para cozinhar os camarões, na agua fervendo, com um *bouquet* de cheiros, uma folha de louro e sal. Depois de frios são descascados e tiradas as cabeças. Estas depois de tirados os olhos são socadas, desfeitas em seguida num pouco de agua quente, e em seguida passada na peneira a massa.

Junta-se a essa massa um copo de leite, uma colhér de manteiga e a maisena necessaria para engrossar o môlho; juntam-se os camarões e pedaços de palmitos cozidos. Despeja-se dentro de uma travessa que vá ao forno, cobre-se com uma camada de queijo ralado ou de farinha de rosca, Vae ao forno para tostar.

PUDIM DE FIGADO DE VITELLA

Passa-se na machina de picar um figado de vitella (meio kilo), junta-se á massa 150 grs. de miolo

Nossa alimentação

OS LEGUMES

Os legumes seccos e farinaceos e os cereaes pódem concorrer com a carne, ovos e leite sob o ponto de vista puramente nutritivo; o mesmo não se dá com os legumes verdes. Fructas taes como melões, aboboras, pepinos, beringelas, tomates; ou então repolhos, espargos, alcachofras; ou as hervas da especie dos espinafres, a azedinha, as alfaces não nos fornecem senão muito incompletamente um *menu* alimentar sufficiente.

As proprias vagens e ervilhas frescas comportam até 90 por cento de agua. Uma pequena parte de assucar, infimas partes de corpos gordurosos ou azotados, de saes mineraes e de cellulose indigerivel, é essa a parte nutritiva dos legumes frescos em geral.

No emtanto, se o poder nutritivo dos legumes verdes é fraco, têm outras vantagens e correspondem a uma outra necessidade para a qual se deve chamar a attenção. Impedem o intestino de ficar preguiçoso; os legumes verdes, por alguns dos seus saes de potassa principalmente, corrigem essa atonia, graças á sua acção sobre as glandulas do tubo digestivo. E a cellulose, que é sobretudo abundante nas hervas, produz resultados analogos, mas por um processo mecanico determinando contracções da tunica muscular.

Os *menus* devem portanto ser compostos de carnes e de legumes para os jovens; de ovos, leite, farinaceos e legumes para os de mais idade.

MENU DE ALMOÇO

CAMARÕES AU GRATIN
ARROZ COM COUVE
LOMBARDA

PUDIM DE FIGADO DE VITELLA
SALADA DE ALFACE

FRANGO DE PANELLA
NHOQUIS COM QUEIJO

TORTA DE AMEIXAS PRETAS
BROAS DE FUBÁ COM POLVILHO

Salinax

REFRESCO MATUTINO

Confortante. Estimulante. Sacia a sêde. Produz uma bebida deliciosa, effervescente, muito propria para climas quentes.

The British Drug Houses, Ltd.
John Wyman — London

GOLA DE CROCHET

Material necessario: 4 Novellos de Linha Crochet - Mercer, marca "CORRENTE" N.º 20 — F. 624 (côr de rosa). 1 Agulha de Crochet "Milward" N.º 2

Tensão: 8 pc para 2,5 cms.

A gola é feita com linha dupla.
Começar com 122 tr, voltar, 1 pc no 3.º tr da agulha, 1 pc em cada tr, 2 tr, voltar.

2.ª Carr: 1 pc no 2.º pc, 1 pc em cada pc augmentando 24 vezes (para augmentar fazer 2 pc em 1 pc), 4 tr, voltar.
3.ª Carr: x pular 1 pc, 1 pc no seguinte pc, 1 tr, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, voltar.
4.ª Carr: x 1 pc no esp, 1 pc na ponta do pcl, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.
5.ª Carr: Egual á 2.ª carreira augmentando 20 vezes somente.
6.ª Carr: Egual á 3.ª carreira.
7.ª Carr: Egual á 4.ª carreira.
8.ª Carr: Egual á 2.ª carreira, augmentando 10 vezes somente, 5 tr, voltar.
9.ª Carr: x Pular 1 pc, 1 pcdl no seguinte pc, 1 tr, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, voltar.
10.ª Carr: Egual á 4.ª carreira.
11.ª Carr: Egual á 8.ª carreira.
12.ª Carr: Egual á 9.ª carreira.
13.ª Carr: Egual á 4.ª carreira.
14.ª Carr: Egual á 2.ª carreira, augmentando 10 vezes somente, 6 tr, voltar.
15.ª Carr: x pular 1 pc, 1 pc trl no seguinte pc, 1 tr, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, voltar.
16.ª Carr: Egual á 4.ª carreira.
17.ª Carr: Egual á 14.ª carreira.
18.ª Carr: Egual á 15.ª carreira.
19.ª Carr: Egual á 4.ª carreira. Cortar a linha.
Emendar a linha na ponta do decote no lado direito e fazer pc toda a volta omittindo a ponta do decote.

ABREVIATURAS:
Tr..... trança.
Pc..... ponto de crochet.
Pcl..... ponto de crochet com 1 laçada.
Pcdl..... ponto de crochet com 2 laçadas.
Pc trl.... ponto de crochet com 3 laçadas.
Esp..... espaço.

Material necessario em linha perola marca "ANCORA" N.º 5
7 novellos de F. 502 (rosa).

1 — Vestido de tecido diagonal marron: o cinto de camurça beige claro com botões marron. 2 — Vestido de crepe de fantasia: a frente e as manguinhas guarnecidas com pinces. Golla e cinto de fustão branco, amarrando-se por meio de um cordão de seda no tom dos desenhos do tecido.

de pão da vespera amollecido no leite, passando-se em seguida a mistura por uma peneira. Depois junta-se 150 grs. de toucinho fresco derretido, 3 claras muito bem batidas e tempera-se com sal.

Despeja-se a massa dentro duma fôrma untada com manteiga e espeta-se dentro tiras de *bacon*. Vae cozinhar em banho-maria no forno. Serve-se frio.

FRANGO DE PANELLA

Depois de bem limpo o frango é cortado aos pedaços e posto para refogar na manteiga; assim que alourar, retira-se os pedaços de frango e refoga-se rodelas de cebola, meio dente de alho esmagado, alguns tomates sem as sementes, juntando-se em seguida os pedaços do frango e depois um copo de vinho branco. Quando o vinho diminuir junta-se um pouco de caldo ou de agua quente, junta-se tambem algumas azeitonas. Arrumam-se os pedaços do frango no meio da travessa, côa-se o môlho e junta-se a elle um punhado de passas sem as sementes; dá-se uma fervura e despeja-se sobre o frango.

NHOQUIS COM QUEIJO

Põe-se para cozinhar sem as cascas meio kilo de batatas, deixa-se escorrer bem a agua, collocando as batatas num coador, em seguida são passadas no espremedor. Junta-se á massa de batatas duas gemmas e uma clara, 1 colherinha de manteiga e a farinha de trigo necessaria para que a massa fique em bôa consistencia; enrola-se em bolas e vae se pondo dentro de uma panella com agua a ferver. Assim que forem subindo para a tona da agua, vae se retirando com uma escumadeira e collocando sobre uma peneira. Depois passa-se para uma travessa que vá ao forno, rega-se por cima com queijo ralado e vae um instante no forno para tostar.

TORTA DE AMEIXAS PRETAS

Faz-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, meia chicara de agua morna, 1 ovo, 2 colhéres de manteiga, um pouco de sal e uma colhér de assucar. Amassa-se até formar uma massa lisa e macia. Forma-se uma bola com a massa e guarda-se dentro dum panno humedecido e polvilhado com farinha de trigo. No fim de uma hora abre-se a massa com o rolo, forra-se com ella um prato que vá ao forno e guarda-se um pouco da massa para com ella formar as tiras para enfeitar a torta depois de recheiada. A

NÃO PENSE EM PINTAR OS SEUS *cabellos brancos*

Os cabellos pintados com tinturas communs, se distinguem a um simples golpe de vista. Os cabellos rejuvenescidos com CARMELA, nunca. Ninguem, nem mesmo os mais intimos, os reconhecerá. Os cabellos brancos vão recuperando a sua côr pouco a pouco, sem perder o brilho, o ondulado nem a consistencia. CARMELA não dá resultados instantaneos porque não é tintura. Porisso tambem não suja as mãos nem as roupas. Usa-se commodamente, como loção que é, ao pentear-se.

CARMELA, a maravilha do seculo, está sendo usada ha mais de 20 annos pelas elegantes do mundo inteiro. Use-a e ficará encantada!

PROSPECTOS GRATIS
Deo Araujo Freitas & Cia. Rio

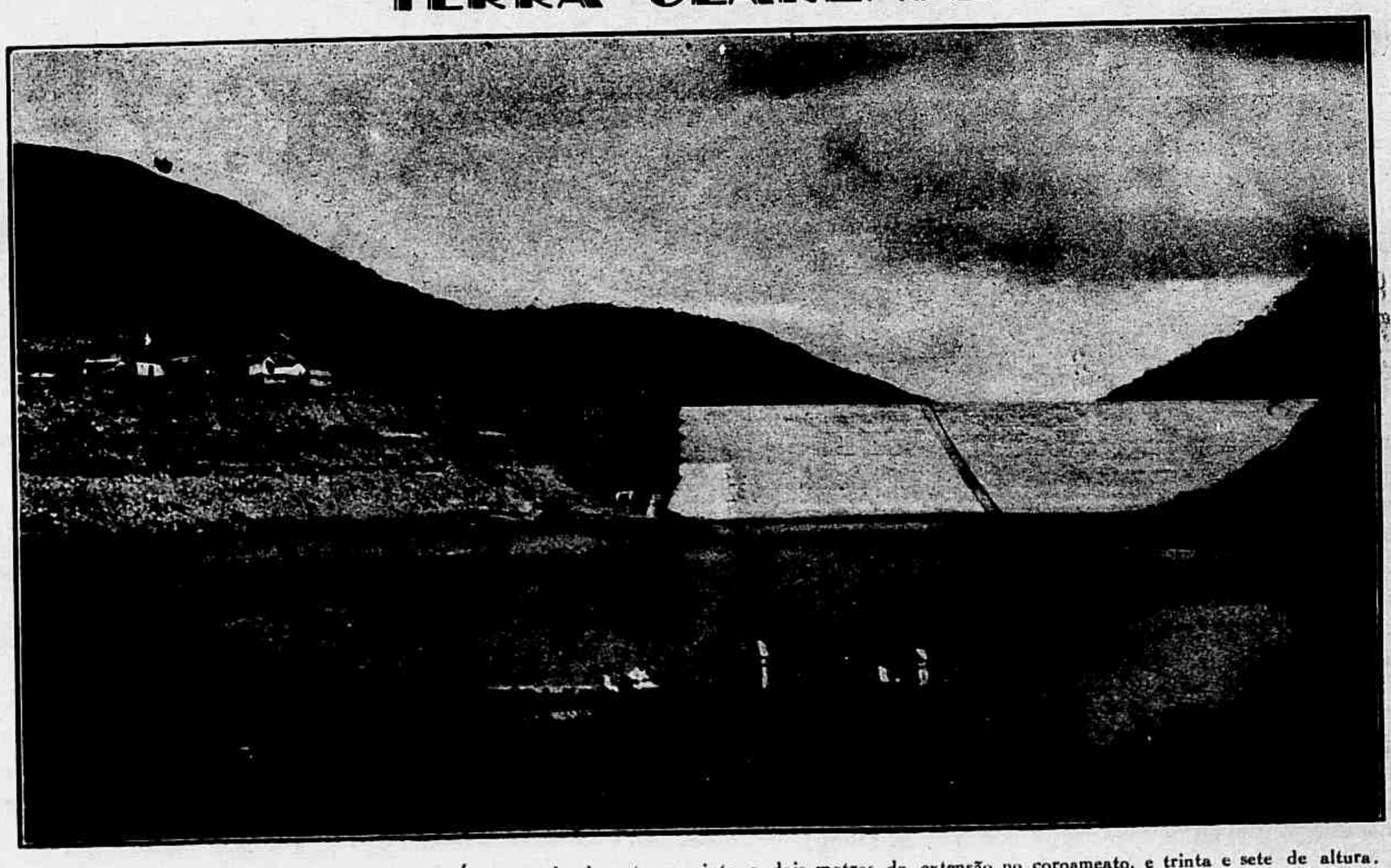
Loção CARMELA

TORNE-A FELIZ E ROBUSTA

As Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau — sem cheiro nem sabor — lhe darão a saude.

As creanças anemicas, minguadas, emmagrecidas e, sobretudo, as rachiticas têm necessidade de Oleo de Figado de Bacalhau, afim de auxiliar a bôa formação de sua dentição e de seus ossos, porque este oleo é o mais poderoso reconstituinte que existe. Mas seu gosto é horrivel, provocando frequentemente disturbios estomacaes. Eis a razão por que os medicos modernos recommendam, hoje em dia, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. As creanças tomam-nas com prazer, porque são cobertas de assucar e agradaveis, tanto no inverno como no verão. Um rapaz ganhou 3 kilos em 7 semanas e está, actualmente, são e feliz. Outros milhares de creanças têm-se restabelecido rapidamente. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy, em qualquer pharmacia. Si seu filho não augmentar de 2 a 3 kilos, num mez, seu dinheiro lhe será restituido.

TERRA CEARENSE



A barragem do açude General Sampaio, no Ceará, que mede duzentos e vinte e dois metros de extensão no coroamento, e trinta e sete de altura. *(Photo M. Guilherme — Fortaleza.)*

BROAS DE FUBA' COM POLVILHO

Faz-se um angú com 1 prato fundo de fubá mimoso, 225 grs. de manteiga e igual quantidade de banha, sal, um punhado de herva doce e agua sufficiente; o angú deve ficar bem duro.

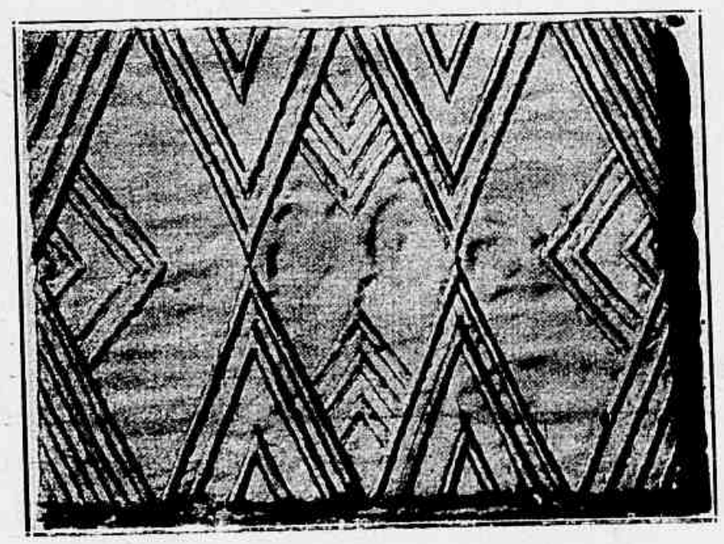
Deixa-se esfriar para amassar com 2 pratos de polvilho e o leite necessario para que a massa fique em bôa consistencia para formar as brôas com a ajuda de duas colhéres (das de sopa (sobre taboleiro polvilhado (fazer do tamanho dos suspiros grandes). Ao sahir do forno deve se cobrir com um guardanapo para não murchar.

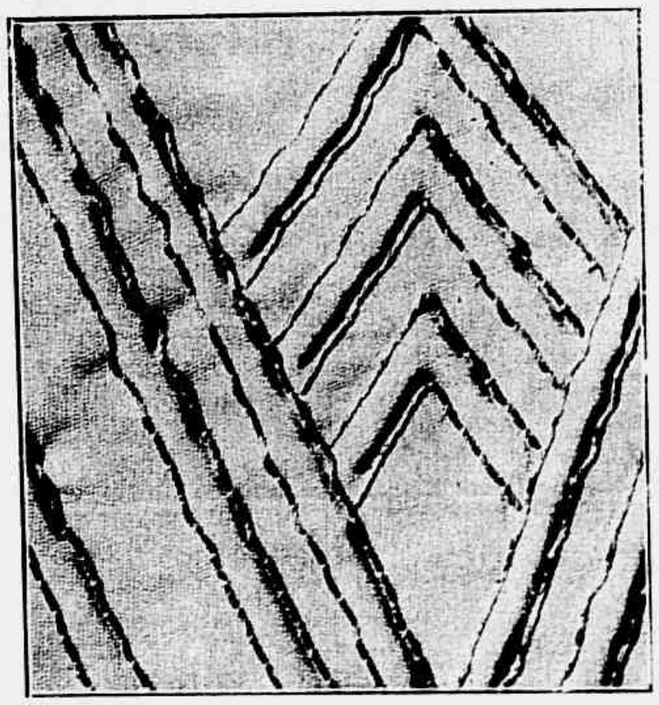
São servidas quentes com manteiga.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Bolsa para a noite





A bolsa é executada em tafetá, chrmalote ou faille no tom da toilette que vae acompanhar; o bordado é executado com fio de prata mantido por pontos feitos com seda cinzento claro, e pontos de cadeia executados com seda brilhante do tom do tecido, formando desenhos. Forra-se com uma tela engommada antes de bordar, para que não encolha o tecido. O forro póde ser do mesmo tecido ou branco. Abotoa-se por meio de alças e botões prateados.

massa que forra o fundo do prato é espetada com a ponta da faca para não estufar.

O recheio é feito da seguinte maneira. Tiram-se os caroços de 500 grs. de ameixas pretas, põe-se as ameixas dentro de uma panella com pouca agua e dá-se uma fervura. Com escumadeira retiram-se as ameixas, juntam-se na panella 3 chicaras de assucar e deixa-se tomar ponto muito alto (de pasta). Juntam-se novamente as ameixas e um calice de vinho Moscatel ou do Porto, e deixa-se ferver um pouco. Despeja-se sobre a massa, mas sem encher de mais, não indo bem até á margem da borda levantada. Enfeita-se por cima com as tiras de massa para formar um gradeado, pinta-se com uma gemma desfeita num pouco de manteiga derretida (1 colherinha) e vae assar no forno.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.° 108 — Telephone 22-4707

CURIOSIDADES

Deu-nos o PARNASO BRASILEIRO duas poetisas cegas e celebres: senhorita Angela do Amaral Rangel, carioca de berço, que, nunca tendo visto a luz do sol, vira com os olhos do espirito, a imaginação, os deslumbramentos da natureza da cidade maravilhosa; Delphina Benigna da Cunha, riograndense do sul, artista de grande mérito, cega aos vinte mezes de idade, a qual fez publicar na capital gaucha tres volumes das suas poesias que muito impressionaram os compatriotas e contemporaneos.

Superstição arabe

Segundo um antigo philosopho arabe, ha tres segundas-feiras maleficas no anno. São as seguintes:

1.ª — A primeira segunda-feira de Abril que dizem ser o dia do nascimento de Caim e da morte de Abel.

2.ª — A primeira segunda-feira de Agosto, dia da destruição de Sodoma e de Gomorrha.

3.ª — A terceira segunda-feira de Dezembro, dia do nascimento de Judas Iscariotes.

(Não deve ter sido nem arabe nem um philosopho o que imaginou essa superstição tão absurda).

Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possue a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

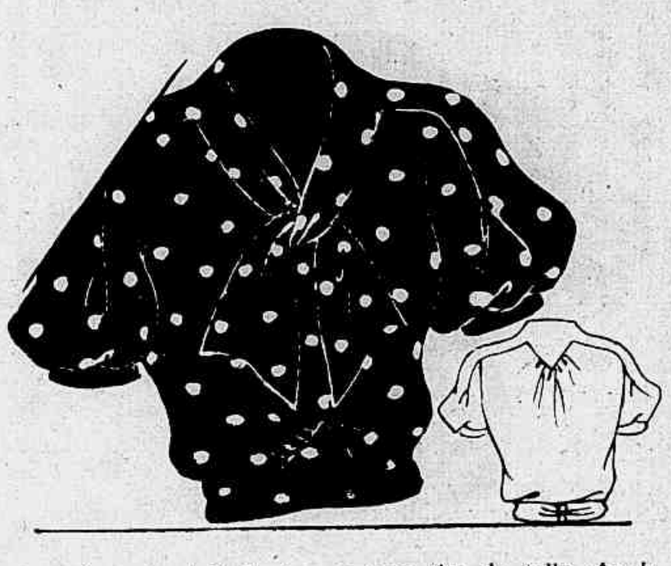
Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

O que está na moda

O contraste entre a silhueta dos *tailleurs* da manhã e os vestidos para a noite é um dos pontos mais curiosos da moda actual: ninguem diria tratar-se da mesma pessôa, tão esguia de manhã e tão ampla á noite.

Os vestidos de baile têm o decote maior na frente e continuam a ser muito grandes nas costas; os tons mais empregados são o branco, rosa e azul claro. As saias muito amplas de tulle, *mousseline* ou renda. Rodeiam muitos decotes e formam *bretelles* nas costas tiras de tulle côr de carne.



1 — Muitos são os vestidos de baile que têm o decote rodeado por uma tira de tulle côr de carne. Com este mesmo tulle são feitas as hombreiras. 2 — Guarnição para penteado: bandeau de seda preta com rosas pintadas á mão. Beija-flôr de lindo colorido, collocado de azas abertas sobre a cabeça. 3 — Bouquet de rosas na guarnição da cabeça e no decote, e uma rosa na lapela de um tailleur. 4 — Blusa de crepe da China azul marinho com bolas brancas. A pala forma o raglan das mangas e a gravata.

O meu segredo para uma rapida limpeza da cutis

O Oleo Tonico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rapida da cutis e a eliminação immediata e completa do po, das impurezas e dos residuos da maquillagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tonico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a belleza da pelle.

Cremes e Loções
Dagelle

Saia com muita roda em tulle preto.

1 — Costume de crepe preto com desenhos multicôres. O casaco com revers drapés e mangas curtas bastante amplas na parte de cima. 2 — Vestido para de manhã, de crepe de fantasia, bolsos applicados na saia e largo cinto de camurça.

Sapato moderno de pellica branca guarnecido com tiras de pellica azul marinho. Póde tambem ser guarnecido com pellica marron ou preta.

Quantas flôres guarnecem os vestidos e os penteados — camelias, rosas, *pois-de-senteur* de tons delicados, hortensias!

O manteau para a noite meio longo e cintado, de setim branco ou de renda, é uma das grandes novidades da moda; alguns são tambem executados em *organza* de fantasia.

Muito interessantes são as guarnições modernas para a cabeça.

A que chamou mais a attenção foi sem duvida alguma um pequeno beija-flôr de lindos coloridos com as suas azas abertas, collocado sobre cabellos pretos repartidos e formando cachos atrás, depois um *bandeau* preto com flôres (rosas) pintadas a mão, mantendo cachos curtos; essa guarnição foi usada por uma *star* do cinema norte-americano.

CARBUNCULO
(especie de rubi)

Esta pedra, que conserva sua luminosidade no escuro, tem a virtude de afugentar espectros e fantasmas assim como outras visões assustadoras que povoam a noite. Partilha com o rubi o dom de resistir ao veneno, de afastar a tristeza e de trazer a paz. Assim como ao rubi, attribue-se-lhe virtudes propheticas: embacia-se e escurece quando a pessoa que a traz está em via de cahir doente ou de ter um desgosto. Uma vez o perigo é passado, torna a voltar todo o seu brilho e colorido.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS

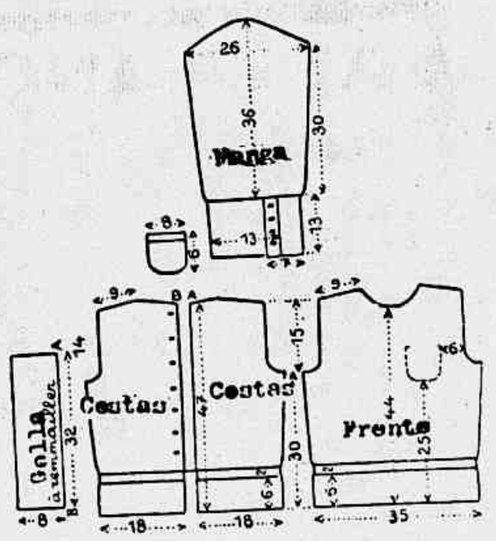
MAIS { FORTES / Finas / FOSCAS

ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE

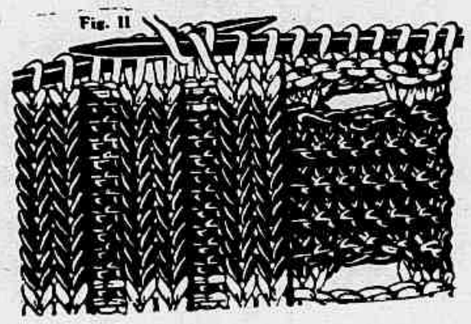
Pensamento

Em vez de nos lastimarmos da nossa sorte, trabalhemos para tornal-a melhor: a roda que geme não presta.

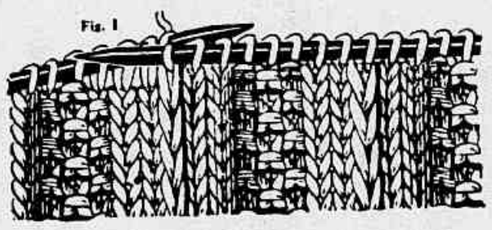
Blusa de tricot de lã



Os moldes da blusa com as suas medidas



A maneira de fazer as casas na parte das costas.



O ponto empregado na blusa.

Muito interessante esta blusa de golla alta e abotoada nas costas. E' executada com lã cinzento claro e verde vivo para a golla, bolso, listas do punho e cinto. Os botões e a fivella são de galalithe verde vivo.

Execução (para manequim 42) — Começa-se pela parte de baixo da frente pondo na agulha 95 malhas (a lã para este trabalho é a *Cablé Acier* empregada dupla) com a lã cinzenta e agulhas de *tricot* de 3 millimetros e meio. Tricota-se o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito, (x) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso e 1 malha pelo direito (ponto de areia), que se tem de inverter em cada carreira; 2 malhas pelo direito, uma malha escorregada tomando-a como para a fazer pelo avesso mas sem a tricotar, fazendo-a passar simplesmente da agulha esquerda sobre a agulha da direita, 2 malhas, e recomeças em (x). Fazer a mesma coisa até o fim da carreira. Terminar por 2 malhas pelo direito. Voltar fazendo as 3 malhas no ponto de areia, invertendo malhas pelo direito e malhas pelo avesso da carreira precedente, e fazer todas as outras malhas pelo avesso. Depois recomeçar como na 1.ª carreira (fig. 1). Trabalhar assim até obter 6 centimetros de altura. Depois tomar agulhas mais finas um pouco e fazer o ponto de gaita—2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, etc.—até obter 2 centimetros de altura. Recomeçar o ponto da fig. 1 com as outras agulhas e trabalhar até obter 30 centimetros medindo desde baixo, augmentando de 1 malha de cada lado da carreira de 14 em 14 carreiras pouco mais ou menos. Fechar então 5 malhas de cada lado para as cavas e 2 vezes 2 malhas e 1 malha, depois continuar a direito até obter 44 centimetros medindo desde baixo. Fechar então 14 malhas no meio da frente para a golla, tricotar cada lado separadadamente, deixando o outro á espera em outra agulha de tricot ou num alfinete de segurança. Fechar 3 malhas do lado da golla até que restem sómente as 24 malhas para o hombro, cujo enviezado se forma fechando 5 malhas de cada vez, quatro vezes em seguida. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Para um dos lados, começar tambem pela parte de baixo. Com as agu-

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

1 — Vestido de crepe da China azul marinho, com mangas, golla e cinto de crepe verde; guarnição de bicos executada com o mesmo crepe verde. Grande chapéu de palha azul marinha guarnecido com fita verde. 2 — Vestido de crepe *marocain* preto com desenhos brancos. No decote um laço de fustão branco.

Vestido e casaco de crepe beige claro, guarnecidos com bicos recortados no proprio tecido. O vestido é enfeitado com uma frente de crepe verde vivo, formando gola nas costas. Duplo cinto de tecido do vestido.

michel
O Rei dos Batons para os labios

ADEUS CALLOS!
A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com
GETS-IT

Basta este nome...
Leica
PARA EXPRIMIR O QUE DE MELHOR EXISTE EM CAMARAS PHOTOGRAPHICAS
UNICOS REPRESENTANTES:
LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
GONÇALVES DIAS, 40 - RIO
DIREITA, 5 - S. PAULO
MATRIZ
OUVIDOR, 88
RIO
R. DA BAHIA, 978 - B. HORIZONTE
FILIAES: BAHIA E RECIFE

Blusa executada em tricot com lacet

No desenho vê-se o enviezado do hombro para encaixar o raglan da manga.

Para attender ao pedido duma "leitora assidua", damos aqui a explicação para a execução do hombro desta blusa cujo desenho sahiu na REVISTA DA SEMANA de 17 de Agosto de 1935.

"Quando se obtiver 12 centimetros de altura na cava começar a diminuir de uma malha em todas as carreiras pelo avesso, para formar o enviezado do hombro, onde se irá encaixar o raglan da manga. Este enviezado deve medir depois de terminado 13 centimetros." Como conselho pratico lembramos ás caras leitoras que, quando tiverem de executar um blusa de tricot ou de crochet, façam antes um molde de papel com o tamanho exacto da pessôa para a qual destinam a blusa e sigam as explicações conferindo no molde a sua exactidão.

lhas mais grossas e a lã cinzenta, pôr na agulha 50 malhas para o lado direito; fazer os 6 centimetros de altura no ponto da fig. 1; depois tomar as agulhas mais finas e trabalhar os dois centimetros no ponto de gaita; retomar as agulhas mais grossas e trabalhar novamente o ponto da fig. 1; augmentar do lado da costura debaixo do braço e formar a cava como se fez na frente; continuar a direito dos dois lados até que se obtenha 45 centimetros medindo desde baixo. Fechar o hombro em *viez* 6 malhas de cada vez 4 vezes em seguida, e todas as malhas que restarem de uma só vez para formar a golla deste lado das costas. O lado esquerdo é feito da mesma maneira, mas fazendo-se a 3 millimetros da beirada do meio das costas uma casa de 4 malhas fechadas numa carreira, e que são repostas na agulha na carreira seguinte. A primeira é feita a 6 centimetros do ponto de gaita que marca o lugar do cinto, e as seguinte a 5 centimetros umas das outras.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo, com a lã verde e as duas agulhas mais finas; pondo na agulha 23 malhas,

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recommendam-no tambem!

Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

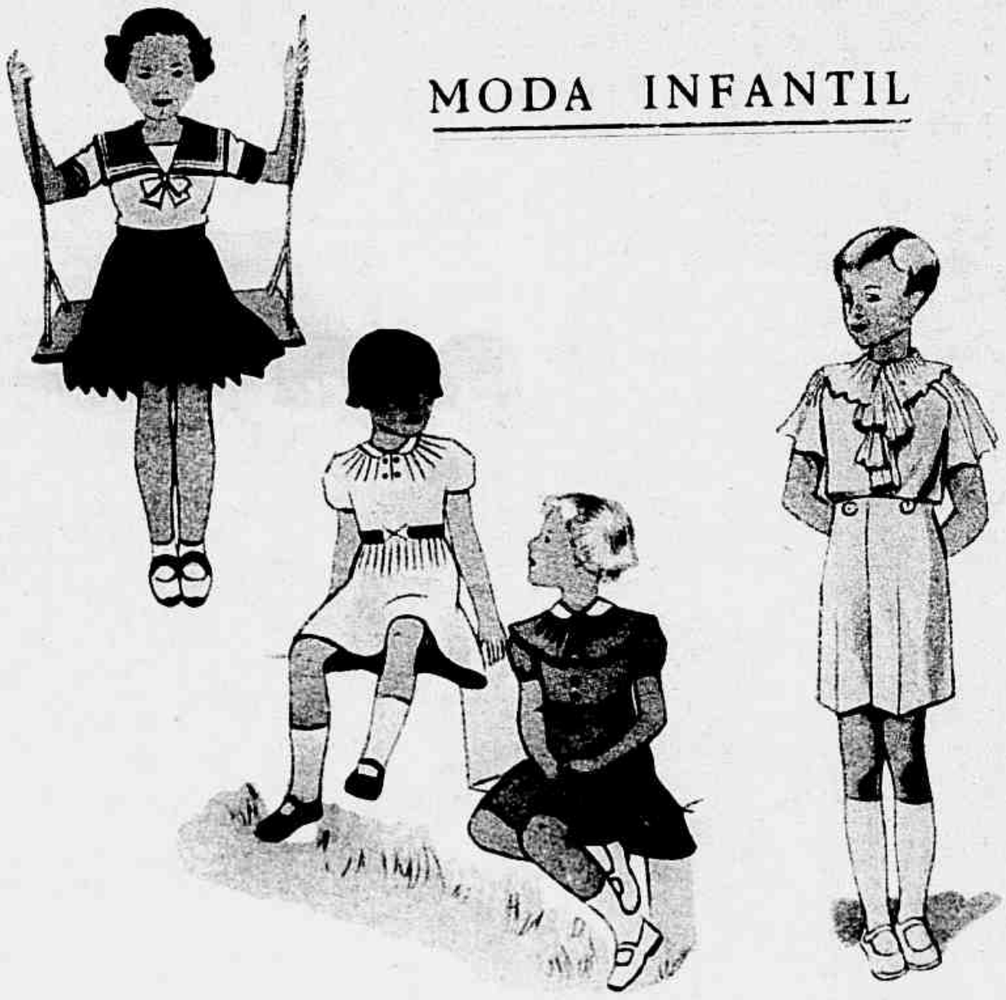
RAINHA DA HUNGRIA

de M.me Campos.

Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1º R. 7 de Setembro, 166 loja

MODA INFANTIL



1 — Vestido á marinheira, com saia pregueada, de linho ou festão azul marinho, assim como a golla e punhos guarnecidos com cadarço branco. A blusa de linho ou fustão branco. 2 — Vestidinho de crepe ou *shantung* côr de rosa claro, guarnecido com *nervures* em volta da golla e na pala da saia. Cinto de setim rosa mais vivo ou azul claro. 3 — Vestidinho de crepe de lã ou de algodão azul, guarnecido com *nervures* na capa, cintura e nas manguinhas *bouffantes*. Golla de *linon* branco. 4 — Roupinha para menino: a calça de sarja branca, a blusa de crepe da China, branco ou de tom suave; a golla, jabot e manguinhas guarnecidas com *nervures*.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA·DURYEA

— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.
—Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!

— Ella mal se alimenta, Doutor!
— Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA E' de optimo paladar e contém vitaminas.

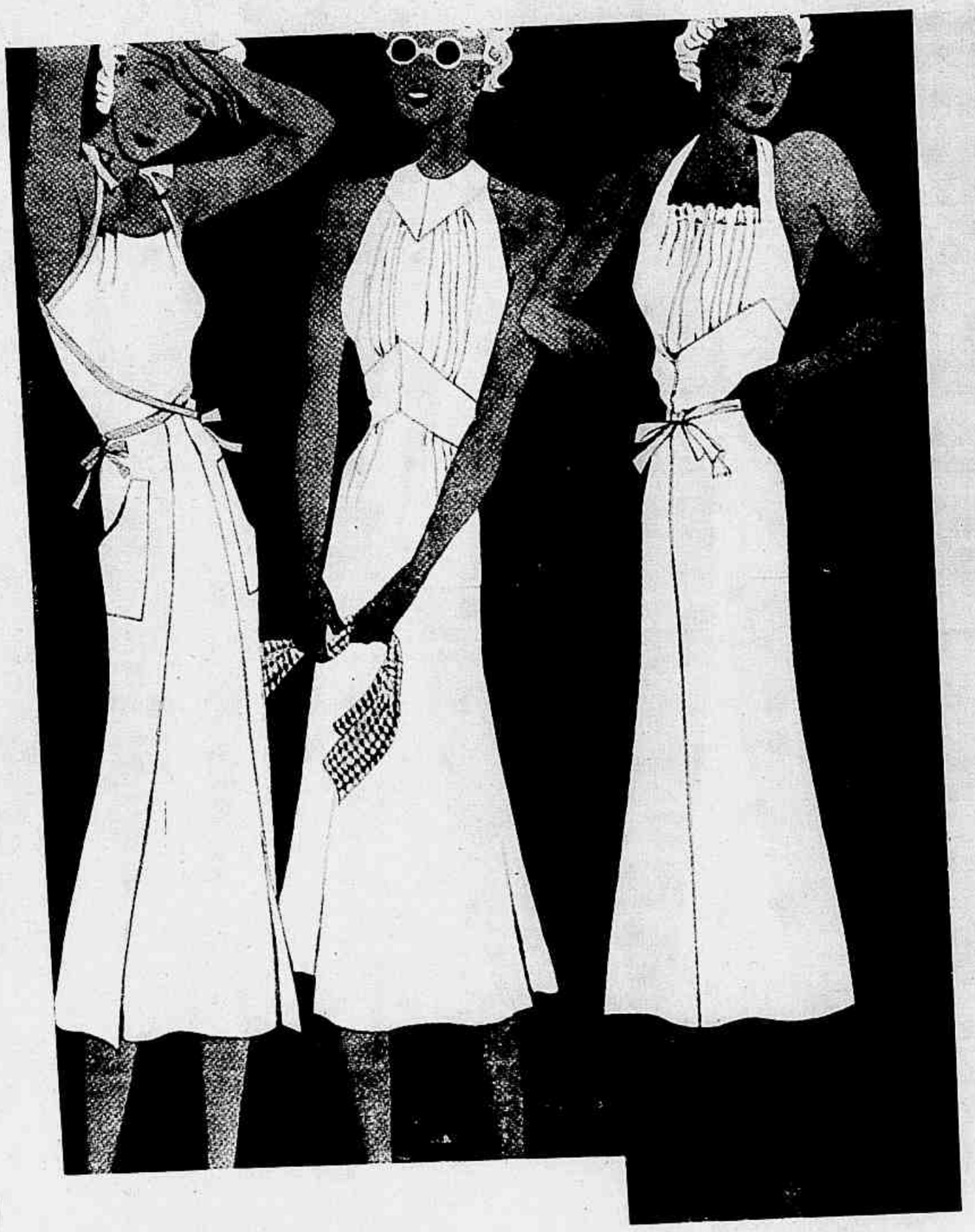
— Sinto me feliz! Terei alta amanhã MAIZENA DURYEA restaurou-me as energias.

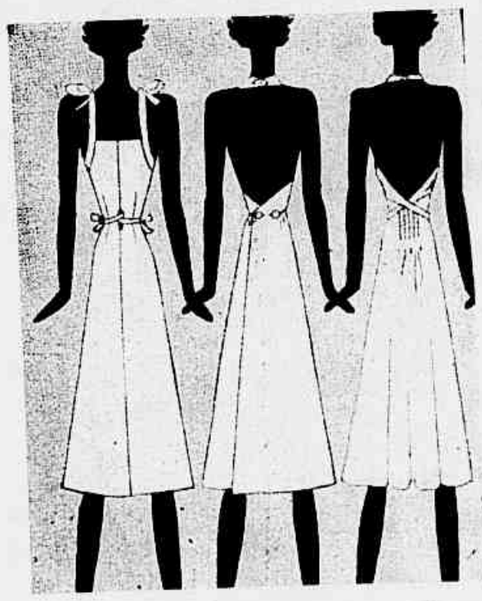
MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 85
152
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

Vestidos para o banho de Sol





1 — Este vestido é formado por dois aventaes de linho branco; o de trás, o ultimo a vestir-se, tem bolsos applicados. Viezes de linho de tom vivo rodeiam as cavas e formam as faixas. 2 — Vestido de linho branco, rosa ou azul; a frente franzida mantida na pala e cinto em ponta, as costas nuas. 3 — Deve-se empregar um tecido flexivel para este vestido — shantung ou crepe de algodão cuja saia forma corselet; a frente guarnecida com franzidos.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atrazo do periodo e suas perturbações mensaes:
MENAGOL
CAPSULAS

fazer 7 malhas no ponto de musgo (todas as carreiras pelo direito) e o resto no ponto de gaita (2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso); fazer 10 carreiras, tomar a lã cinzenta e trabalhar da mesma maneira 10 carreiras; depois 10 carreiras com a lã verde, 10 carreiras com a lã cinzenta e outras 10 carreiras com a lã verde. Deixar este lado á espera. Pôr na agulha (fina) 40 malhas com a lã verde e trabalhar da mesma maneira, más começando por 3 malhas pelo direito e terminando por 7 malhas no ponto de musgo; fazer as mesmas listas verdes e cinzentas. Fazer uma primeira casa no fim da primeira lista cinzenta fechando 3 malhas a 3 malhas da margem; são quatro as casas, todas feitas no fim das listas, fig. II. Quando os dois pedaços do punho estiverem da mesma altura, juntar a outra agulha e trabalhar com o ponto da fig. I — começando a trabalhar pelo pedaço maior, para fazer a manga da direita, e tomando juntos os dois pedaços de ponto de musgo das beiradas que se encontram na parte de baixo da manga; devem ser 56 malhas na agulha mais grossa para começar a manga acima do punho com a lã cinzenta. Trabalhar a direito com o ponto da fig. I — augmentando de uma malha de cada lado da carreira todas as 10 carreiras, até que a manga tenha 43 centimetros medindo-se desde baixo. Fechar então 2 malhas no começo de todas as carreiras até que restem apenas 8 malhas que são fechadas todas de uma vez. Fazer a outra manga da mesma maneira, mas collocando o pedaço do punho mais estreito no começo da manga acima do punho.

Bolso — Com as agulhas mais finas, pôr na agulha 7 malhas com a lã verde; trabalhar uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso até obter uma tira de 8 centimetros de comprimento. Depois pôr na agulha 21 malhas e trabalhar o ponto da fig. I até obter 4 centimetros de altura, depois fechar 1 malha de cada lado da carreira todas as 2 carreiras até restarem apenas 13 malhas, que são fechadas todas de uma vez.

Coser a tira já preparada na parte de cima do bolso e pregal-o na parte da frente no lugar indicado no molde.

Golla — Coser os hombros da blusa e com as agulhas mais finas apanhar as malhas da golla com a lã verde (são necessarias diversas agulhas de *tricot*). Trabalhar no ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso) até obter 8 centimetros de altura; fechar a direito sem apertar as malhas.

Cinto — Pôr na agulha fina 11 malhas com a lã verde e fazer uma tira de 90 centimetros de comprimento terminando em ponta, quer dizer tomando 2 malhas juntas no fim de cada carreira até acabarem todas as malhas. Pregar este cinto numa das partes das costas e fechal-o na frente por meio de uma fivella.

Fazer as costuras dos lados e das mangas, e pregar os botões nas costas e nos punhos.

PASSAR A VIDA TOSSINDO?

Já não se usa isso de passar a vida tossindo. O mundo marcha. E o melhor é que a tosse, a bronchite e todas as affecções das vias respiratorias se remediam sem tomar poções nauseabundas, nem irritar o estomago do paciente.

Ahi tem v. s. o Xarope São João que é de indiscutivel efficacia para as tosses. E' um xarope agradavel. Vamos, as crianças pedem mais... Pedem mais as crianças?... Pois não ha mais o que dizer!

Para as tosses, bronchites, resfriados, catarrhos, asthma e coqueluche, só Xarope São João. Fortalece os bronchios e os pulmões, evitando a invasão de microbios perigosos.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) ——— (REPUBLICA ARGENTINA)

OS INCOMPARAVEIS PERFUMES DA ELITE
AGUA DE COLONIA — LOÇÕES — EXTRACTOS — PÓ DE ARROZ — CREME — BRILHANTINA
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

TODOS QUE CONHECEM

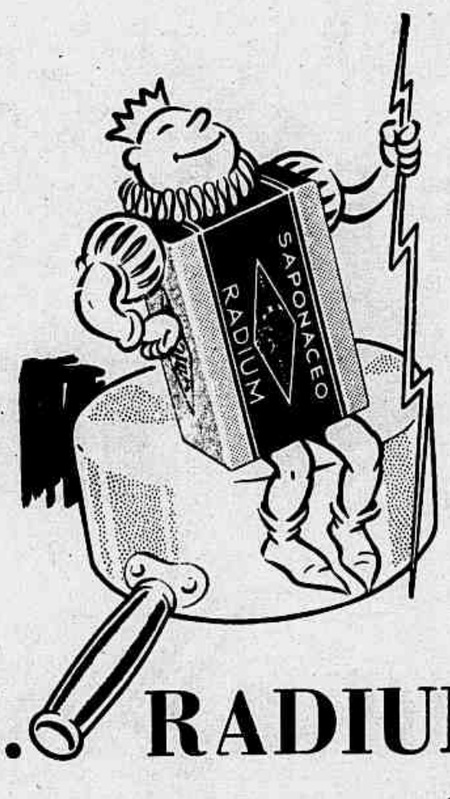
a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: - Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pílulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

Um bello retrato da condessa Jean de Vogué com um *déshabillé* composto de vestido e capa de mousseline branca plissada, executado por Lanvin.



S.M. RADIUM I

não teme revoluções!

NO Reino da Limpeza ha muitos invejosos. Mas nenhum delles se atreve a tentar desthronar S. M. Radium I. Seu Reino é eterno. Todos os seus subditos lhe são fieis, pois o seu governo é brilhante e hygienico.

Para a limpeza do lar, use o

Saponaceo RADIUM

Á venda em todas as mercearias e ferragistas

Standard

Preceitos de hygiene

A CELLULITE

Este mal é muito mais frequente do que se pensa, mas não o diagnosticam muitas vezes.

Ha sobretudo um grande numero de formas que parecem pouco graves e que fazem soffrer muito. São tomadas por simples nevralgias. Não é um engano completo, mas sob a condição de se attribuir as causas dessas nevralgias á cellulite.

Como reconhecer a cellulite?

Vejamos o que diz a respeito o Dr. Legrand, que estudou esta questão no seu livro *La Médecine*. "A cellulite, disse elle, é um engrossamento ou uma especie de granulação que apparece no tecido cellular, doloroso á pressão e foco de dôres espontaneas, desapparecendo ou attenuando-se com o emprego da "vibro-massagem". Engrossamento de importancia muito variavel, ás vezes tão tenue que são necessarios dedos com muito tacto e experimentados para descobrir. Dôres por pressão e dôres espontaneas sobrevêm por crises mais ou menos violentas, mais ou menos prolongadas, devido a causas as mais diversas: influencias atmospherica, fadiga, grippe, contrariedades. Perturbação installando-se muitas vezes na adolescencia e podendo durar toda a vida se não fôr tratada convenientemente.

Em geral desapparece muito rapidamente, podendo-se dizer que se volatilisa com um tratamento de alguns minutos, quando é tratada logo no começo. Tem este mal toda uma escala de formas diversas. Deve mesmo haver uma especie de cellulite intensa, visceral que é difficil de descobrir".

Quanto ao tratamento, esse medico francez aconselha apenas a vibro-massagem, quer dizer uma especie de massagem feita de vibrações, obtidas com os dedos ou a mão, empregados de certa maneira.

Todas as dôres que apparecem sem se saber porque nem como e que desapparecem como vieram são em geral devidas á cellulite.

Vestido de tulle azul turqueza, drapé e com babado en-forme rodeando a saia e subindo de um lado até á cintura. Capa do mesmo tulle, que se amarra no pescoço com um grande laço do mesmo tulle.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rapido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

A sua felicidade

depende, em grande parte, do conforto que lhe proporcionarão os MOBILIARIOS E AS TAPEÇARIAS que a nossa tradicional Venda Anual de 1936 lhe offerece, agora, por PREÇOS NUNCA VISTOS.

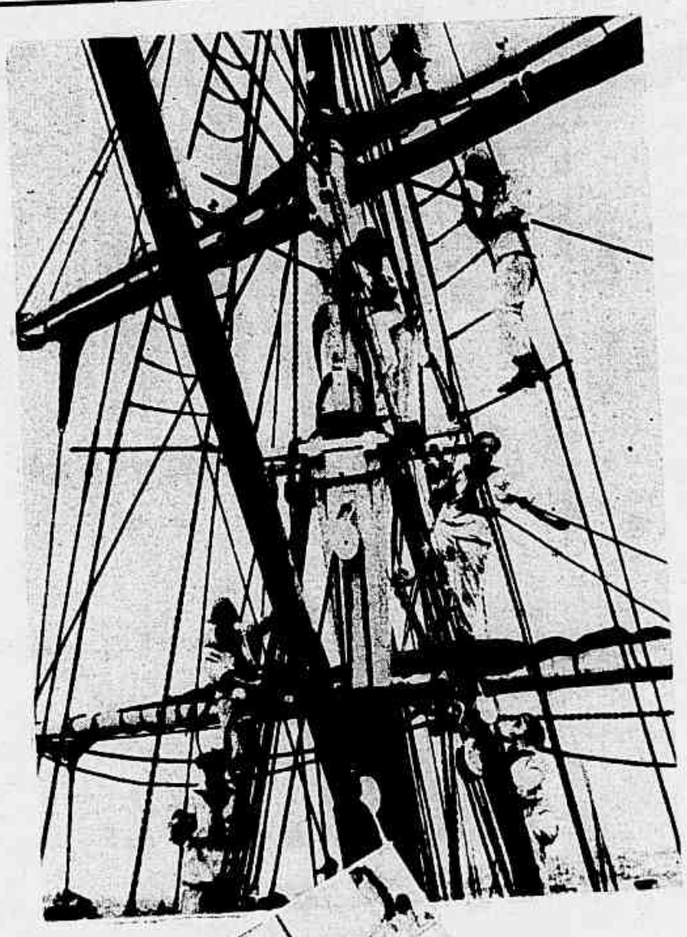
:: Aproveite esta ocasião excepcional

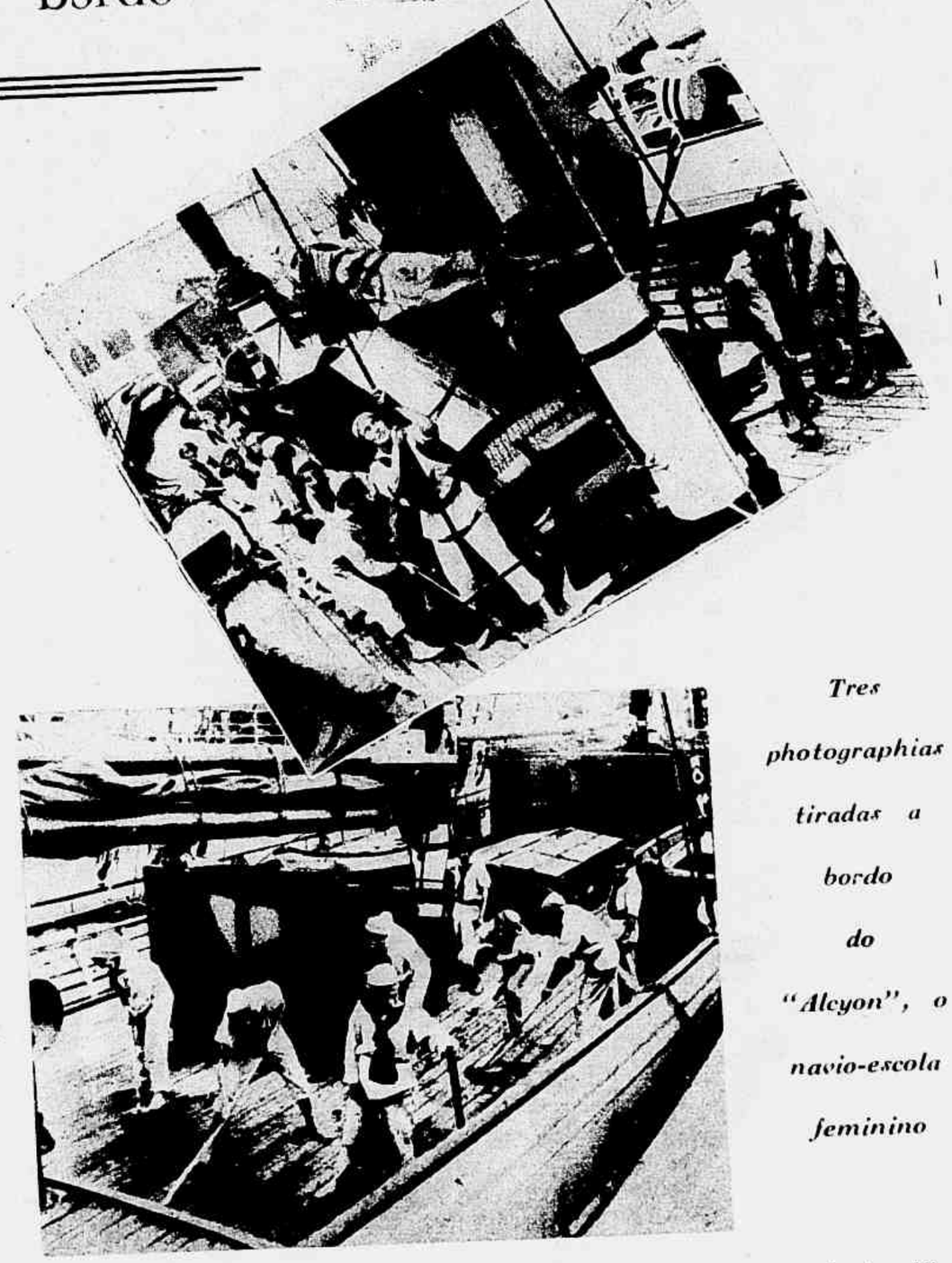
ASA MARCA **UNES** REGISTRADA

a casa que merece a sua preferencia

66 - RUA DA CARIOCA - 67 • RIO DE JANEIRO

As mulheres no serviço de bordo





Tres photographias tiradas a bordo do "Alcyon", o navio-escola feminino

Não é uma novidade a mulher dedicar-se á vida do mar: muitos são os veleiros commandados por mulheres e equipados por ellas. Mulheres decididas, habeis em subir nos mastros e manobrar com o leme ou com as velas.

Entre ellas devem ser citadas Virginia Hériot que, até o ultimo dia da sua vida, a bordo dos seus yachts defendeu as côres da França sobre todos os mares do mundo. Ella Maillart tambem deve ser citada: viajante incansavel, com tres das suas amigas fez a travessia de Marselha á Grecia numa casca de nós. E quantas outras!

O exito que obteve o navio-escola feminino é uma prova de que muitas são as mulheres que apreciam a dura, mas sadia vida do mar. O veleiro *Alcyon*, de 160 toneladas, foi um navio-escola completamente feminino: Yvonne Hébert commandava-o e fez numerosos cruzeiros na Mancha e no Atlantico; tanto por espirito sportivo como por amor á vida do mar, mulheres da melhor sociedade da França viviam, a seu bordo, a rude existencia dos marinheiros e exercitavam-se no seu duro officio.

Muitas são as mulheres russas que exercem o duro officio de marinheiro e são bem mais felizes que as suas companheiras que exercem o de estivador. Segundo o que foi narrado a um reporter dum jornal carioca, pelo commandante d'um navio que recebia carga de café em Santos, as pobres estivadoras na Russia são famintas e esfarrapadas: o que ganham tão penosamente não chega nem para a sua alimentação.

● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-86

Os manteaux

1 — Manteau de lã, cinzento claro com sadrezes de dois tons de azul, golla e punhos de velludo azul. 2 — Manteau de flanella ou chevyote branca, golla-écharpe, cinto de verniz vermelho. 3 — Manteau de sarja beige claro, cuja capa substitue as mangas. 4 — Manteau de flanella ou *drap* vermelho, guarnecido com botões dourados, mantidos por alamares feitos com o proprio tecido.

Em dois mêses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

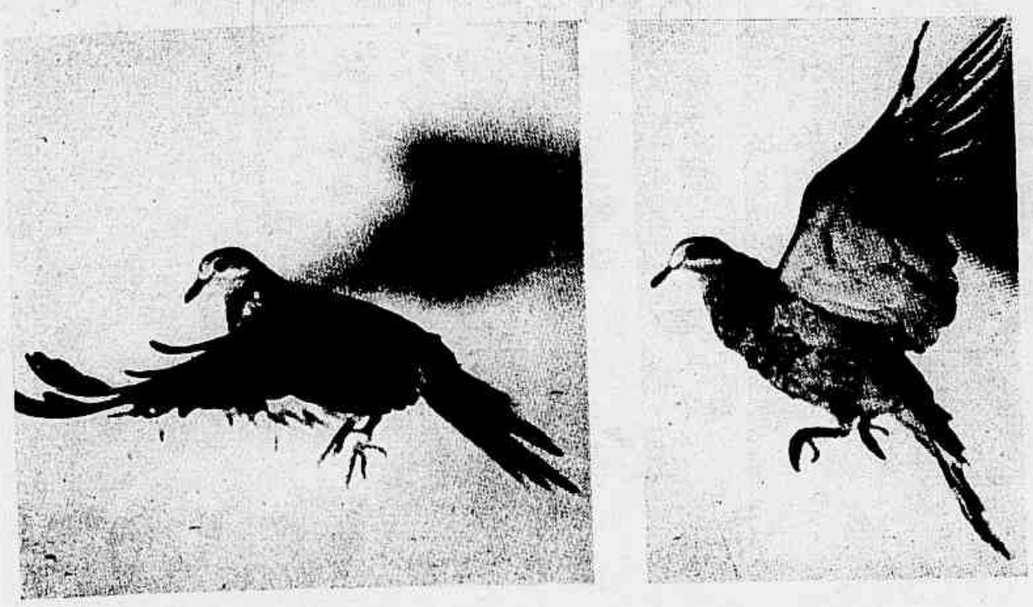
J. RATIÉ, *PHARMACEUTICO*
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL J. PACHECO
23, Rua São Pedro - Caixa Postal 2562 RIO DE JANEIRO

(Appr. D. N. S. P. sob o N° 87 em 26.6.1917.)

O vôo dos passaros



O girar das pennas grandes das azas durante o vôo das aves: á esquerda estão unidas á direita deixam um aberto entre ellas.

Os animaes movendo-se, as plantas crescendo executam movimentos que, pela sua fugacidade ou sua extrema lentidão, escapam á vista humana. No emtanto nos é agora possivel aprecial-os por intermedio da camara lenta ou accelerada no cinema. E', aliás, uma das multiplas faculdades educativas do film pôr em evidencia a complexidade ou a belleza que nos escapam totalmente de acções ou de factos, tão naturaes e tão frequentes, que nunca se procurava analysar.

O vôo dos passaros é uma dessas coisas maravilhosas que o commum dos mortaes acceita á evidencia sem que se acorde a sua curiosidade.

Os dois *clichés* que damos, tirados dum film e que representam 1/100.000 de segundo, mostram dois movimentos fundamentaes que executam a aza e as suas pennas grandes durante o impulso duma ave, que no caso é um pombo.

Quando a aza se abaixa, as pennas grandes, esticadas, apoiam-se as bordas umas sobre as outras para formar uma superficie unida. De maneira que a aza aperta o ar sob ella — e incurva-se levemente sob o effeito dessa pressão — emquanto que em cima se cria uma depressão favoravel á ascensão da ave.

Mas, erguendo-se para retomar a sua posição inicial, teria uma acção inversa e anullaria ou diminuiria consideravelmente o effeito ascensional do movimento precedente se a flexibilidade da aza e tambem o mecanismo das pennas não entrassem em acção. A aza sobe não mais horizontalmente, mas obliquamente. Toma-se no sentido do seu comprimento uma curvatura convexa facilitada pelas suas articulações e que ajuda ao deslizamento do ar sobre sua superficie. Alem disso, e esse ultimo detalhe é bem posto em evidencia pelo segundo *cliché*, as pennas grandes da extremidade giram sobre sua haste seguindo uma posição obliqua analoga á que tomou a aza. De maneira que o ar passa entre essas pennas como entre dedos afastados. São estes movimentos que não se poderia apreciar sem o auxilio do cinema.

A este respeito é muito interessante a experiencia que foi feita num frizo de vaso grego antigo representando dançarinos cujas attitudes, acreditava-se, eram falsas ou contrarias ás leis do equilibrio. Essas danças foram reconstituidas e cinematographadas. O exame do film confirmou a exactidão dos movimentos, dos instantaneos, poder-se-ia dizer, pintados sobre os vasos.

Os artistas gregos teriam uma agudez visual mais perfeita ou uma memoria da vista mais fiel que a nossa?

Tailleur de lã de xadrez branco e preto: o casaco classico, curto e bem cintado, golla de velludo preto; blusa-collete de fustão branco.

Hontem como Hoje, o sabonete predilecto do Mundo Elegante

REUTER

O SABONETE QUE DURA COM PERFUME QUE PERDURA!

O melhor para a higiene de todo o corpo -

o mais puro para o cuidado da cutis - aquele que dá ao rosto a suavidade de pétalas de rosa!

É uma opinião que V. Excia. acata, por certo, com agrado, a dos entendidos em assumptos de belleza. Todos elles recommendam o Creme Rugol para o aformoseamento de sua cutis, porque o Rugol prova a sua efficacia logo nos primeiros dias de uso. A sua pelle se transformará, sem se descascar. O Creme Rugol ajuda a renovação dos tecidos, pela acção tonico-constructiva das camadas sub-cutaneas. Com o uso methodico desapparecem as rugas, espinhas, os cravos, pannos e manchas. Fazendo massagens com Rugol, no rosto, collo, mãos e braços, a sua epiderme se tornará uniforme, sem vermelhidões e queimaduras de sol. Siga as indicações do folheto "O tratamento scientifico do rosto", que lhe enviaremos graciosamente, a pedido de V. Excia.

Laboratorios **ALVIM & FREITAS** *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes.*

S. Paulo - Rio
Pote . . 9$000
Tubo . . 6$500

Creme RUGOL

Laboratorios **ALVIM & FREITAS** *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).*

EVITE AS AFFECÇÕES PULMONARES

Tome o melhor producto de oleo de figado de bacalhau, riquissimo em vitaminas que produz força, saude e vigôr

EMULSÃO DE SCOTT

Vestido de setim rosa claro, guarnecido com tulle do mesmo tom.

Curiosidades

Externou um sacerdote inglez as suas impressões acerca de Monte Carlo (esse delicioso jardim da Natureza) com picantes observações traçadas numa revista anglicana.

Reconhecia no Principe de Monaco um homem de grande cultura scientifica. Recebia este da companhia exploradora do jogo uma lista civil opulenta, mas sentia-se que experimentava vergonha immensa de todos os factos peccaminosos passados no Casino, sendo grande o seu desejo de minorar a miseria delles resultante. Dizia interessar-se paternalmente pelos subditos, sendo muito solicito em patrocinar todo o projecto cujo fim fosse favoravel ao progresso mental e moral. Possuia coração cheio de bondade. Comtudo, assegurava o mordaz escriptor, elle e os seus estavam engordando á sombra de uma das maiores iniquidades existentes á face da terra. Seria um acto supremo de coragem moral mandar fechar esse Casino, para evitar a ruina do seu povo. Não era necessario residir muito tempo no principado de Monaco para comprehender que a redempção, quando viesse, havia de ter por agente uma pressão politica externa.

Espiral a espiral, o Casino, como giboia hedionda enroscara-se em volta de todo o Principado e tinha-o á sua mercê. O seu pequenino exercito, composto de algumas dezenas de homens, era pago pelo Casino, affirmava o presbytero. As escolas, ordenados dos bispos e do clero eram, proseguia, pagos pelo Cassino. Lá não existiam impostos nem taxas de especie alguma: o Casino saldava todas as despesas publicas.

Alguns vestidos das mulheres, frequentadoras dali, ganhariam cortando-se-lhes um pouco em baixo para se lhes accrescentar em cima. Varias dessas pessôas traziam riquezas immensas em cima de si, nos dedos, no peito.

A multidão era mesclada; todas as especies e condições sociaes ali circulavam hombro com hombro: *pares de Inglaterra e suas consortes, condes e condessas, negociantes e industriaes, politicos ricos e perdularios, profissionaes do jogo, ingenuos e sacripantas*. Toda essa gente falava em voz baixa e quasi sempre em francez. Pelas listas dos hoteis, observava-se que Monte Carlo attrahia a sociedade de todos os paizes do mundo. *O inglez, de mão larga e gastadora, é aqui, como em toda a parte, o hospede favorito"*.

Consoante a observação de um dono de hotel, o inglez ganhava dinheiro no seu paiz e ia gastal-o em Monte Carlo. O americano queria ver muito em pouco tempo para ser lucrativo e popular. O allemão era severamente economico, em regra.

Monte Carlo era optimo lugar para o estudo dos fracos e defeitos de todos os povos.

A nota mais triste e morbida desta reunião humana, escrevia o padre inglez, era o predominio do elemento feminino. A's mesas do jogo as mulheres eram em maior numero que os homens, abundando o typo de velha jogadora a cravar no dinheiro olhares de cobiça, não escasseando as jovens esposas; mas a nota tragica do espectaculo no dizer do precatado escriptor, era a proporção de formosas raparigas, a mais preciosa reserva duma nação.

INCOMODOS DE SENHORA?

OVARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

Que são

HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em ***hormonios***, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um ***hormonio***, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o ***ovario*** é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrazos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o ***hormonio***, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o hormonio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

Vestido de organza azul muito pallido; no cinto e na cabeça rosinhas amarello claro com centro rosado.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.

Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Moda Infantil

1 — Vestido de crepe Georgette azul claro, guarnecido com ordens de franzidos, laixa de velludo azul mais escuro. 2 — Vestidinho de crepe Georgette rosa claro, guarnecido com tiras recortadas em bicos de setim rosa, mantidas por um ponto de festão feito com fio de seda rosa mais vivo. 3 — Vestido de setim branco (lavavel); a golla *drapée* amarra-se num dos hombros. Este vestidinho póde ser executado em crepe ou em voile de algodão.

As luvas modernas, cujo feitio é extremamente original.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 22-0426

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

_____ Estado _____ Cidade

CASA NUNES LTDA.

Os proprietarios da Casa Nunes, em commemoração de mais um anno da sua profícua actividade, patrocinaram no domingo passado o tradicional almoço que annualmente se realiza, logo após o encerramento dos trabalhos do seu balanço geral. A gravura mostra um aspecto daquella festa de confraternização, a que compareceram os srs. Alfredo Rebello Nunes e Karl Lotze, e alguns dos mais graduados auxiliares das secções de moveis, tapeçarias, decorações e expedição do grande estabelecimento da rua da Carioca.

Senhorinha E. Cardoso— Pela electrolyse obterá a extincção radical dos cabellos do rosto. Das 11 ás 4 horas.

M.me Reyes — Leu num grande jornal em Nova York que os dermatologistas não podem ainda definir uma "linda" cutis, porque não se tem feito ainda um extensivo estudo sobre a pelle sadia? A censura tão injusta pode-se substituir pelo lição medica.

Como sabe, a pelle é constituida pela derme e pela epiderme. A epiderme lembra um mosaico de diversa scamadas sobrepostas. Esse mosaico é agglomerado por uma substancia gordurosa, ordinariamente neutra. Em consequencia de uma má constituição, a epiderme, em vez de ser lubrificada por uma substancia oleosa neutra, segrega uma outra substancia que se chama eleidina e que provém da decomposição do systema cellular.

E' a eleidina que torna a superficie da pelle oleosa actuando esta gordura rançosa como um verdadeiro acido.

E então a pelle principia a fermentar, a avermelhar-se e inflammar-se. As fermentações corroem-a e destroem-a. As espinhas, os cravos, a urticaria. A massagem diaria com *Crême de Massagem* impede a agglomeração de materia sebacea nos póros. Observando ao microscopio a pelle, torna-se apparente o motivo por que os diversos pós de arroz prejudicam a pelle. A pelle assemelha-se a uma renda fina composta de orificios pequeninos, que são as boccas de milhares de glandulas. Para que a pelle tenha saude e frescura juvenil, é necessario proteger as glandulas e não obstruir os póros; applica-se uma fina camada do meu *Crême Neve*, antes de applicar o pó de arroz.

D. Bastos — Só pela electrolyse posso realisar a extracção radical dos pellos do rosto.

E' na parte mais profunda do folliculo capillar que se encontra a papilla do cabello, absolutamente distincta das papillas da derme. E' por meio d'ella que se faz a nutrição e reproducção do cabello. Emquanto ella está intacta, o cabello reproduz-se ainda que seja extrahido pela pinça ou pelo depilatorio.

Ha só um meio infallivel de destruir o cabello. E' destruir a papilla pela electrolyse.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Stella — Comprehendo a sua melancolia deante dessa prematura velhice. Não perca a tranquillidade. E' evidente que precisa recorrer á tintura. Cada tom fica muito bonito. A minha tintura é inoffensiva e inalteravel: devolve ao cabello a vitalidade e a saude.

Mme. Oliveira — O meu esmalte *Rosita* vende-se em cinco lindas côres, vidros grandes ou pequenos, não descasca e tem um lindo brilho.

SELDA POTOCKA

Oito homens-leopardos...

Grande multidão, composta de europeus e indigenas, assistiu o mez passado em Stanley Falls, no Congo belga, á execução capital de oito "anyotos", homens leopardos, membros duma associação secreta de criminosos que se cobrem de pelles de leopardo para assassinar os seus inimigos ou executar o mandato daquelles que tenham uma vingança a tirar. Essa seita formou-se na tribu dos Babalis, que habita as margens do Arinvimi. Para se fazer parte della, tem que se cumprir a "membela" que é um longo rito de iniciação.

No correr dos ultimos annos numerosos desses assassinos têm sido enforcados; apezar, porém, das mais severas medidas de repressão, a seita se mantém sempre renovada.

Os oito condemnados em questão pertenciam á tribu dos Bandakas que habita ao norte dos Babalis. Antes de morrer, os condemnados precedentes tinham-se convertido. Na vespera da execução todos os Bandakas, menos um apenas, rejeitaram obstinadamente o baptismo. Só na manhã da execução e no ultimo momento o rev. Chrispin, dos Padres do Sagrado Coração, conseguiu baptizar mais cinco.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Telephn. 22 - 6200

Almerinda Soares (Pernambuco) — E' possivel. Exame radiographico do dente de que me fala em sua carta.

Ernesto Pereira (Minas Geraes) — Leite de magnesia, usado antes de deitar-se, para lavar a bocca.

Antão Rodrigues (Minas Geraes) — O collega encontrará o que deseja no tratado de "Anesthesia Local em Odontologia", de Steadman, de Londres.

Norberto Lima (Rio G. do Sul) — Aconselho a remoção dos dentes indicados pelo collega.

O paciente poderá melhorar muito do seu estado geral, após essas avulsões.

Carlos Ibrahim (Minas Geraes) — Não é possivel. Ha certo exaggero nas observações.

Darcy Lopes (Rio G. do Norte) — Lave a bocca, de tres em tres horas, com

Borato de sodio..	5,0
Glycerina.....	10,0
Agua de Vichy...	200,0

Vicente Lemos (Minas Geraes) — Gargarejar com

Hydrato de chloral.....	2,0
Menthol.....	1,0
Alcool.....	10,0
Agua.....	500,0

Assumpção Norberto (Rio Grande do Sul) — Exame de urina, antes de qualquer intervenção. Pesquisa de glycose.

Zulmira Freire (Minas Geraes) — Provavelmente.

Renato Junqueira (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Carvalho e Souza (Minas Geraes) — Nem sempre.

Z. I. O. O. (Rio) — Ainda está no prelo.

Walter Tostes (Rio Grande do Sul) — E' necessario.

Xisto Vianna (Minas Geraes) — Depois das refeições, de preferencia.

A. L. I. O. (Rio Grande do Norte)—Provavelmente.

Alberto Serralho (Rio G. do Sul) — 2 comprimidos de fermento bulgaro, em meio copo com agua assucarada, meia hora antes das duas principaes refeições.

ALEXANDRINO AGRA.

"TRANQUILLIDADE"

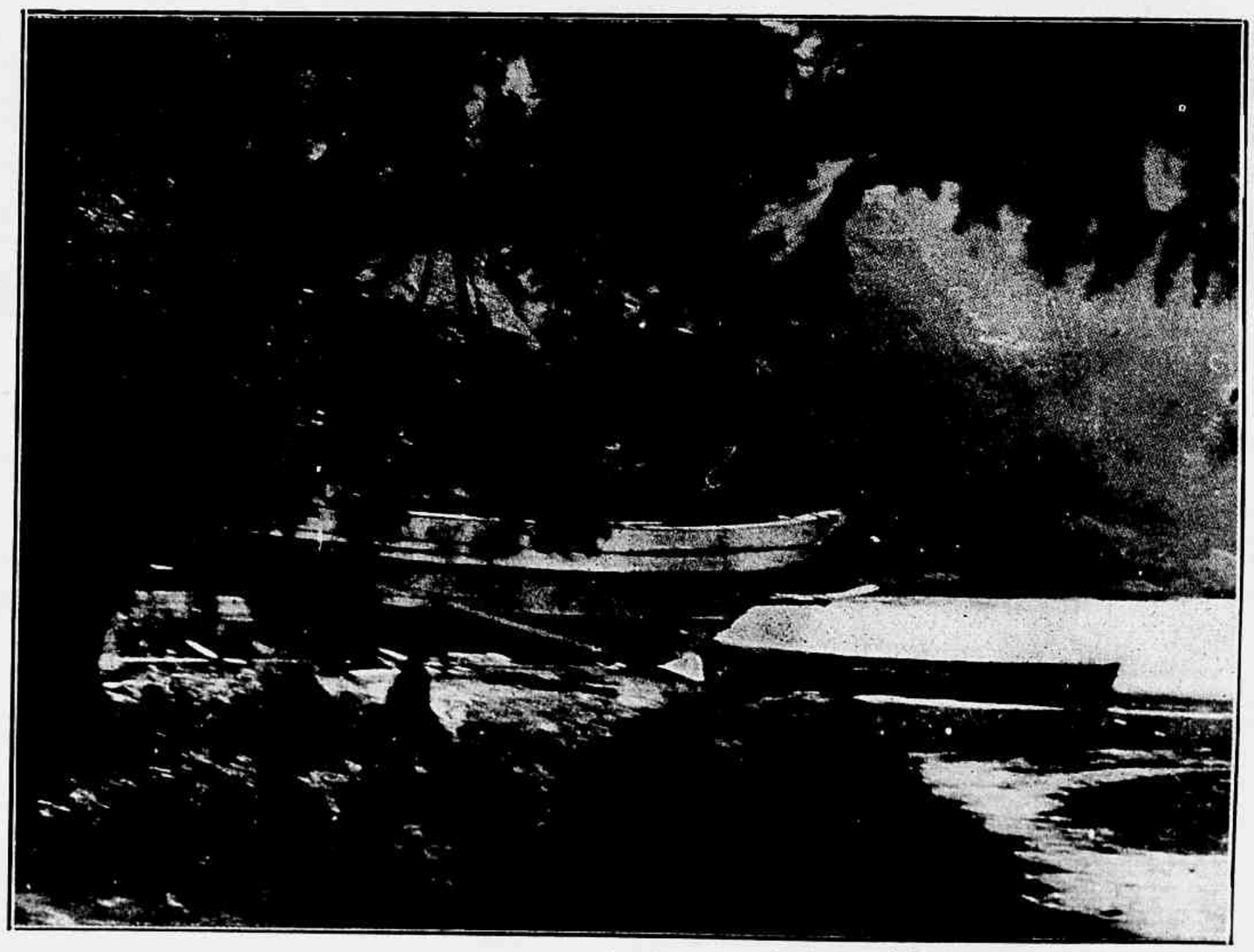


Photo da sra. Herminia de Mello Nogueira Borges, do Photo Club Brasileiro.

A Scena Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES

dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER A Scena Muda

E' TER O CINEMATOGRAPHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecido com duas novas secções:

HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.